ANO IV
N.º 810
TERÇA-FEIRA
19 DE AGOSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Destruída pelo fogo a Rádio Eldorado

(Texto na décima página)

FARRA COM CÂMBIO OFICIAL DADO PELO PRÓPRIO VARGAS

15 milhões de francos — Só o baile custou Cr$ 7.850.000,00 — O Govêrno mentiu à imprensa, usando um sofisma grosseiro

AO CONTRÁRIO DO DESMENTIDO DO BANCO DO BRASIL, O DINHEIRO PARA A FARRA EM PARIS FOI FORNECIDO COM AUTORIZAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA, POR ORDEM DO PRESIDENTE VARGAS

O DINHEIRO para custear a festa do costureiro Jaques Fath, a pretexto de fazer propaganda do tecido de algodão da fábrica Bangu, foi transferido para a França em câmbio oficial, ao contrário do que afirmou, em nota oficial, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, por seu diretor, sr. Fernando Cadaval.

15 MILHÕES

Reunido o Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito, no gabinete do ministro da Fazenda, sob a presidência do ministro Horácio Láfer, participando os diretores de várias carteiras do Banco do Brasil, como os srs. Fernando D. Cadaval, Egidio da Câmara Souza e outros, foi decidido — e consta da ata da reunião semanal, "atendendo a exposição verbal do sr. Assis Chateaubriand" (consta da ata), conceder-lhe divisas no total de 15 milhões de francos franceses (Cr$ 7.850.000,00) "a fim de promover, em cooperação com os líderes da indústria nacional" (sic), "a propaganda dos tecidos de algodão brasileiro na França".

DESMENTIDO FALSO

Quando se disse que havia câmbio oficial concedido para o custeio dessa farra, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil forneceu-nos, e aos demais jornais, um desmentido. Para negar o fato, recorreu a um sofisma grosseiro. De fato não foi a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil quem autorizou, e sim a Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão do Ministério da Fazenda, em reunião do Conselho, de que é presidente o próprio ministro, Horácio Lafer.

Fiado na boa fé e ética profissional da imprensa independente, um órgão do Govêrno não trepidou em desmentir que se houvesse praticado um êrro que outro órgão, como agora se comprova, não sòmente praticou como registrou em ata.

ORDEM DE CIMA

O sr. Assis Chateaubriand conta, em artigo intitulado "A Rainha" que foi pedir ao sr. Getúlio Vargas concedesse autorização para a ida da sra. Darcy Vargas a fim de tomar conta das meninas (sic) que foram a Paris participar da festa do castelo. Entre estas se encontram a sra. Aimée de Heeren e outras, de envolta com jovens de família. Diz o sr. Chateaubriand que o presidente da República concordou, tendo em vista as altas finalidades do baile — propaganda da Fábrica Bangu disfarçada em propaganda do algodão brasileiro, que não pode entrar na França devido à tarifa aduaneira que protege os produtos tropicais da União Francesa.

O MINISTRO OBEDECEU

Na mesma ordem de idéias, levado pela mesma condescendência, o sr. Getúlio Vargas [illegible] ... torizou o ministro da Fazenda a vender ao sr. Chateaubriand 17 milhões e 850 mil francos, à taxa oficial, para pagamento da festa "oferecida" pelo costureiro Jaques Fath.

DUAS PARCELAS

O dinheiro foi remetido ao sr. Jaques Fath em duas parcelas, para custeio do baile. Uma primeira de Cr$ 3.750.000,00 e a outra com o saldo.

Essa importância cobriu apenas as despesas do baile, correndo o resto — fretamento de dois aviões especiais, orquestras, cantantes, toilettes, estada em hotéis e dinheiro de bolso, em cruzeiros e dólares [illegible]

A foto mais oficial, diz o Match, é esta: Mme. Vargas, mulher do Presidente do Brasil

A mais excêntrica, segundo o "Match", é esta: Ginger Rogers, com um chapéu de imensas plumas, entre o rico brasileiro (sic) Earl Blackwell e Genevieve Fath

Eis a "propaganda do algodão" que custou tantos milhões e a reputação do Brasil

A única notícia de "Paris-Match" — Uma revista italiana diz que a sra. Vargas é famosa por um colar de esmeraldas que desconhecíamos — "Meio têrmo entre o folclore e o alto mundo"

A foto mais cômica, diz o Match, é esta: "Orson Welles pinta a cara de um jornalista"

A foto mais dramática, diz o Match, é esta: "Uma vela pegou fogo na gaze do manequim Doudou. Mas o incêndio foi apenas um incidente"

A foto mais autêntica, diz o Match, é esta: Jean Sablon (vestido de mexicano) que "possui uma hacienda"...

A REVISTA "Paris-Match", hoje a mais famosa da Europa, dedica apenas duas páginas de fotografias, sendo a menor delas a da sra. Darcy Vargas, e uma notícia de, exatamente, 19 linhas, ao baile que custou 17 milhões 850 mil francos, obtidos no Banco do Brasil, por autorização do ministro da Fazenda e ordem do presidente da República, a título de "propaganda dos tecidos brasileiros na Europa".

A NOTICIA

Eis a tradução fiel e completa da notícia de "Paris-Match", edição de 9 a 16 de agosto (a revista tem 42 páginas):

"Mil e quinhentas pessoas viveram domingo último, no castelo de Corbeville, uma réplica do carnaval do Rio. As palmeiras, os vinte e oito músicos e as duas cantoras vieram do Brasil. Era Fath que recebia. Houve um aperitivo, uma ceia e champanhe. Houve também um show em duas partes que começou por um desfile equestre. Era Fath que o havia ensaiado e servia de estrêla. Depois do show começou a música. Os convidados dançaram o samvamo cucuru, o frevo e o xaxado. Pouco a pouco, o parque esvaziou-se. Todo o mundo voltou, durante a noite, para Paris. Entretanto, a música continuou alguns minutos mais. Era Fath que fechava o baile que Ginger Rogers havia aberto".

Eis tudo o que houve de propaganda do Brasil.

COLAR DE ESMERALDAS

A revista italiana "Settimo Giorno" publica a foto da mulher do Presidente do Brasil dizendo que ela é famosa "por seu colar de esmeraldas", que, aliás, não é do conhecimento dos seus súditos. Diz, ainda, que o seu vestido, oferecido pelo sr. Guilherme da Silveira, era "meio têrmo entre o folclore e o alto mundo". E a apresenta sambando. Eis tudo.

ECLIPSE DO SOL

UM eclipse do sol poderá ser presenciado pelos cariocas, amanhã, entre 11.20 e 14.31, hora legal do Rio, caso o permitam as condições atmosféricas. Não se trata de um eclipse total, mas sim parcial. O sol será coberto parcialmente pelo disco lunar. A fase máxima do eclipse se dará às 13 horas.

O eclipse será total apenas em estreita faixa de território brasileiro, no Rio Grande do Sul (municípios de Uruguaiana, Vitória do Palmar e Chuí).

PRADO KELLY APOIA A LINHA DE ODILON

Só uma convenção pode alterar a orientação da UDN

"A ULTIMA Convenção Nacional da UDN traçou uma linha de independência, vigilância e resistência para o partido. Só uma outra Convenção teria poderes para modificar essa orientação".

Assim se manifestou o sr. Prado Kelly à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre as notícias em tôrno de uma mudança nos rumos da UDN.

— "Resta-nos obedecer a essas diretrizes" — acrescentou.

AS CONVERSAS

Esclareceu o sr. Prado Kelly que o seu nome não tem sido objeto de cogitação para ocupar qualquer pôsto na administração do país.

— "Em nenhuma das conversas que tenho mantido com alguns amigos e correligionários sôbre a colaboração da UDN com o govêrno, o meu nome esteve em jôgo".

PRADO KELLY

ROMBO DE 60 MILHÕES NO FUNDO SINDICAL

26 milhões entregues a entidades sindicais e não-sindicais — O resultado da Comissão de Inquérito não é total — Fala Segadas

O MINISTRO do Trabalho declarou, hoje, que a Comissão nomeada para apurar irregularidades na aplicação do Fundo Social Sindical lhe apresentara o primeiro relatório a semana passada. A Comissão aponta centenas de atos considerados irregulares, tendo estranhado, inicialmente, que 26 milhões de cruzeiros do Fundo Sindical tivessem sido emprestados a entidades sindicais e não-sindicais que não os saldaram posteriormente.

A Comissão não dá um resultado total de suas investigações.

DE 60 MILHÕES

O sr. Segadas Viana declarou que, particularmente, acha que 60 milhões de cruzeiros do Fundo Social Sindical foram aplicados levianamente, criminosamente ou honestamente em operações fora de suas finalidades.

Declarou o ministro que há até ordens de pagamento a indivíduos inexistentes.

O inquérito — concluiu o ministro — abrange apenas de 1945 e 1951.

45 MIL JAPONESES VÊM PARA O BRASIL

(Texto na décima página)

"PASSEATA DA FOME" MESMO COM CHUVA

Adesão de várias entidades ao movimento dos funcionários — Comunicação à Polícia

— "SAIREMOS hoje de qualquer maneira" — declarou-nos o sr. Licio Hauer, presidente da Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos, que está organizando a passeata dos funcionários públicos. E prosseguiu:

— "Expressão de um protesto do funcionalismo, não pode deixar de ser feita, por causa da chuva. Tenho certeza de que mais de mil funcionários desfilarão hoje pela cidade, conduzindo faixas e archotes, em sinal de protesto, pelas promessas feitas e não cumpridas.

BOATOS SOBRE O AUMENTO

Correm boatos no Ministério da Fazenda de que os estudos sôbre o aumento já estão concluídos e que amanhã serão levados pelo ministro da Fazenda ao presidente da República. Declarou o sr. Hauer não acreditar nos mesmos, pois há mais de um ano o aumento vem sendo protelado injustificadamente.

ADESÕES AO MOVIMENTO

Participarão da "Passeata da Fome" representantes das seguintes entidades: Associação Médica do Distrito Federal, União dos Empregados da Prefeitura, Movimento Pró-Aumento de Salário dos Profissionais de Nível Universitário, Associação Feminina do Distrito Federal, Sindicato dos Químicos e Sindicato dos Contabilistas.

Essas associações já deram sua adesão por escrito, comunicando que enviarão o maior número possível de associados.

COMUNICADO A POLICIA

A Comissão Central Pró-Au-

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 1

CRISE DO AGAVE

Chegarão hoje representantes dos plantadores nordestinos - Pleitearão fixação do preço mínimo

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Prezado leitor

DO jornalista Rodrigues de Oliveira, diretor de "A Folha do Povo", de Campos, recebemos o seguinte telegrama:

"Cumprimentamos o ilustre confrade pela atitude tomada contra a insólita manifestação do general Angelo Mendes de Morais e queremos levar a Osorio Borba nossa inteira solidariedade, por isto que se trata de um jornalista que sempre colocou sua pena a serviço do Brasil e que, por isso mesmo, devia merecer o respeito de um general digno dêste nome e das tradições de nobreza do Exército de Caxias".

Pela cópia.

O REDATOR DE PLANTÃO

Editorial do "New York Times" Sôbre o Nacionalismo Brasileiro

NOVA YORK, 19 (UP) — Sob o título "Nacionalismo latino-americano", o "New York Times" publica hoje um editorial em que comenta o despacho recentemente enviado por seu correspondente especial no Brasil sôbre os "efeitos prejudiciais do nacionalismo brasileiro, que assinalam um mal que corroi tôda a América Latina".

Diz o editorial que "os brasileiros mostram-se pouco dispostos a adotar as medidas de cooperação econômica e militar com os Estados Unidos por motivos exclusivamente nacionalistas" e acrescenta que com isto o Brasil é quem mais sofre. Acrescenta que seu correspondente assinala que o culpado dessa situação não é o govêrno do presidente Vargas, "mas sim a pressão de grupos nacionalistas — inclusive os comunistas".

ANALOGIA COM O EXTREMO-ORIENTE

O editorial prossegue dizendo que o fenômeno não é exclusivo da América Latina e expressa que a meúdo tem se notado um paralelo entre o nacionalismo dessa região e o do Extremo-Oriente.

DIAS QUE PERTENCEM AO PASSADO

Diz, em seguida, que "um aspecto (do nacionalismo) consiste em morder o próprio nariz e cuspir na cara de Tio Sam (ou, no caso do Irã, na cara de John Bull). Quando na situação se inclui o petróleo ou algum recurso natural, é o nacionalismo econômico; e no caso dos nossos vizinhos do sul é, em grande parte, uma herança dos dias da intervenção e da exploração norte-americana. Estes dias pertencem ao passado, porém o antiianquismo, que ajudaram a criar, não desapareceu. Este é um aspecto importante do nacionalismo contemporâneo, o que demonstra que as emoções por trás do movimento têm profundas raízes psicológicas. Se não houvesse um "colosso do Norte", parece quase certo que os nossos amigos latino-americanos teriam que inventar um para torná-lo alvo de sua xenofobia".

A MESMA LINHA DOS COMUNISTAS

O editorial diz que alguns países do sul fazem propaganda contra os Estados Unidos em tôda a América Latina seguindo a mesma linha dos comunistas, "porém é importante fazer notar que o nacionalismo existe aparte do comunismo e é um movimento mui complexo e poderoso".

Termina dizendo que, no caso do Brasil, o nacionalismo é mais forte que a influência que poderia exercer o comunismo na política antiianque, mas que em qualquer caso "o nacionalismo xenófobo é uma fôrça daninha e destruidora, motivo por que os nossos amigos do Brasil fariam bem em reconhecer êsse fato".

Truman autoriza a publicação do relatório sôbre cartéis

WASHINGTON, 18 (UP) — O senador John Sparkman, candidato à vice-presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, anunciou que o presidente Truman deu permissão para que seja publicado o relatório secreto do govêrno sôbre os cartéis internacionais na indústria do petróleo, o que poderá provocar grandes controvérsias.

Sparkman disse que a Comissão sôbre os pequenos negócios do Senado, por êle presidida, dará à publicidade dito relatório em fins desta semana. O relatório, que vinha sendo mantido em segredo há muito tempo, demonstrará o efeito dos cartéis sôbre os pequenos negócios.

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
Vendas pelo Credi-Mesbla
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 1º andar - Rio.
R. Visc. Rio Branco, 521 Niterói

Carteira de identidade perdida

Roga-se entregar na portaria dêste jornal. "Instituto Felix Pacheco n. 389.586. Luiz Affonso Cabal".

Leia Sábado
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GRANDE delegação da China comunista encontra-se em Moscou, chefiada pelo ministro das Relações Exteriores Chou-en Lai, que vemos na foto. Os meios diplomáticos do Ocidente formulam, a respeito dessa visita, várias hipóteses, que são redutíveis a três: 1. Pedido de auxílio econômico; 2. pedido de auxílio militar; 3. espetacular campanha "pró-paz". Os japoneses seguem com particular interêsse as conversações que, por certo, vão ser longas. O ministro das Relações Exteriores do govêrno nacionalista, sr. George Yen, advertiu, por seu lado, que o fim da missão bem poderia ser uma nova agressão. De qualquer modo será decisiva para a guerra da Coréia e a situação do sudeste asiático.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

PRÊMIOS LITERÁRIOS EM S. PAULO

S. PAULO, 18 (Sucursal) — A Comissão do IV Centenário da cidade de S. Paulo instituiu dez prêmios de 100 mil cruzeiros para os trabalhos literários sôbre a história e o descobrimento de S. Paulo.

Êsses concursos destinam-se a premiar as melhores obras de cada gênero, as quais serão editadas e figurarão na biblioteca do IV Centenário. Os concursos literários, englobados sob a denominação de "Prêmio José de Anchieta", abrangem os gêneros de romance, conto, poesia e ensaio literário. O tema é livre, devendo, porém, os trabalhos ser rigorosamente inéditos. O prêmio em dinheiro é de 100 mil cruzeiros para cada gênero.

Ao concurso de ensaio literário poderão concorrer autores nacionais e estrangeiros, mas os trabalhos deverão ser obrigatoriamente escritos em português e versar sôbre tema brasileiro.

Para os historiadores nacionais e estrangeiros foi instituído o "Prêmio Manuel da Nóbrega", que abrange estudos separados sôbre quatro séculos da existência de S. Paulo — do XVI ao XIX século.

Haverá um prêmio indivisível de 100 mil cruzeiros para cada um dos melhores trabalhos sôbre cada século. Ao lado dêsse concurso, a comissão resolveu premiar também com 100 mil cruzeiros o melhor trabalho crítico sôbre a vida de uma das grandes personalidades ligadas à fundação da cidade de S. Paulo.

Foi também instituído, para autores nacionais e estrangeiros, um prêmio no valor de 100 mil cruzeiros para a melhor monografia sôbre o desenvolvimento econômico de S. Paulo até os nossos dias.

Em dificuldades os criadores gaúchos

SAO PAULO, 19 (Asapress) — A Federação das Associações Rurais do Estado encaminhou à Secretaria da Agricultura um pedido de providências no sentido de que seja fornecida torta de algodão aos pecuaristas da região do vale do Rio Grande.

Informa a entidade agrícola que os criadores daquela região estão em dificuldades, em virtude da sêca e da aftosa, que ali grassa, atingindo o gado já cansado de longas caminhadas.

Resgate de juros das apólices federais

JOAO PESSOA, 19 (Asapress) — A Delegacia Fiscal desta cidade, segundo informações da imprensa, desde o primeiro semestre não resgata os juros das apólices federais.

Entrevistado pela nossa reportagem, o delegado fiscal disse que a culpa, no atraso, tanto do salário-família, quanto dos resgates dos juros das apólices, recai, respectivamente, no delegado do Ministério do Trabalho e no Ministério da Fazenda, já que o primeiro não lhe remeteu as relações e o segundo não atende aos seus pedidos de envio de crédito.

Hansenianos apresentam o drama de Cristo

FLORIANÓPOLIS, 19 (Asapress) — A direção da Colônia Santa Teresa pretende realizar, êste ano, mais uma representação do drama do Calvário, encenando ao ar livre, no estilo de Oberarmengau, a Vida, Paixão e Morte de Jesus Cristo.

A representação do ano passado, na qual tomaram parte somente internados da Colônia, alcançou êxito extraordinário, tanto na parte artística como na financeira, levando a Santa Teresa milhares de pessoas das mais diversas procedências, inclusive de outros Estados.

Seus organizadores esperam colher o mesmo sucesso de 1951, fixando como festa tradicional o drama de Cristo vivido pelos "amadores" leprosos.

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 5 a 14 toneladas de Marshall Sons & Co. Ltd.
CARRINHOS DUMPER
George Fowell Ltd.
CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionária
CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionária
Diversas capacidades
BETONEIRAS
Miller Machinery Co. Ltd.
Cogema
Rio de Janeiro: R. México, 31 6.º and. - Tel. 52-9063
Belo Horizonte: Rua Paraná, 329

Notícias de Macaé

MACAÉ, agosto, (Do correspondente) — Macaé tem uma tradição de sombras que está morrendo aos poucos. Galhos secos são hoje o espectro das ruas e praças arborizadas de ontem.

Nessa tradição de sombras, os enormes cajueiros têm o seu lugar de destaque. Nos cantos de esquinas, pontos conhecidos por todos, descansos de caminhadas, lá estavam êles às dezenas — os cajueiros.

Um último ainda era conservado. Na cabeça da ponte, grande, velho, talvez feio, mas sempre útil. A Prefeitura resolveu acabar com êle, com o último cajueiro de Macaé.

Sendo uma cidade de veraneio, Macaé necessita de sombras, porque o veranista quer sombra, não importa se a água é fresca, gelada ou mineral. Mas o prefeito parece desconhecer isto. Vive "à sombra" dos problemas locais.

Novas usinas para Belém

BELEM, 18 (Asapress) — A Companhia Fôrça e Luz do Estado do Pará vai adquirir um terreno na estrada Valdecans, por quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, para a construção de novas usinas.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 10-12
RUA CHILE, 35

"Casamento de tio", nova fórmula alemã

BONN (Alemanha Ocidental) — Cem mil viuvas alemãs fundaram novos lares, com novos maridos, se bem que dispensando a cerimônia do casamento, pelo temor de perderem as pensões a que têm legalmente direito. Tais arranjos são conhecidos como "casamentos de tio", porque os filhos desses casais chamam "tio" ao marido, para não chamá-los de "pai". As autoridades esperam reduzir o número de tais casamentos com a adoção de novas leis, pelas quais as viuvas perderiam apenas parte das pensões pagas pelo Estado, em vez de tôdas, como atualmente, em caso de novo casamento. (UP)

Duelo de tomates

ROMA — Um duelo a tomates teve lugar em Posco Constanzo, nos Abruzzos, entre um estudante e um professor.

O estudante, de acôrdo com alguns amigos, havia transformado o quarto do professor em câmara ardente. Quatro círios e uma coroa enquadravam o leito, onde a forma de um corpo havia sido arranjada com cobertores

O professor, ao regressar, quase desmaiou à vista dessa macabra encenação e, furioso, desafiou o jovem para um duelo. Mas amigos se interpuseram e o drama degenerou em farsa.

Com efeito, ficou resolvido que os adversários se bateriam a tomates. Foi o estudante quem venceu porque conseguiu "acertar" 4 tomates dos 5 que cada um dos contendores dispunha. O professor teve ao seu ativo apenas 3 "toques" (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Professor para papagaio brasileiro

LONDRES — "Precisa-se de um professor para ensinar um papagaio brasileiro, muito inteligente, a falar inglês com acento escocês", tal foi o admiravel anúncio feito por uma firma comercial britânica na coluna de "Pequenos Anúncios" do "Times", o mais austero dos jornais londrinos.

Depois de uma investigação delicada e discreta, o correspondente da "France Presse" acabou por descobrir os fatos seguintes: a Companhia "Appollinaris", que fabrica a água mineral "Polly", que se mistura no "whisky" para formar uma bebida conhecida pelo nome de "Scotch and Polly", tinha necessidade de uma mascote. Ora, "Polly" é o nome que se dá aos papagaios ingleses, que equivale ao "Louro" brasileiro e ao "Jacquet" francês.

O "scotch" sendo "whisky" escocês, nada mais natural do que representar publicitàriamente o "Scotch and Polly" por um papagaio falando escocês... mesmo que o papagaio viesse do Brasil. Mas a companhia, depois de comprado o "louro" verificou que êle de maneira alguma parecia inclinado a falar com o acento desejado e daí a necessidade de um professor especializado na matéria e o anúncio no "Times".

Os proprietários da ave precisaram, aliás, que é muito possivel para um papagaio adquirir o acento escocês, exatamente como um ser humano pode fazê-lo, e que, a êsse propósito, os papagaios do "zoo" de Glasgow, são particularmente notáveis. (AFP)

Um relógio do tempo de Felipe — o Belo

PARIS — O mais antigo relógio de Paris, e provàvelmente de tôda a França, foi restaurado e voltou ao serviço desde o dia 15 do corrente. Trata-se do velho relógio situado na "Ilha da Cité", na fachada do Palácio da Justiça, no ângulo do Boulevard do Palácio e do cais de la Cournelly.

O relógio data da época do reinado de Felipe-o-Belo, que o encomendou nos últimos anos de sua vida, provàvelmente pelo ano 1300. Submetido a reparos e transformado diversas vêzes, o "Gros Orloge" só tomou sua forma definitiva nos fins do século XVII, quando Luís XIV fêz restaurar o antigo mecanismo e os motivos alegóricos que o enfeitavam.

O quadrante do grande relógio, que é uma das obras monumentais da arte relojoeira, mede um metro e meio. Compõe-se êle de uma só agulha e é cercado, à direita e à esquerda de duas figuras, uma representando a Fôrça e outra a Justiça. O quadrante é também adornado na parte superior por um brasão de flores de "lys", da Casa de França, com a água branca da Polônia, lembrando assim os nove meses de reinado em Varsóvia daquele que devia mais tarde tomar em França o título de Henrique III.

Os reparos de agora duraram perto de um ano. Foi a quarta reforma sofrida pelo relógio do Palácio da Justiça dêsde o fim do século XVIII. (AFP)

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL 22-0547 RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

Graves acusações fazem os dissidentes à Cooperativa de Usineiros de Pernambuco

Só a mudança da atual diretoria pacificará os produtores de açúcar do Estado

ESTA prestes a ter solução, por parte do Banco do Brasil, a situação da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco, agravada com a crise aberta pela atitude de 17 usineiros que resolveram fundar nova organização cooperativista.

Desde alguns anos, vinham êsses dissidentes manifestando a sua desaprovação à orientação da atual diretoria da Cooperativa, acusando-a de estar a serviço exclusivo de um grupo econômico capitaneado pelo presidente. Essas divergências resultaram no movimento que deu origem à nova cooperativa cuja fundação trouxe ao conhecimento público a delicada situação econômica da antiga entidade.

Várias tentativas foram feitas para fazer voltar ao seio da antiga cooperativa os 17 usineiros dissidentes, mas êstes colocaram o seu retorno na dependência da substituição imediata da diretoria com a escolha de nomes que inspirassem confiança aos dois grupos, e que fôssem capazes de promover a recuperação econômica da instituição. Tais demarches não chegaram a qualquer solução, o que talvez resulte numa intervenção mais enérgica do Banco do Brasil, no qual a Cooperativa tem uma situação irregular.

AS ACUSAÇÕES

Os dissidentes acusam a atual diretoria da Cooperativa dos seguintes fatos:

1 — venda à União dos Refinadores de São Paulo de um milhão de sacos de açúcar, ao preço de 117 cruzeiros, quando o preço oficial era de 159, havendo uma margem de 42 cruzeiros por saco, em prejuízo da Cooperativa;

2 — venda de grande partida de açúcar à Usina Outeiro, de Campos, cujas duplicatas não foram resgatadas pelo comprador, transferindo-se o valor das mesmas ao débito já antigo do presidente da Cooperativa, co-proprietário daquela Usina;

3 — utilização, pelo vice-presidente da Cooperativa, e seu grande devedor, de um despacho de ... de usina que não deve à Cooperativa, fazendo embarcar êsse açúcar sem o pagamento de taxas, fretes, etc., como se fôra seu;

4 — pagamento de contas individuais de usineiros, com dinheiros da Cooperativa, a uma companhia de adubos, de que é representante o próprio tesoureiro da instituição, acrescendo-se, dessa maneira irregular, as suas contas-correntes;

5 — distribuição de um crédito de 400 milhões de cruzeiros entre 20 usineiros ligados à diretoria, entre êles os próprios presidente e vice-presidente, beneficiados com cerca de 120 milhões de cruzeiros, utilizando-se, para fazer face a êsse crédito, de um mesmo conhecimento de embarque de açúcar;

6 — elevação da despesa geral da Cooperativa de 9 milhões anuais para cerca de 50 milhões, inclusive para subvenção disfarçada a órgãos de publicidade ligados ao govêrno;

7 — permissão a usineiros do grupo da diretoria para vender a sua produção fora da Cooperativa, apesar da instituição ser corresponsável pelos empréstimos dêsses associados, com a garantia da venda do açúcar, e de serem tais transações expressamente proibidas pelos Estatutos, resultando no pagamento, aos bancos, com açúcar de outros usineiros que nada deviam, e que não podem retirar os seus saldos.

Redução das passagens de ônibus

Será debatido hoje o projeto da unificação dos transportes coletivos

SERA' discutido, na sessão noturna de hoje, na Câmara dos Vereadores, o projeto de lei que trata da unificação dos meios de transportes coletivos, oriundo de mensagem do prefeito.

PASSAGENS DE ÔNIBUS

O projeto já conta com parecer da Comissão de Viação favorável à redução das passagens de ônibus e ao desconto de 50% para os estudantes uniformizados, conforme sugeriu o prefeito.

A Comissão de Justiça da Câmara, ao tomar conhecimento do parecer da Comissão de Viação, de que foi relator o vereador Mário Martins, aprovou-o, levantando dúvidas, apenas, na parte referente ao desconto de 50% para os estudantes.

VOTAÇÃO NA CAMARA

A votação, hoje, deverá solucionar definitivamente o caso do abatimento. A mensagem, quando aludiu a estudantes, queria referir-se exclusivamente aos alunos das escolas municipais. Por equidade, o sr. Mário Martins, relatando o projeto, resolveu estender o benefício a todos os estudantes, sem quaisquer distinções, pois, conforme declarou, "todos lutam com dificuldades".

PROIBIÇÃO DOS TROLEY-BUS

Consta da matéria em votação a proibição da instalação dos troley-bus ou ônibus elétricos. Diz o parecer da Comissão de Viação que "a Light aproveitará o motivo para retirar os bondes do centro da cidade, sem qualquer indenização, o que está querendo fazer há muito tempo".

QUER SER OUVIDO

O presidente do Sindicato das Empresas de Onibu., sr. Pedro Avelino, pediu ao vereador Mourão Filho que lhe fôsse permitido falar em plenário, rebatendo o parecer da Comissão de Viação

Como o presidente não tenha consentido, o sr. Pedro Avelino conseguiu franquia para debater nas comissões da Câmara o projeto.

Curso de Taquigrafia

O Centro Taquigráfico Brasileiro abriu inscrições para quatro turmas do seu já tradicional Curso Gratuito de Taquigrafia.

As aulas funcionarão às terças e quintas-feiras, das 7,30 às 8,10 horas; das 12,40 às 13,20 horas; das 14 às 14,45 horas, e das 15 às 15,45 horas.

Salário mínimo para os médicos

O DEPUTADO Godoy Ilha (PSD Rio Grande do Sul) votou ontem, em separado, na Comissão de Justiça da Câmara, contra o projeto que estabelece novas bases de salário mínimo para os médicos.

Entendeu êle que a matéria era inconstitucional e inconveniente, pois equivaleria a dar à Câmara poderes para fixar salários profissionais.

CRITÉRIO DEMAGÓGICO

"Esta função é da Justiça do Trabalho e não do Legislativo".

Explicou, ainda, o sr. Godoy Ilha que o projeto não atendia às realidades de cada região do país, pois adotava um critério demográfico para a fixação dos salários. Quanto mais populosa fôsse uma cidade, maior seria o salário do médico. Isto não atendia ao custo de vida de cada região.

Disse que o projeto infringe, igualmente, o parágrafo único do art. 157 da Constituição, que exige a identidade de remuneração entre o trabalho manual ou técnico e o trabalho intelectual, nem entre profissionais respectivos.

A matéria não chegou a ser votada, porque o sr. Flores da Cunha solicitou a publicação do voto em separado do sr. Godoy Ilha.

O relator do projeto, na Comissão de Justiça, deputado Marrey Júnior, havia opinado anteriormente pela constitucionalidade da proposição, recomendando, entretanto, que, quanto à sua conveniência, deveria ser ouvida a Comissão de Legislação Social.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º I

mento de Vencimentos dos Funcionários Públicos e Autárquicos, organizadora da passeata, já dirigiu ofício ao chefe de Polícia, comunicando a sua realização.

NOTA OFICIAL

Nota oficial da Comissão Pró-Aumento informa que a passeata será feita "em face da longa demora na solução do pedido de aumento de vencimentos e salários dos servidores do Estado e da imperiosa necessidade de fazer com que o Govêrno ouça os desejos do funcionalismo".

SEGUIRAO A MAO DO TRAFEGO

Para não perturbar a vida da cidade, a passeata dos funcionarios seguirá a mão do tráfego. O itinerário será o seguinte: Araújo Pôrto Alegre, México e avenida Rio Branco.

NADA, NA POLICIA

Até às 10 horas de hoje, não havia chegado às mãos do diretor da Divisão de Polícia Política e Social a comunicação sôbre a realização da passeata.

A informação nos foi dada pelo secretario do diretor, que acrescentou:

— "Se não chegar, será fatalmente proibida. E' preciso que o documento venha à DSP pelo menos até a hora marcada para a passeata".

Concurso para catedrático

INICIA-SE hoje, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o concurso para a cátedra de Economia Política. O único candidato que se apresentou é o deputado Aliomar Baleeiro, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia e atualmente ocupando a livre docência da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

A banca examinadora é composta dos seguintes professores: Edgard Sanches, Paulo Lyra, Alberto Deodato, Daniel de Carvalho e Teotônio Monteiro de Barros.

"VOCÊ GOSTA DE JOGAR?"

O "TERESÓPOLIS Jornal" transcreve em seu número de 14 do corrente o seguinte anúncio publicado "em um jornal do Rio":

"Você gosta de jogar? Na cidade em que você mora, o jôgo é proibido? Venha para S. João del Rey, onde você poderá jogar livremente, sem perigo de cadeia: Bicho, Campista, Ronda, Víspora, etc. Tudo isto aliado às delícias de um clima ameno, povo ordeiro, hospitaleiro e profundamente religioso".

Ao fim da transcrição, porém, o órgão teresopolitano faz o seguinte comentário, que por nossa vez, transcrevemos, apenas, sem comentar:

"Ora, ora! Quem vai trocar Teresópolis, perto da Capital e oferecendo as mesmas ou até superiores vantagens, por S. João del Rey, lá nos confins do sul de Minas?..."

"Barnabés" do rádio reclamam aumento

AGORA são os "barnabés do rádio" que pedem aumento de salários. Técnicos, discotecários, locutores, cantores, radio-atores, pessoal de administração, enfim, a grande legião de radialistas que está à margem dos ordenados fabulosos conhecidos do público.

Quem são os "barnabés do rádio"? O sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato, responde:

— "80 por cento dos radialistas, só ficando de fora, na letra "O" de penacho, os grandes cartazes".

REUNIAO

Ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, empregados e empregadores do rádio discutiram o caso em mesa-redonda. Falando pelas emprêsas, o sr. Edmar Machado, da rádio Continental, classificou de absurdo o aumento pretendido pelos "barnabés do rádio".

Resolveu-se que as emprêsas apresentem contra-propostas no prazo de 15 dias, cada estação informando o que está em condições de oferecer. Já no fim da reunião, a possibilidade de greve surgiu por entrelinhas, quando voltou a falar o sr. Normando Lopes:

— "Que os senhores vejam se é possivel matar a fome dos "barnabés do rádio", para que não venham a sofrer consequências desagradáveis. A situação é critica!"

Mesa-redonda no Ministério do Trabalho - Estações deficitárias e desequilíbrio nos salários

REVELAÇOES

Quando se discute aumento de salários, aparecem revelações importantes, armas de ataque e de defesa. No seu depoimento em nome das emprêsas, o sr. Edmar Machado afirmou que são poucas as estações de rádio que têm orçamento equilibrado, estando a maioria deficitária.

Revelou ainda que a Mayrink Veiga tem um "deficit" mensal de Cr$ 300 mil. Essa revelação foi confirmada pelo sr. Gilson Amado, diretor da Rayrink Veiga, ria do seu pessoal está com os ordenados atrasados de 10 anos, em relação ao aumento do custo de vida.

PELOS "BARNABES"

Revelações também pelo lado dos "barnabés do rádio". O sr. Walter Luiz, locutor da Rádio Clube do Brasil, revelou que a média de salário dos locutores é de Cr$ 1.300,00, média que permanece há 10 anos sem alterar-se.

— "Há um desequilibrio fantástico nos salários do rádio; os ordenados maiores, de uma minoria, crescem dia a dia, enquanto que os menores, de uma grande maioria, permanecem estabilizados, insignificantes. Não é possível que continuemos suportando os ordenados fabulosos de alguns!"

O mesmo sr. Walter Luiz revelou que um discotecário da rádio onde trabalha (Rádio Clube do Brasil) ganha Cr$ 1.800,00 há mais de 10 anos e com 12 filhos.

ASSEMBLÉIA

Na próxima segunda-feira, às 22 horas, os radialistas se reunirão em nova assembléia geral.

A tabela de aumento apresentada por êles, é a seguinte:

Até	Cr$ 1.500,00		....	100%
De	Cr$ 1.501,00	a	2.000,00	95%
De	Cr$ 2.001,00	a	3.000,00	90%
De	Cr$ 3.001,00	a	4.000,00	80%
De	Cr$ 4.001,00	a	5.000,00	70%
De	Cr$ 5.001,00	a	6.000,00	60%
De	Cr$ 6.001,00	a	8.000,00	40%
De	Cr	8.001,00	a 10.000,00	20%
De	Cr$ 10.001,00	em	diante	10%

PETRÓPOLIS EM DIA

OS VEREADORES BRIGAM

ORLANDO Ditadi e Gualter dos Santos, representantes do povo petropolitano, se desavieram, em recente reunião da Câmara. O primeiro acusou o segundo de fazer corretagens e não pagar impostos. Palavra vai, palavra vem, e Gualter, sorrindo, arrematou: "Eu nunca sonhei em exercer tal profissão". E como de fato as provas eram parcas, ficou o dito pelo não dito. Felizmente.

A FEIRA EM MAU LOCAL

A FEIRA-LIVRE de Petrópolis, situava-se antigamente na rua B do Mercado Municipal. Os comerciantes ali estabelecidos reclamaram. Ela foi transferida para a rua Floriano Peixoto. Agora, os industriais e negociantes desta, argumentam que "no melhor horário do melhor dia" (a feira é aos sabados até meio-dia), nada fazem porque a feira atrapalha o trânsito. Vamos ver que providências tomará o prefeito para agradar a todos...

GINASIO E ESCOLA DE COMERCIO

O PREFEITO promulgou as leis que criam o Ginásio e a Escola Comercial de Petrópolis. Foi na verdade o próprio prefeito quem mais lutou para que isso acontecesse. Primeiro enviou mensagem à Câmara; depois, usou todos os recursos para que os projetos fôssem aprovados. Resta-lhe o consôlo de haver dado escolas a uma cidade que, embora pareça incrivel, possui apenas dois estabelecimentos de ensino secundário.

CONCORRENCIA DESLEAL

APÓS ouvir as queixas e ver o fato de perto, estamos à vontade para chamar a atenção das autoridades. Trata-se do procedimento da Viação Petrópolis (linha Correias), que vem fazendo desleal concorrência às congêneres das linhas de Cascatinha e Rio da Cidade. A emprêsa usa o expediente de girar a fita de itinerários para "garagem" e, assim, volta antes de atingir o ponto final, prejudicando as verdadeiras concessionárias das linhas intermediárias. Como se trata de crime de ação pública (Código Penal, artigo 196, cap. IV), por certo as autoridades fiscalizadoras porão um fim nessa irregularidade. E que não tarde.

ALA FEMININA AUXILIAR DA L.B.A.

ACABA de ser organizada agora uma Ala para auxiliar a Legião Brasileira de Assistência. Será autônoma e se destina a prestar serviços sociais à população pobre do município. Conta com numerosas colaboradoras. Fôrça de vontade e coração não lhes falta e estão mesmo dispostas a trabalhar. Entre outras, lá estão as sras. e srtas. seguintes: Lourise Farah, Onidia Benvenuti, Maria Nazareth Monerat, Clotilde Farah, Maria Elisa Correia, Zilda Gomes, Antonieta Silva, Nédia Ciambelli, Gracina Rocha Lisboa, Elvira De Carolis, Cleonice Regina de Miranda, Norma Correia, Estela Rocha, sra. Mário Fonseca, Maria Célia Deister, Lídia Cabral de Almeida, Maria Glória Neves, Luiza Almeida Flesher, Elisabet Sixel, sra. Tomaz Nunes da Fonseca e sra. Luis Duarte Enes.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 649 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

TRIBUNA PARLAMENTAR

POLÍTICA DE DESPOJOS

SE Getúlio chamasse, oficialmente, a UDN e todos os seus adversários políticos para um acôrdo alto, entre partidos, em nome de princípios e fatos da realidade nacional e se êsses adversários recusassem, ficariam, naturalmente, sem fôrça moral para combatê-lo, depois. E isto seria uma grande vitória para o govêrno, daria a Getúlio mais fôrça política do que tôdas as adesões que êle possa conseguir com suas manobras subterrâneas.

Êle, porém, não faz nem fará nada parecido com isto. Não é homem para os grandes gestos, para as largas manobras estratégicas. O que êle quer, a única coisa que êle sabe fazer em política é solapar, subrepticiamente, é investir pelos lados, de noite, e chamar, com a mão direita mostrando um prêmio, um engôdo, na mão esquerda.

Getúlio só sabe fazer política oferecendo despojos, carne crua à saciedade da gauchada braba na guerra das campinas.

Êle não chama a UDN para um acôrdo em nome das necessidades nacionais, mas em nome de um ou dois ministérios. Não é a moral do adversário que êle procura falar, mas ao seu interêsse material, à sua necessidade de Poder e mando.

Não vê — o seu imutável temperamento de caudilho não o deixa ver isto — que quem recusa um pôsto se arma de fôrça moral e quem recusa simplesmente um encargo pode estar decaindo nos seus sentimentos cívicos. Getúlio não vê, não tem capacidade para ver isto. Material, como êle só, não pode admitir que nada mais haja, além do material, do físico, do palpável. Para êle, portanto, um ministério, um pôsto de mando estará sempre acima de um conceito e não acredita que ninguém possa pensar de maneira diferente. Por isto faz política de despojos.

Veja-se como foi que êle pacificou o PTB. Com despojos. Chamou Jango e entregou-lhe, não o partido, mas os cargos do Ministério do Trabalho. E Jango vai aplacando a fome de suas feras com o esquartejamento do Ministério, das autarquias, dos institutos de previdência e caixas de pensões, churrasqueando tudo como quem mata uma terneira na campina.

Para conquistar a UDN é ainda churrasco, despojos, que Getúlio oferece, o gordo churrasco do Ministério da Fazenda, esta manta de carne que vai ser a Petrobrás, êste lombo que é o Banco do Brasil.

E quando a UDN recusa os despojos, Getúlio fica com a cara mais espantada do mundo, não compreendendo mais êste mundo de hoje onde chega a haver gaúchos recusando carne.

Até mesmo para os que lhe devem solidariedade e obediência êle se sente na obrigação de oferecer despojos também. O PSD entra na reorganização ministerial, não como partido do govêrno, mas como destinatário de um quarto de rês gorda, que Getúlio lhe manda com ministério a escolher. Êle só sabe fazer mesmo é política de despojos. E isto é a característica do seu limitado temperamento de campesino, descrito já por Sarmiento, no "Facundo".

JOAO DUARTE, filho

O CANDIDATO

ACEITANDO, categòricamente, sua candidatura a líder da UDN, José Bonifácio diminui muito a sua magnífica posição dentro da UDN, embora não se diminua a si mesmo, à sua figura de lutador bravo. Êle tem, hoje, as simpatias unânimes do seu partido, todos os seus aplausos, todo o apoio da opinião política livre. E bem merece esta auréola, não só pelo que está fazendo no caso do inquérito do Banco do Brasil, como pela sua atuação passada, na Câmara.

Lançando-se, agora, candidato a líder contra Afonso Arinos diminui a sua posição, não somente porque se faz candidato de uma facção, de uma ala de sua bancada, como porque vem disputar um pôsto que, por direito, como pela ética, deveria caber a um outro companheiro e, o que é mais, a um companheiro de representação estadual. O lugar é, moralmente, de Afonso Arinos, pouco importando que ainda não o fôsse formalmente. E se disputa devesse êle sofrer seria pelos dois outros sublíderes — Ernani Sátiro e Luiz Garcia — que, entretanto, se abstiveram da concorrência, a favor do companheiro de sublíderança.

Outro motivo pelo qual José Bonifácio não deveria disputar a liderança está nele mesmo, no seu temperamento de combate, na sua magnífica capacidade de lutar. A liderança é, sempre, em qualquer caso, um aparelho restritivo de ação.

CUSPIU NO DOCE

SÃO os mais desencontrados possíveis os comentários à entrevista de Odilon Braga. Deputados de todos os partidos acham tudo a respeito da negativa oficial do presidente da UDN à coordenação que vinha sendo feita por Osvaldo Aranha. Há udenistas que acham que Odilon devia, primeiro, consultar o partido, antes de falar. Outros que êle foi absolutamente oportuno; outros, ainda, acham que êle não devia ter dito nada, e outros acham que devia ter dito ainda mais.

No meio do PSD, a mesma coisa. Em qualquer partido não há, talvez, dois deputados com a mesma opinião sôbre a entrevista. Um pessedista, porém, que também está coordenando dentro do seu partido, mostrou, com uma pilhéria, que Odilon atingira o alvo, com sua entrevista. Disse:

— "E', o Odilon cuspiu no doce".

E explicou:

— "Êsse, ninguem come mais. Cuspiu no doce. Quem quiser ir que vá como udenista, nunca, porém, pela UDN".

ADVERTENCIA

JOSÉ Cândido Ferraz estava meio descabelado, ontem. Êle mesmo dizia que estava "com a cachorra". Que não bulissem com êle. Era um homem que tinha memória e tinha arquivo. Podia contar coisas. E para mostrar contou, com dia e hora referidos, a história secreta do acôrdo interpartidário. Poderia contar outras coisas. Que não bulissem com êle.

Acha José Cândido que há gente pedindo a jornais notinhas contra êle. Se continuarem, vão ver. Estava "mordido de cobra", dizia.

Aí padre Dutra perguntou se êle tinha estado com Luz del Fuego.

— "Eu ?" — espantou-se Zé Cândido.

— "Sim, você. Vem de casa "mordido de cobra", só tendo estado com Luz del Fuego".

SAI O LANCHE

O lanche dos "chapa branca" a José Bonifácio vai sair mesmo. E' questão de honra. José Cândido Ferraz explicava ontem:

— "Eu nem estava metido nisto. Nem sabia que ia haver banquete. Mas como me inculcaram como promotor da homenagem ela tem que se realizar de qualquer jeito".

E vai ser na quinta-feira. Agora, com a declaração positiva de José Bonifácio de que é candidato a líder da UDN, como concorrente de Afonso Arinos, os promotores da homenagem estão desenvolvendo o maior trabalho para que vá muita gente da UDN ao almôço.

JOSE' BONIFACIO VAI DISPUTAR A LIDERANÇA A AFONSO ARINOS

Proporá ao vice-líder que se faça eleição na bancada, entre os dois — O que perder fará um discurso, apoiando o outro

O DEPUTADO José Bonifácio é candidato a líder da bancada udenista na Câmara, em disputa com o seu companheiro de representação estadual, deputado Afonso Arinos.

O vice-líder da UDN, que estava na Europa desde que se abriu a vaga da liderança com a morte do sr. Soares Filho, chega amanhã ao Rio. E o sr. José Bonifácio procurou, ontem, a reportagem, para fazer, a respeito de sua candidatura, a seguinte declaração:

— "Sou candidato a líder da UDN na Câmara. Assim que o deputado Afonso Arinos chegar vou procurá-lo e propor que a escolha seja feita por eleição, na bancada. Proporei, também, que o que perder a eleição faça um discurso, aderindo ao que ganhar.

Quero, também, deixar bem claro que sou um velho amigo do deputado Afonso Arinos e que não tenho, ao aceitar minha candidatura, nenhuma restrição a fazer a êle. Apenas acho que qualquer um tem o direito de pretender o posto".

SITUAÇAO NOVA

Com a candidatura, agora lançada e aceita, do sr. José Bonifácio, cria-se uma situação nova na bancada udenista, pois será esta a primeira vez que dois deputados disputarão o posto. O primeiro líder da bancada udenista na Câmara foi o sr. Otávio Mangabeira, cujo nome surgiu como indicação natural, nunca contestada. A seguir, veio a liderança do sr. Prado Kelly, que foi, também, uma escolha feita naturalmente. Seu nome aflorou espontaneamente no seio da bancada e do partido.

Eleito depois o sr. Prado Kelly para a presidência da UDN, a liderança passou, por escolha natural e unânime, ao deputado Gabriel Passos. Nesta legislatura a escolha do líder, por indicação também natural e unânime recaiu no sr. Soares Filho, que morreu no posto.

A ESCOLHA DE AFONSO ARINOS

A escolha do deputado Afonso Arinos para substituir o senhor Soares Filho pareceu, a princípio, que seguiria o mesmo ritmo, que já é uma tradição dentro do partido, de fazer-se líder da bancada aquêle deputado que se tenha colocado, com o correr dos tempos e naturalmente, em condições de ocupar o posto. Isto havia acontecido já com o senhor Afonso Arinos, por vários motivos:

1 — Era, apesar da existência de três sub-líderes, considerado, inclusive pelos seus companheiros de sub-liderança, como o primeiro sub-líder, tanto assim que tôdas as ausências do líder efetivo, era êle inclusive por omissão espontânea dos seus dois companheiros, que assumia, naturalmente, a liderança.

2 — A sua posição pessoal na Câmara e dentro da bancada udenista também parecia aconselhar a sua escolha, pelo processo de afloração espontânea dos líderes.

Por êsses motivos, ao morrer o sr. Soares Filho, passou o deputado Afonso Arinos a ser visto como o verdadeiro líder da UDN.

AFONSO ARINOS

Surgindo, depois, algumas manifestações contrárias à sua indicação, mesmo assim nunca se chegou a acreditar, dentro do partido, que os dissidentes conseguissem articular um candidato forte, capaz de fazer sombra à candidatura Afonso Arinos.

Tanto assim que vários foram os candidatos surgidos e logo depois desprezados pelos proprios dissidentes. O primeiro nome lançado foi o do deputado Monteiro de Castro. Vieram, a seguir, os dos deputados Ernani Sátiro, Luiz Garcia, José Augusto, João Agripino, Osvaldo Trigueiro e, mais de uma vez, o do sr. José Bonifácio. Foi com surpresa que a bancada udenista soube, ontem, que êste declarara categòricamente aceitar a candidatura. Ainda na vespera, jornais de domingo insinuavam a apresentação de um novo nome pelos dissidentes: o do deputado Flores da Cunha.

A BATALHA DA LIDERANÇA

Os partidários da candidatura Afonso Arinos estão certos de que êle reunirá uma grande maioria da bancada udenista. Várias vêzes fizeram sondagens a êsse respeito e chegaram, mesmo, a declarar que haviam reunido compromissos da maioria absoluta dos deputados udenistas.

Todos êles se abstiveram, entretanto, de maior cabala em tôrno do nome do deputado mineiro por se encontrar êle ausente do país. Preferiram esperá-lo para, depois dos seus contatos com a realidade, articular a campanha necessária à sua eleição.

Surgindo, agora, proclamada por êle próprio, a candidatura do sr. José Bonifácio, os partidários do sr. Afonso Arinos se manterão na mesma atitude. Esperam que êle chegue, amanhã, para que o assunto da liderança seja posto na ordem do dia.

ENTREVISTA E LIDERANÇA

Ao publicar a entrevista do sr. Odilon Braga no sábado, o "Diário Carioca" publicou, também, ao pé da mesma, uma nota sôbre a liderança da UDN, na qual se dizia que o problema da liderança assumiu um aspecto novo, como decorrência das declarações, a favor do sr. Afonso Arinos.

Interpretava-se, ontem, a súbita declaração do sr. José Bonifácio, de que era candidato, como uma reação contra isto, por ter acreditado êle que a referida nota era um trecho da entrevista. Aliás, vários dos partidários de sua candidatura diziam isto, abertamente, na Câmara, em crítica ao sr. Odilon Braga. Não compreendiam que um presidente de partido se tornasse parcial ao ponto de, em declarações públicas, pleitear a favor de um companheiro, contra outro.

O equívoco foi esclarecido, mostrando-se, o que era evidente, que a referida nota era de responsabilidade exclusiva da redação, não podendo ser atribuida ao presidente da UDN.

A candidatura José Bonifácio, porém, continua de pé.

vozes da cidade

SOB pretexto de celebrar o Dia de Caxias, o presidente da ABI convocou os diretores de jornal para um banquete que, no seu entender, seria oferecido aos generais da guarnição do Rio de Janeiro, com a presença do sr. Getulio Vargas.

Houve protestos, da parte de vários diretores de jornais. O sr. Elmano Cardim procurou o sr. Herbert Moses e lhe disse:

1. Que não tem cabimento a imprensa servir de alcoviteira de encontros entre o sr. Getulio Vargas e seus fiscais, que são os generais.

2. Que êsse banquete, extemporâneo e despropositado, teria inequívoco caráter político, excedendo, portanto, a natural compostura que a ABI deve manter nessa matéria.

O sr. Herbert Moses explicou, então:

1. Que a idéia do banquete surgiu de uma solicitação que lhe foi feita pelo general Ciro Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o qual se comprometeu, espontaneamente, a levar o sr. Getulio Vargas.

2. Que êle, Moses, iria expor ao ministro os inconvenientes dessa verdadeira provocação política que arrastaria o nome da ABI e o decôro da imprensa.

O SR. Gabriel Pedro Moacir, quando presidente do Instituto dos Industriários, autorizou um empréstimo de 40 milhões à Prefeitura de Porto Alegre. Esse empréstimo foi submetido à decisão do Conselho Fiscal da autarquia, que o aprovou.

O novo presidente do Instituto, sr. Afonso César, logo depois de empossado, declarou à imprensa que o aludido empréstimo não mais seria concedido, alegando que o dinheiro dos industriários deveria ser aplicado exclusivamente em benefício direto de seus segurados.

A decisão do novo presidente suscitou interferência de pessoas interessadas na execução da operação, e parece que a Prefeitura de Porto Alegre vai mesmo conseguir o empréstimo. O sr. Dinarte Dorneles é um dos principais interessados nessa transação.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Petróleo na Comissão de Just'ça

Balbino atendeu a pedido de Capanema e apresentou a fórmula para os entendimentos entre a UDN e o PSD na Petrobrás

O DEPUTADO Antônio Balbino, relatando ontem, na Comissão de Justiça, o projeto da Petrobrás, declarou que não concordava com as modificações sugeridas pelo acôrdo entre as bancadas udenista e pessedista, mas que se prontificara a encontrar um fórmula de conciliação, "atendendo a um pedido do sr. Gustavo Capanema".

OS ACIONISTAS

Dos entendimentos, resultou a emenda sôbre os acionistas, que foi aprovada pela Comissão e que dispõe que só poderão ser acionistas:

1. As pessoas jurídicas de direito público interno.

2. O Banco do Brasil e as sociedades de economia mista controladas pela União, Estados ou Municípios, por fôrça da lei.

3. Os brasileiros natos ou naturalizados há mais de cinco anos e residentes no Brasil, uns e outros solteiros ou casados com brasileiro ou estrangeiro, quando não o sejam sob o regime de comunhão de bens ou outro que permita a comunicação de bens adquiridos na constância do casamento, limitada a aquisição de ações ordinárias a 20 mil.

4. As pessoas jurídicas de direito privado, limitada a aquisição de ações ordinárias a 100 mil.

5. As mesmas pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras, de que participem como acionistas somente as pessoas indicadas no item 3, limitada a aquisição de ações ordinárias a 20 mil.

O MONOPOLIO

Determina outra emenda, também aprovada, que constituem monopólio da União:

1. A pesquisa e a lavra das jazidas de petróleo e outros hidrocarbonatos fluidos e gases raros.

2. A refinação do petróleo nacional ou estrangeiro.

3. O transporte marítimo, fluvial e lacustre do petróleo bruto de origem nacional ou de derivados de petróleo produzidos no país e bem assim o transporte, por meio de condutos, de petróleo bruto e seus derivados, assim como de gases raros, de qualquer origem.

CHEGA AFONSO ARINOS

Amanhã, silencioso

Pelo "Andes", chega amanhã da França, onde foi participar de reuniões de professôres de Direito, na Sorbonne, o deputado Afonso Arinos, que viaja com sua mulher, a sra. Annah Rodrigues Alves de Melo Franco.

Pelo deputado Magalhães Pinto, o sr. Afonso Arinos, até agora sublíder da UDN na Câmara, foi advertido de que não deverá fazer declarações, ao chegar, antes de um entendimento com os seus companheiros de bancada e com a direção do partido.

SEGADAS PRENDE O AUMENTO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DE MOZART LAGO

O SR. Mozart Lago apresentou ontem um requerimento de informações indagando do ministro do Trabalho se surgiu algum embaraço à expedição do decreto para a reestruturação da Tesouraria do IAPI, reestruturação que, segundo informações remetidas ao Senado em abril de 1952, dependia, apenas, do aludido decreto.

O senador carioca, justificando o seu requerimento, disse que a lei 1.095, de maio de 1950, tornou claríssimo o direito de melhoria dos salários devidos pelo IAPI aos seus caixas, tesoureiros, fiéis e auxiliares. Mas, até o presente momento, decorridos dois anos de vigência, os funcionários do IAPI não tiveram os benefícios daquele diploma, por falta de um decreto que o sr. Segadas Viana reluta em baixar.

AUTONOMIA PARA NATAL

O DEPUTADO Aluízio Alves recebeu o seguinte telegrama:

"Comunico que a Câmara Municipal acaba de designar uma Comissão de Vereadores, integrada por representantes do PSP, UDN e PSD, no sentido de solicitar integral apoio de presidente e do vice-presidente da República, bem como dos líderes de todos os partidos no Congresso Nacional para a emenda do senador Kerginaldo Cavalcanti que concede autonomia política para Natal, certo de que vossência, através das colunas do prestigioso periódico TRIBUNA DA IMPRENSA, patrocinará justa pretensão dos natalenses. — Eliseu Leite, presidente da Câmara Municipal".

Vai começar hoje na Câmara o debate sôbre o inquérito no Banco do Brasil

Os primeiros oradores serão o líder da maioria e o deputado Cirilo Júnior — O telegrama acusador

OS deputados Gustavo Capanema e Cirilo Júnior deverão falar, hoje, na Câmara, sôbre o inquérito do Banco do Brasil. O líder da maioria defenderá o PSD das acusações que pesam sôbre o partido e o sr. Cirilo Júnior fará a sua própria defesa. Como era presidente do PSD à época em que se passaram os fatos, defenderá também a direção do partido. Se houver tempo, falarão, igualmente, os srs. Ranieri Mazili e Marino Machado.

O PROJETO

Os discursos serão feitos na discussão do projeto Castilho Cabral, que reforma o regimento para permitir que o inquérito seja publicado. Ao projeto original a Mesa da Câmara apresentou um substitutivo e o deputado Osvaldo Orico uma emenda.

O projeto determina que as publicações de documentos vetadas pela Mesa serão apreciadas pelo plenário, em grau de recurso. O substitutivo manda que a apreciação seja da competência exclusiva do plenário, sem interferencia da Mesa, e a emenda Osvaldo Orico, mantendo a linha traçada pelo projeto, pretende dar-lhe redação mais explicita.

DEFESA DE CIRILO

A base principal da defesa do sr. Cirilo Júnior será uma carta, que êle vai ler, do sr. Gustavo Rodrigues Dória, vice-presidente do PSD em Campinas, na qual o signatario diz que o antigo presidente do PSD não teve nenhuma interferência nos negócios que êle mesmo denunciou em telegrama ao general Dutra.

Desde que assumiu o lugar de deputado, o sr. Cirilo Júnior vem preparando sua defesa e conversando sôbre ela com deputados e jornalistas, na Câmara. Nota-se que está disposto a não se pronunciar senão sôbre o seu caso pessoal e a direção do partido exercida por êle, na época. Não dirá uma palavra em defesa dos demais acusados, nem que possa parecer que está jogando as acusações sôbre outras pessoas.

Iniciará o seu discurso mostrando que não se trata, pròpriamente, de um inquérito, mas sim de uma sindicância interna, em que os acusados nem foram ouvidos nem tiveram oportunidade de apresentar defesa ou simples esclarecimentos. Aludirá, ainda, ao fato de haver o presidente da República despachado, afinal, sôbre o parecer do procurador da República, enviando o inquérito ao Banco do Brasil.

"Não estamos mais no tempo dos Barberinos, em que se sopra va nas cornetas os nomes dos acusados e êstes iam ràpidamente para o sacrifício. Nem estamos na época anterior à Revolução Francesa, quando as pessoas eram condenadas à morte e só depois do seu degolamento é que a família ia tomar conhecimento dos seus supostos crimes" — dirá o sr. Cirilo.

Focalizará, depois, as acusações, não só contra a sua pessoa, mas também as que visam o PSD. E fará referência direta à transação do arroz, classificando-a de perfeita, pois o importador tinha direito à quota que pleiteara.

"As gratificações prometidas, segundo o próprio inquérito, não são ilícitas nem ilegais.

Além do mais, o inquérito nada apurou. Não concluiu por coisa alguma, razão por que não sei ao menos se é possível rebater tal acusação".

Dirá o mesmo sôbre o caso do café, cuja transação acha que foi realizada em bases perfeitamente normais e sem qualquer prejuizo para a economia nacional.

O telegrama do sr. Gustavo Rodrigues Doria, que deu lugar às investigações, é endereçado ao general Eurico Dutra, então presidente da República.

CIRILO JUNIOR

Começa por fazer um apêlo para a solução da angustiosa situação em que se encontra o seu signatário, pois estavam para vencer-se títulos de mais de Cr$ 6 milhões, descontados no Banco Continental.

Declara o sr. Dória que todo o produto dêsses redescontos foi aplicado na campanha política dos srs. Cristiano Machado e Ranieri Mazzili e de outros "dignos candidatos" do PSD.

Denuncia êle, ainda, em sua carta:

1. A aplicação do dinheiro foi traçada pelos srs. Bias Fortes, Cirilo Júnior e Ranieri Mazzili, então chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

2. Só aceitou essa responsabilidade em vista da honorabilidade dos homens com que tratava.

3. Providências foram acertadas, de comum acôrdo com o sr. Stockler de Queiroz e Guilherme da Silveira, no sentido de serem saldadas as dívidas.

4. Na segunda quinzena de dezembro, foi assegurado ao sr. Dória que os títulos estariam liquidados com certeza dentro de pouco, razão por que êle não se incomodou mais com o assunto.

5. Mas, no dia 8 de janeiro, foi chamado ao Rio para resolver com os srs. Bias Fortes e Cirilo Júnior nova fórmula de pagamento, pois a anteriormente acertada não produzira qualquer resultado.

6. O sr. Bias mostrou-se muito surpreso pela falta no cumprimento da palavra empenhada pelos seus amigos, quando o PSD se encontrava numa situação angustiosa.

7. Não podia o sr. Dória, segundo declarou, arcar com o ônus de despesas que não havia feito em proveito proprio.

8. Cita os srs. Cirilo Júnior, Bias Fortes, Hugo Borghi, Emilio Carlos e Ovídio de Abreu como pessoas "capazes" de atestar a veracidade do que êle diz.

Plano de expansão para Volta Redonda

Discurso do deputado Maurício Joppert

O DEPUTADO Maurício Joppert falou ontem na Câmara sôbre a visita que realizara a Volta Redonda, em companhia de outros deputados e jornalistas.

Referiu-se ao plano de expansão da usina, que a Companhia já está executando, com a construção de um novo alto fôrno e de uma fábrica de grandes estruturas metálicas. Descreveu a impressão favorável que o grupo de parlamentares e jornalistas havia trazido da usina, sobretudo na parte de organização do pessoal e dos serviços de assistência social.

Salientou a utilidade dessas visitas de congressistas a Volta Redonda, pois ali, melhor do que em qualquer outra oportunidade, podiam os parlamentares tomar contato com a realidade da nossa siderurgia.

Nada mais pôde comprar a CAN para o Nordeste

Esgotados os estoques em agôsto - Denunciou o sr. Armando Falcão

"A ULTIMA partida de gêneros adquirida pela Comissão de Abastecimento do Nordeste chegou a Fortaleza em 17 de junho passado. Depois disso, ela não pôde comprar mais nada por falta de dinheiro" — vai dizer hoje na Câmara o deputado Armando Falcão.

No fim de julho, havia nos armazens da CAN, em Fortaleza, pouco mais de 20 mil sacos de arroz, 12 mil de milho, 5 mil de farinha, 4 mil de feijão e mil e quinhentos de charque. Mas, êsse estoque somente daria para atender às necessidades mais urgentes, até o fim de agosto.

Ou o presidente da Republica intervém para salvar os brasileiros do Nordeste, dirá o sr. Falcão, ou também será culpado pela desgraça dêles.

E concluirá: "Se promessa enchesse barriga, os flagelados todos já teriam morrido de indigestão. A paz social no Nordeste, dentro de futuro próximo, estará sèriamente comprometida se o govêrno permanecer encurralado dentro da sua propria ineficiência".

DEFENDA SUA SAÚDE E A DE SEUS FILHOS
GOLDEN CROWN
tomando o puríssimo
LEITE HOLANDÊS INTEGRAL EM PÓ
COROA DE OURO
(28% de gordura)
Distribuidores
CORRÊA RIBEIRO & CIA. LTDA.
Praça Pio X, 98 - 2.º andar - Tel. 43-0093 - Rio de Janeiro
Av. 15 de Novembro, 228 - Tel. 32-8194 - São Paulo
Vago publicidade

Correspondência de "Vozes da Cidade"

O MINISTRO Luiz Gallotti enviou-nos a seguinte carta:

"Todos os que me conhecem de perto sabem que leio diàriamente muitos jornais e, tôda vez que se faz uma acusação ou insinuação atinente à função que exerço, não deixo de replicar imediatamente com os esclarecimentos necessários, o que considero não apenas o exercício de um direito, mas o cumprimento de um dever a que estão vinculados os detentores de cargos públicos.

Em sua edição de ontem, a TRIBUNA DA IMPRENSA, na coluna "Vozes da Cidade", anunciando o resultado do julgamento dos embargos do sr. Edgard Estrella, na Côrte Suprema, salienta que os juizes votaram conforme a mesma coluna previra, indica os nomes dos cinco que votaram a favor e dos quatro que votaram contra o dr. Estrella e acentua que entre êstes estão **os nomeados pelo Presidente Eurico Dutra.**

A insinuação é clara, uma vez que era impugnado ato daquele Presidente.

Mas é injusta.

Tão injusta como a que quisesse explicar por êsse modo os votos dos Ministros nomeados pelo Presidente José Linhares, favoráveis ao ato anterior dêsse Presidente, que tornara efetivo o cargo de Diretor do Trânsito, ato mêses depois revogado, no Govêrno Dutra, com plena anuência do dr. Estrella, que tomou posse no cargo em comissão recém-criado, e assim o aceitou, bem como a transferência do seu cargo efetivo para o quadro suplementar com a plenitude das respectivas vantagens.

Foi, aliás, voto decisivo para a vitória do dr. Estrella e do Ministro Afrânio Costa, ora substituindo o Ministro Edgard Costa e que foi nomeado pelo Presidente Dutra para o seu cargo no Tribunal Federal de Recursos.

E, no primeiro julgamento, votara contra o dr. Estrella o Ministro Edgard Costa, nomeado pelo Presidente Linhares e que, se houvesse participado da decisão dos embargos, mantendo seu voto anterior, teria sido decisivo para ter o julgamento resultado oposto, ou seja, a manutenção do ato do Govêrno Dutra.

Note-se que a ultima decisão importou também em anular o ato do Presidente Getúlio Vargas que, dias antes, nomeara o dr. Estrella em comissão, na exata conformidade do que sustentei em meu voto e tal como fizera o Presidente Eurico Dutra.

Isso não impediu, entretanto, que para tal decisão concorressem com os seus votos os Ministros Barros Barreto e Nelson Hungria, nomeados pelo Presidente Vargas.

No julgamento do mandado de segurança da GEA, requerido pelos advogados Dario de Almeida Magalhães e Adauto Lucio Cardoso, em torno ao conhecido caso da importação de farinha de trigo, o ministro Hahnemann Guimarães, o ministro Afrânio Costa, então como agora em exercício no Supremo Tribunal, e eu, embora nomeados pelo presidente Dutra, votamos pela anulação do seu ato, que se baseara nos pareceres que instruiram o processo e se inspirara na preocupação de resguardar o interêsse público, mas, a nosso ver, contrariara o direito já então adquirido pela impetrante.

Tudo isso serve para mostrar que os juizes do Supremo Tribunal são homens e podem errar, mas não votam tendo em conta a pessoa do governante que praticou o ato trazido a julgamento.

Quanto a ter o colunista previsto os votos, não era isso difícil, quanto a quase todos, pois, dos nove que votaram, sete já tinham votos conhecidos desde o primeiro julgamento e os mantiveram.

Os outros dois são os ministros Ribeiro da Costa e Hahnemann Guimarães.

E, sem cometer revoltante injustiça, ninguem dirá que o primeiro votou a favor do dr. Estrella porque fôra nomeado pelo presidente Linhares, cujo govêrno efetivara aquêle diretor do Trânsito, do mesmo modo como ninguém dirá que o ministro Hahnemann Guimarães votou pela manutenção do ato do presidente Dutra, porque êste o nomeara ministro do Supremo Tribunal.

O que procuro com êstes esclarecimentos evitar é que o nosso povo, que já tem a sua crença tão reduzida no Brasil dos nossos dias, venha a perdê-la naqueles a quem incumbe, pela Constituição, dizer a palavra derradeira sôbre os direitos dos seus concidadãos".

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

Barco à deriva

ESTAMOS em pleno mar
Qual douda borboleta...

Vêm-me à lembrança os versos ardentes do condoreiro, ao pensar em exprimir o que êstes dias do Brasil fazem pensar.

A nossa pátria parece um navio negreiro, à deriva, tendo a bordo uma tripulação desencontrada e capitaneada por um velho oficial que perdeu a noção dos homens e das coisas.

No ninho da pêga, o gajeiro Cabello anuncia fome para o Natal. E' preciso racionar tudo e transportar combustível, informa Lafer, o despenseiro. Mas só devem ser aproveitados os homens do PTB, insiste o imediato Segadas. Na cabine do comandante, um tenente estouvado prepara dinamite para levar pelos ares o navio, em caso de motim a bordo. Chama-se Jango, êsse estranho tripulante que surgiu de dentro da noite, na confusão de um cais nevoento.

NUM pôrto a que arribou para tomar fôlego, o desempregado Danton alicia carga para o estranho navio. Um embarcadiço com longa experiência, tentado pelos riscos da aventura, Osvaldo Aranha, aceita engajar-se como imediato, se puder levar alguns homens de sua confiança.

Mas, apesar de Danton, de Aranha e de outros mais, contra os quais adverte o vigia do cais, Odilon Braga, acentuando a reputação de traiçoeiro dêsse velho lobo do mar que perde aos poucos a visão e se embaraça na bruma, quem manda a bordo são personagens de Conrad, "coolies", jamaicanos, ilotas, párias, figuras patibulares, comida de fôrca, egressos da polé. São êles que mandam e desmandam no capitão.

Fica o capitão ilhado em seu camarote, a assinar papéis e a examinar roteiros fantásticos, apontando para ilhas fabulosas onde o ouro rola pela areia e os tesouros dos piratas dão nas árvores, como as jacas, obesas, e no fundo das lagoas cristalinas.

Papéis não lhe faltam. São roteiros, são rumos incoerentes; pois de alimentar a sua mesa taciturna se encarregam os seres meio-homens, meio-macacos, que se esgueiram no castelo da proa, junto à ponte, lá onde fica o velho marujo que já nem ouve rugir a tormenta que se avizinha.

PARA onde vai o barco? A que longínquas estações aportará? Ferve lá em baixo, nos porões, a carga humana. São seres ínfimos, que nem constam dos manifestos de bordo, amontoados, vendo diminuir de dia para dia a ração de bolacha e água salôbra, enquanto o navio não pára de dançar e ginga sôbre as ondas, como num baile, as castelãs e as cortesãs.

O capitão assina papéis e repassa, com olho triste, roteiros mágicos que lhe haveriam de abrir as portas do desconhecido e revelar os últimos segredos dos mares indevassados. A Atlântida, talvez, a povoar, a descobrir, a arrancar do pélago, na decifração dos seus rudes segredos. Perde-se o olhar do capitão na contemplação do verde sem fim, móvel, ondulante, a passar sempre por baixo do casco, como se no último momento o quisesse poupar à destruição para conservá-lo naquela caminhada sem pernas, num horizonte sem fim.

O imediato Jango, essa lôbrega figura embarcada no lusco-fusco de um acaso portuário, saído de uma tasca ilhoa, levou aguardente e pólvora aos porões, de onde sobe agora o que já não é mais cântico mas um confuso rumor de revolta, que vem até o tombadilho e ali se atira à solidão do oceano, sem perturbar o capitão absorto na contemplação dos roteiros simulados. Pobre capitão, que é feito de sua malícia de marujo traquejado? De boreste a bombordo correm histórias sôbre o seu desejo de mudar, no primeiro pôrto, a guarnição indolente e incapaz por outra mais segura.

MAS, quem quer embarcar nessa canoa, perdão, nesse navio? Uma vez ao largo, que serão os novos embarcadiços senão instrumentos à mercê dos que têm acesso ao capitão, os torvos esculcas, os que lhe acendem o charuto e lhe falam ao pé do ouvido?

A primeira prova da recuperação do contrôle do barco pelo comandante deveria ser a normalização da vida a bordo. Mandar êsses mandriões à faxina e colocar, como imediatos, timoneiro e oficial de quarto, os que se comprometeram a trazer nova tripulação para o barco.

Do contrário, que garantia pode haver para os que embarcam? Nada há de mais sólido nos sete mares do que a reputação de traiçoeiro que êsse capitão construiu, em tantos anos de flibusteria naquelas águas e de sortidas matreiras nas enseadas e angras daqueles acidentados litorais.

Agora ei-lo, amarrado à cadeira do camarote, diante de si os rolos dos roteiros imaginários, a sombria sucessão dos moços-de-convés que o roubam e o comprometem, mandriões e incompetentes, mas intrigantes e cúpidos, com a sagacidade que a cupidez inspira e a própria intriga aguça. Na tripulação, o desânimo, a crescente apreensão por ver que o mar engrossa e o cordoame estala, e já no ninho da pêga o grumete avisa que se encaminham as nuvens negras. Lá em baixo, a exalação dos corpos amontoados escachoa como as espumas da onda na crista dos arrecifes.

PRISIONEIRO do seu camaroteiro, o capitão aplica-se, conscienciosamente, a assinar papéis concordando com tudo, a repreender de vez em quando, com a maior severidade, a infidelidade dos moços-de-convés, que, com imperturbável constância, o atraiçoam.

Dão-se festas a bordo. Bebe-se um pouco. Passa de mão em mão o botim das últimas abordagens. O brigue caminha, com a seriedade de um cavalo marinho, para a linha da arrebentação.

Não se assustem se houver um baque surdo, um raspar de casco na areia. E' apenas o "Brasil" que encalha. E a bordo o capitão, debruçado sôbre os mapas fictícios, não terá tempo de ver mais nada, nem a água que invade o madeiramento e o estilhaça, nem os ratos que fogem pela ponta do cordoame, tentando alcançar terra firme até a chegada de outra embarcação. Nem tampouco a gente sem nome que sobe do porão, sequiosa e faminta, a perguntar ao capitão:

— Que fizeste de nós?

CARLOS LACERDA

CARTAS DOS LEITORES

Algodão, café e Banco do Brasil

Do sr. Raul Costa, Rio:

— "Estamos assistindo a "coisas" no Brasil que nos dão a impressão de que vivemos em um país de nababos loucos. O Govêrno inventou a COFAP, cara e inútil, cuja finalidade tem sido a de fazer negócios pouco claros e com prejuízos incalculáveis para o erário, enquanto o custo de vida sobe, não mais dia a dia, e sim, de minuto a minuto. Não existe repressão de espécie alguma; os preços sobem por subir e o povo vai arrancando as tripas para pagar.

A nossa produção de algodão é volumosa, mas, como na maior parte das vêzes não estamos em condições de competir internacionalmente com os preços de outros países produtores, tínhamos que efetuar operações pelo regime de compensações.

Mas, os economistas descobriram que êsses negócios eram prejudiciais e resolveram com êles acabar. Isso aconteceu neste ano, às vésperas da colheita de uma de nossas melhores safras. Os lavradores pediram a proteção do Govêrno e o Govêrno mandou comprar algodão por preço superior ao que vigora no mercado internacional. E agora já procura o Banco do Brasil vender o algodão, mas ninguém o quer. Acabará vendendo no exterior, com prejuízo.

Êsses insucessos e desastres não intimidaram os técnicos financeiros do Govêrno, que, agora voltaram as suas vistas para o café.

O resultado disso foi que nossas organizações cafeeiras se desinteressaram de fazer estoques no interior e, em conseqüência, não estão promovendo vendas para o exterior, o que já está determinando a queda da exportação, em plena safra e no momento justo em que temos fome de divisas — fabricadas, como é sabido, quase totalmente pelo café.

Essas intervenções do Govêrno são comprovadamente, não só desmoralizadoras, como funestas e sòmente têm servido, aqui, para fazer a salvação de um grupo privilegiado que está sempre escondido por trás dêle.

Todo o comércio sabe o que se vem passando em Santos, onde êsse grupo vem, há meses, comprando café disponível. Ninguém desconhece, igualmente, que êsses negócios estão sendo feitos por conta do Govêrno.

Não adianta e não convence a mais ninguém o que tem sido feito todos os anos: o Govêrno manda o Banco do Brasil financiar, o ministro da Fazenda anuncia a novidade aos quatro ventos e sòmente alguns poucos protegidos conseguem arrancar o dinheiro. Faça-se um exame de financiamento do café pelo Banco do Brasil para se ter uma idéia da verdade a êsse respeito.

Estamos ou não num país de nababos loucos?"

VARIEDADES

TAL como na Europa e América, uma grande onda de interêsse pelo ballet e um progresso fenomenal nesta forma de arte estão dominando a India.

O país normalmente está repleto de balletomanos e dezenas de milhares de meninos e meninas estão aprendendo, por simples amor, os passos da dança clássica indiana.

Nesta grande arte — uma das maiores contribuições da India à moderna arte mundial — a alma da India expressa-se como em nenhum outro meio; aqui música, pintura e gestos — tudo baseado na antiga tradição — combinam-se em arte ricamente concebida para dar expressão aos mitos e lendas, alegrias, tristezas e desejos de um povo com um grande passado e atualmente, sob o impulso da recem-obtida liberdade, recebendo louros frescos no mundo de hoje.

As duas tendências principais que dominam o ballet na India de hoje são características dêste período de transição. De um lado estão os puristas, amantes da tradição impoluta, que não desejam a mudança e que querem que a antiga arte da dança, segundo o livro-texto de Bharata (Baratiya Natya Shastra) seja conservada e resguardada de modificações. Estes protagonistas do tradicionalismo contribuiram bastante, descobrindo antigos tratados que estudavam as representações esculturais das poses de Bharata Natya em templos velhos de mil anos e coletando informação de antigos mestres desta arte em aldeias remotas do Sul da India.

Mas sua causa, de modo geral, está fada a não despertar reações. Cada vez mais, as famosas companhias e grupos verificam as exigências do teatro moderno, com seu palco elevado, mise-en-scène, iluminação artificial que diferem do adro dos templos e dos pátios dos palácios. Dificilmente, encontra-se agora grandes dancarinos, salvo um número reduzido em Madrasta, que não introduzem inovações.

De Uday Shankar e Menaka, de Mrinalini Sarabhei ao grande expoente do ballet indiano, Ram Gopal, de Radha Sri Ram a Hima Kesarcodi, todos os que receberam louros para o ballet indiano no exterior têm sido inovadores e modernistas de intensidade variável. A combinação das diferentes escolas de dança — Manipuri, Kathakali, Kathak e danças populares no estilo Bharata — enriqueceu inegàvelmente a moderna dança da India.

Invenção livre baseada, indubitavelmente, na tradição antiga criou certo número de novas danças acrescentadas ao velho e magnífico repertório. Novos assuntos criam novas soluções, temas modernos inspiram idéias modernas de coreografia. O campo do desenho da indumentária é ilimitado e o indiano ama a côr, encontrando assim um meio novo de expressar êsse seu amor.

A PERSPECTIVA da colheita da nova safra, diz o artigo de fundo do "Financial Times", é promissora. Esperam-se boas colheitas de cereais na Europa.

A produção canadense de trigo e cereais será novamente abundante.

Nos Estados Unidos, apesar de certas dúvidas sôbre os progressos da colheita de milho, espera-se outro ano de boa produção agrícola. O algodão é uma das exceções, devido à sêca. Contudo, espera-se que os estoques algodoeiros sejam suficientes para satisfazer o consumo.

O café é outro caso especial, porque a situação da oferta e é possível que melhore para mundial continua sendo difícil, a próxima safra.

YOLANDE Denlan, comediante americana que os espectadores de cinema provàvelmente se lembrarão de ter visto em "Miss Pilgrim's Progress", se lançou na produção cinematográfica na Inglaterra, e o primeiro filme realizado por sua nova companhia, a "Conquest Productions", acaba de ser apresentada no Leicester Square Theatre de Londres. Intitulado "Penny Princess", tem como "estrêla" miss Denlan, no papel de uma vendedora de casa de modas de Nova York, que herda um pequeno pedaço da Europa e vai governar os 2.000 súditos no seu Estado falido.

Com a ajuda de um jovem inglês (Dirk Bogarde), levanta o país. Isto nos é contado num estilo alegre. O filme, realizado em tecnicolor, teve a maioria das cenas rodada na Espanha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Regist. 12 455 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial
WILSON [illegible]

TELEFONES

Geral	32 8183
Gerência e Superintendência	32-8180
Redação	32 8183
Direção e Publicidade	32 8184
Oficinas	32 8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 260,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-6457
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

"Não queremos promessas"

(Desenho de J. T.)



CARTA DE ARACAJU

A energia de Paulo Afonso e os interêsses de Sergipe

ARACAJU, agôsto — O deputado Leandro Maciel dirigiu aos seus conterrâneos a seguinte carta:

"Estamos vivendo uma hora de singular importância para o nosso Estado. Sergipe está cada dia mais pobre. Ao êxodo da população que se desloca sem trabalho, se junta o do capital em busca de maiores lucros. A terra outrora ubérrima do Cotinguiba está exaurida. Os vales úmidos estão abandonados, pela falta de drenagem. A catinga e o sertão, batidos pela estiagem, nada produzem. A indústria tradicional do açúcar, base da nossa economia, está pràticamente arrasada, e, a de tecidos em ponto morto. O sergipano vive no seu nomadismo de sofrimento, indo e vindo, trepado nos "paus de arara", sem parar. Quando falta água para beber com a sua "criação", êle emigra. Mal se formam nuvens pesadas na direção do Norte, ou corre notícia das primeiras chuvas, a saudade lhe aperta o coração e êle retorna sem demora, para começar novamente a vida. Só há um caminho certo e seguro: é o da fixação do homem à terra onde nasceu, se criou e tem vivido. Para tanto a minha esperança, a esperança de todos nós, está na energia farta e barata derramada por todo Sergipe, vinda de Paulo Afonso. Já vemos as tôrres que se levantam, caminhando apressadamente para Recife e Salvador. São as linhas primárias de transmissão para os dois maiores mercados de consumo do Nordeste. A linha para Salvador terá o seu vértice em Itabaiana. E por que não descerem logo até Aracaju e Propriá as linhas secundárias, previstas no plano da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco?

A mesa redonda que aí se instalará amanhã será de capital importância para o nosso Estado. Dos seus debates deverá sair a esperada solução para os nossos casos.

Não vos fala nesse momento o político partidário, mas o homem apaixonado pela sua terra e triste diante da decadência em que ela vive. Não quero dar responsabilidade a ninguém. Cada um de nós sabe responder pelo que fez. Vamos fazer todos, agora, uma coisa que não seja de nenhum de nós. Vamos elevar Sergipe, somados nesse interêsse. Depois seremos os mesmos homens de luta, com as mesmas paixões partidárias.

Nesse conclave a CHESF precisa ouvir claramente, em tom alto, as nossas justas pretensões. Não podemos deixar de pleitear, com o maior vigor, o seu apoio para a aceleração dos trabalhos da ferrovia Salgado-Paulo Afonso, que virá definir Aracaju, pela sua posição geográfica, como pôrto de escoamento da região. E' preciso salientar que os pernambucanos unidos, estão vivamente empenhados na ligação ferroviária Recife-Paulo Afonso.

A CHESF acolheu com simpatia a idéia da instalação de uma fábrica de alumínio para colocar as sobras de energia. Devemos, com coragem, combater como inoportuna essa idéia. Alumínio é o mesmo que "energia empacotada". Vamos exportar energia! A mim me parece um absurdo. O que a CHESF deveria fazer, a meu ver, era estimular o aproveitamento das matérias primas que sobram no nosso subsolo e estão nos nossos campos. Apontaríamos, por exemplo, fábricas de soda cáustica, cimento, de azoto sintético, celulose, a industrialização do agave, etc.

Que contribuição poderia trazer para a recuperação econômica do Baixo São Francisco, a instalação de uma fábrica de alumínio nas pontas das linhas de transmissão, em Salvador ou Recife? Onde se encontra na área de Paulo Afonso a bauxita, matéria prima indispensável?

Vamos ser objetivos no exame do problema, respeitando o ponto de vista dos outros, mas defendendo com ardor, apaixonadamente, os interêsses do nosso Estado.

A CHESF precisa apresentar sem delongas, pelo menos, o esbôço da rêde de distribuição de energia da nossa zona rural, para exigirmos da Comissão do Vale do São Francisco o planejamento da recuperação dessas áreas pela irrigação.

Onde a CHESF irá buscar o financiamento para as rêdes do interior de Sergipe, fora do Vale do São Francisco? Tal financiamento está, é bem verdade, no projeto número 12 da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, "para determinadas cidades". E os outros centros de consumo? A área pròpriamente dita do Vale do São Francisco está garantida no plano qüinqüenal, organizado pela Comissão Parlamentar, com uma dotação maciça, destacada da verba constitucional.

Quero e não devo fugir de dar a minha opinião sôbre os órgãos que devem distribuir a energia. A sociedade mista "por zonas", para evitar a proliferação de sociedades, me parece o caminho mais indicado. O Estado ou o Município entrariam com as cotas correspondentes aos serviços já existentes. O mais seria subscrito por particulares, porque será uma aplicação sedutora e segura do dinheiro entesourado ou colocado no mercado a baixo preço. Não devemos atribuir ao Estado ou ao Município o monopólio da exploração, transformando em comerciantes, aquêles que não têm revelado, no Brasil, vocação para tanto. Nas sociedades mistas, em nenhum caso, os Municípios deverão estar ausentes como cotistas, mesmo quando já figurar o Estado. Isso visa levar para dentro da Sociedade elementos da terra, vigilantes na defesa dos interêsses locais.

Devemos pleitear uma escola de aprendizagem de eletrotécnica para Itabaiana. Não creio que a CHESF se negue a esta colaboração tão útil à nossa mocidade sacrificada, pela falta de institutos de ensino especializado.

O coronel Carlos Berenhauser Junior, que vai presidir a mesa redonda, é um brasileiro idealista, enamorado pela obra que ajudou a construir. Para êle tôdas as nossas homenagens.

Daqui acompanharei em espírito os debates da mesa redonda, certo de que Sergipe saberá defender-se, disputando a energia elétrica que precisa para o seu desenvolvimento e reclamando a atenção dos outros diretores da Cia. Hidrelétrica do São Francisco para a solução dos problemas correlatos com o grande empreendimento que êles sàbiamente dirigem.

A minha saudação amiga ao cel. Berenhauser, e os votos de que, deixando Aracaju, traga para os seus companheiros de trabalho o grito da aflição da terra menor do Brasil, pobre e esquecida, onde sòmente é grande o sofrimento de seu povo".

MEMORANDUM

O aeroporto de Campina Grande

CAMPINA Grande, na Paraíba, é e sempre foi uma das mais importantes cidades do interior do Brasil. Exportadora de algodão, com um comércio e uma indústria bastante adiantados, sede de grandes produtores de agave, Campina Grande moderniza-se dia a dia, surpreendendo a todos com o seu progresso.

O transporte rápido e eficiente para seus habitantes é, naturalmente, o avião. Infelizmente, porém, sòmente uma emprêsa de transporte aéreo serve à cidade: é o Lóide Aéreo Nacional que, muitas vêzes, deixa de atender apreciável número de clientes que procuram sua agência, a fim de adquirir passagens.

Isto porque outras companhias, embora desejosas de incluir Campina Grande em suas linhas, não o fazem devido ao péssimo estado do campo de pouso, que constitui um perigo para as aeronaves de uso normal no Brasil. Preferem não arriscar suas tripulações e passageiros numa pista que não oferece a mínima segurança.

Sem rádio-farol, o aeroporto, que é de terra batida, transforma-se, quando chove, num pântano, impedindo os aparelhos de fazer aterragens e obrigando-os a procurar o Recife ou, em último caso, João Pessoa.

Além disso, a estação de passageiros dispõe, apenas, de um barracão sem conforto nenhum. Os campinenses reclamam um campo melhor, mais decente, que não ofereça perigos; um campo à altura do progresso da cidade, que reclama, por sua vez, a presença de aparelhos de outras companhias, como único meio de tornar mais fácil o deslocamento daqueles que, diàriamente, necessitam viajar.

O prefeito Plínio Lemos e as autoridades aeronáuticas podiam fazer, de comum acôrdo, alguma coisa.

Rádio e educação

NAO é muito fácil, no Brasil, ouvir programas culturais e de boa música. A maioria das emissoras, premidas por motivos financeiros, tem de apresentar programações "populistas", com chanchadas de auditório, prêmios, falso humorismo, péssima música, caipiradas e até pornografia. Além do mais, muito do tempo das irradiações é tomado pelos textos de propaganda comercial.

Se, nas emissoras particulares, não pode deixar de ser assim (o que pomos em dúvida), o mesmo não pode acontecer, sob justificativa alguma, nas estações pertencentes ao govêrno. Entretanto, a mais importante destas, a Rádio Nacional, comanda a onda de programas deseducativos. O oásis dêsse deserto ainda é a Rádio Ministério da Educação, seguida de perto pela Roquete Pinto, que, entretanto, não dispõe de iguais recursos.

Nota-se, porém, que vem caindo muito o nível cultural dos programas da emissora pertencente ao Ministério que tem entre suas principais finalidades a de educar o povo. Os programas de música não apresentam o mesmo alto padrão, e até a novela, em caráter menos agudo, ameaça invadi-la. Nota-se que essa decadência começou com o afastamento do sr. Fernando Tude de Sousa, que, indo para a Roquete Pinto, iniciou visível melhoria nesta.

Não pretendemos combater os programas populares. E' lícito, porém, o reparo que fazemos. Deve haver uma emissora destinada à educação do povo. Pois, quem quiser ouvir coisas diferentes, basta que torça o "dial" e escolha à vontade. A messe é farta.

Menos um técnico

DE volta dos Estados Unidos, o secretário da Educação, professor Mário de Brito, constatou que haviam transformado o Instituto de Educação, da Prefeitura do Distrito Federal, num angu de caroço. Por demagogia, o sr. Getulio Vargas permitiu que a obra do Instituto fôsse tumultuada.

A vista disso, e não querendo servir de dois-de-paus, o secretário demitiu-se. Gesto raro e digno de respeito.

Para o seu lugar vai o secretário que esteve interinamente no cargo, o coronel Dulcídio Cardoso. De educação, entende nada. Foi quem tumultuou o Instituto. Em compensação, é do PTB — e coronel.

ABC do Parlamentarismo

Presidente da República

É ANTES de tudo, o Chefe do Estado, a pessoa que representa a Nação na sua unidade. Conforme o sistema de govêrno adotado, o Presidente da República pode exercer também a função de chefe do Govêrno. E' o que sucede no sistema presidencial, onde a mesma pessoa deve desempenhar simultâneamente dois papéis contraditórios: como Chefe de Estado, colocar-se acima de partidos e facções; como Chefe do Govêrno, ser o executor de uma política de partido. No sistema parlamentar o Presidente da República é sòmente o Chefe do Estado e, como tal, exerce sòmente uma alta função arbitral. Se a denominação é a mesma, muito diverso é o cargo que ela rotula.

RAUL PILLA

EXÉQUIAS TEATRAIS NA ARGENTINA

FALA-SE da emoção que provocou na Argentina a morte de Eva Peron. E' possível ser exato que todo o povo haja comparecido às exéquias. Já comentarei de que forma.

Antes, cabe recordar a carta que recebera de seu colega da Rússia o embaixador da França, Waleski, filho natural de Napoleão I, por motivo da morte de Wellington: "Querido amigo: Se esta cerimônia estivesse destinada a ressuscitar o pobre duque, compreendo sua repugnância; mas como se trata sòmente de enterrá-lo, não vejo de que você pode queixar-se...".

Agora o velório. Nas proximidades do local onde são velados os restos de Eva Duarte, foram instaladas barracas de campanha. São do Exército, da Cruz Vermelha, da Saúde Pública e da Fundação Eva Duarte de Peron. O mesmo se fêz quando do terremoto de San Juan.

Entre os assistentes do velório, nas ruas, soldados do exército repartem doces, caramelos, sopa, chouriços, chá, mate, bandeirolas com a efígie de Eva Duarte. Os soldados têm também a tarefa de acender tochas e velas que são iluminadas às 20 horas e se apagam às 20.25, hora em que se extinguiu a vida da espôsa do presidente. Também houve distribuição de autógrafos e estampas da Virgem. A essa mesma hora se faz uma parada. A autoridade policial detém o trânsito. E' um minuto de recolhimento em homenagem à morta. Um motorista, desprevenido e desconforme, que não parou seu caminhão, foi declarado proibido de trabalhar.

TODO o povo está de luto. Os empregados da totalidade das repartições públicas, nacionais, provinciais e municipais, devem usar gravata negra. Alguns para sempre. Os chefes, oficiais e soldados devem usar crepes negros em seus sabres. Também devem fazer assim os bombeiros e corneteiros. Vários empregados que se negaram a ficar de luto foram "demitidos por indignidade".

Na câmara mortuária, diante do féretro, desfilam os grupos, os inválidos transportados por enfermeiras da Fundação; os cegos, com suas bengalas brancas, que se encontram recolhidos a institutos especializados; os meninos com aventais brancos e com uma faixa negra, levando bandeirolas com a efígie de Eva, vão acompanhados pelo corpo docente das escolas a que pertencem. Também vão ali as tripulações dos navios mercantes nacionais, presididas por seus oficiais. Não falta a nota pitoresca: os operários com suas roupas de trabalho.

Quando os navios estrangeiros chegam ao pôrto de Buenos Aires, por meio de alto-falantes quem neles viaja é informado da tragédia que o peronismo temia. Os passageiros são convidados a guardar uns minutos de recolhimento. Instantâneamente, os operários portuários declaram uma parada de quinze minutos, para evitar que alguém possa mover-se do lugar em que se realiza a "espontânea" cerimônia.

De AGUSTIN RODRIGUEZ ARAYA
Ex-Deputado pelo Partido Radical à Câmara Argentina
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NAO há futebol, corridas, teatros, cinemas nem lugares de divertimento habilitados. Durante vários dias os restaurantes ficaram fechados. As estações de rádio divulgaram permanentemente uma propaganda lacrimogênea. Todo mundo chora ou faz que chora. Os jornais oficiais ou da oposição aparecem com tarjas de luto. Todo o comércio, repartições oficiais ou privadas, entidades esportivas, sociais, tôdas as coletividades ou seitas religiosas, convidam para as exéquias. Daí, que ninguém fique assombrado com o texto dos avisos fúnebres convidando para a cerimônia da inumação dos restos. Desde a Associação dos Fabricantes de Ataúdes até um ex-prêso da Villa Devoto, todos convidam à cerimônia. Não faltam os estabelecimentos comerciais que enganam o fisco.

EM todos os lugares em que se efetuam reuniões deverá fazer-se um minuto de silêncio. Os atletas, êste ano, deverão usar uma braçadeira de luto. Os meninos, nas escolas, por determinação das autoridades educacionais, deverão comungar em intenção da alma de Eva. Mais tarde, terminado o expediente, deverão içar a bandeira da Pátria e, em continuação, ler um fragmento do livro da morta, "La Razón de mi vida". Nunca se fizeram tantas cerimônias religiosas e orações, espontâneas ou forçadas, para salvar uma alma. Haverá suas razões.

Há quem peça que a canonizem. Anteriormente, no Congresso da Nação, com tôda a estridência, se disse: "Não necessitamos absolutamente de uma sotaina". Pio XII, como Pilatos, lava as mãos. Outro inventa a idéia de um círio que dure um século. Foi o autor da iniciativa ninguém menos do que o ministro da Saúde Pública. O mesmo que há três anos notificou ao mundo que a repartição que dirige descobrira o sôro da juventude. E as pessoas continuam envelhecendo como na época da oligarquia. Continuemos com o círio. Tem 33 centímetros de diâmetro, um metro e sessenta e quatro de altura e cem quilos de pêso. Será colocado onde descansam os restos de Eva Peron, com o seu retrato e uma legenda nos seguintes têrmos: "Ao meio dia anoiteceu". Será aceso nos dias 26, às 19,25 e se apagará à sublime hora das 20,25. Assim, tratarão de chegar aos cem anos. Far-se-á alguma fôrça com o sôro.

DIGA o leitor se tais exéquias são ou não teatrais. Se o plano é fabricar um mito, atentos estarão aquêles que têm a obrigação e o dever de destruí-lo. Os mortos são enterrados 24 horas depois por disposição dos regulamentos municipais. Êstes restos mortais foram utilizados mais de duas semanas. A enfermidade foi explorada durante meses. Mas o real é que a dor, a simulação e as solenidades fúnebres andaram juntas. E as orações não devem haver chegado muito longe. Talvez por serem demasiadas, não tiveram efeito.

ELEGÂNCIA

APROXIMA-SE para nós, tambem, a primavera. Nesta foto, três "toilettes" vistas no Grande Prêmio de Auteuil, em Paris, ocasião em que se exibiram os modelos mais recentes dos grandes costureiros. (Intercontinentale)

SORTE GRANDE

CONTA um telegrama de Bordeaux, que a sra. Monique Chene, de 52 anos de idade e proprietária de uma salsicharia, ao descobrir num jornal que fôra sorteada com 50 mil francos na loteria, morreu com a emoção da alegria.

Pode-se imaginar tôda uma história...

Monique Chene deveria ser uma mulherzinha baixota, roliça, muito corada, cheirando sempre a salsicha, e de tanto viver entre salsichas, fazer salsichas, falar em salsichas, vender salsichas e pensar em salsichas, um pouco parecida com uma salsicha. Uma mulherzinha meio desleixada, maltratada e gasta, mais velha que seus anos, provàvelmente uma viúva que herdara o negocio do marido, e trabalhara a vida inteira para criar os filhos. Uma mulherzinha risonha, agitada, ativa, falante, gesticulante, amante de um bom copo de vinho, de uma história picante, e ainda confiante no destino, tanto que comprava bilhetes de loteria.

Como tôda boa francesa, teria sem dúvida seu pèzinho de meia, mas com os tempos duros e a vida cada vez mais difícil, a salsicharia, apesar de lhe assegurar a subsistência, não deveria lhe dar muitos, muitos lucros. E quem sabe talvez pensando no dote de uma filha, na educação superior de um filho, em mais descanso, ou talvez apenas no pavor de uma velhice sem recursos, é que, de vez em quando, tentava a sorte.

Um belo dia... Imaginemos a cena. E' provável que tenha sido à tarde, pouco antes do fechamento da loja. Verão, no ar um cheiro pesado e quente, mistura de salsicha, suor e fumo; o último freguês saindo com seu embrulho; o empregado varrendo o chão imundo; as salsichas gordas e luzidias em cima dos balcões, penduradas em ganchos, vermelhas junto aos ladrilhos brancos; Monique Chene cansada, com calor, a testa banhada em suor, verificando na caixa a receita do dia.

Entra um garoto com o jornal da tarde... Ela interrompe um instante o trabalho, enxuga o rosto, seca os óculos, folheia o jornal, vê os cabeçalhos, percorre distraída a lista dos prêmios lotéricos... De repente, pára. Aquêle número, seria? Ela achava que sim... mas se não fôsse...· Abre violentamente a gaveta, remexe papéis, contas, procura, febril... Onde está o bilhete? Ei-lo afinal! Trêmula, compara os números... Sim, era! Ganhara 50 mil francos! Tirara a sorte grande! Rubra de emoção e alegria, levanta-se, não consegue falar, aperta o jornal de encontro ao peito e cai fulminada, enquanto o bilhete, escapando-lhe dos dedos, mistura-se no chão a papeis sujos e restos de salsichas...

Pobre salsicheira! Morreu de alegria por ganhar 50 mil francos... 50 mil francos, sete contos que não bastariam para o dote de uma filha ou a educação superior de um filho, nem lhe assegurariam uma velhice despreocupada... Morreu por causa de 50 mil francos, que, para muitas mulheres, representariam apenas o preço de um vestido!

MALUH
DE OURO PRETO

Homenagens

POR motivo do seu regresso à Prefeitura do Distrito Federal, por ato do prefeito João Carlos Vital, o arquiteto professor Benjamin de A. Carvalho será homenageado por seus amigos, colegas e admiradores. O homenageado acaba de obter também a Docência Livre da Universidade do Brasil, e o grau de Doutor em Arquitetura, em provas públicas, tendo dias atrás, sido eleito Conselheiro do Instituto de Arquitetos do Brasil.

A comissão promotora é a seguinte: o engenheiro civil Felipe dos Santos Reis, presidente da Comissão Técnica de Solos e Fundações, e os arquitetos Felismino da Silveira Feital, da Secretaria de Educação e Cultura, e Almino Botelho. Como colegas de classe integram a comissão os membros do Instituto de Arquitetos do Brasil: Ernani de Vasconcelos, Ary Garcia Rosa e Valdir Leal Costa; como seus amigos, os srs. Carlos Coelho Lousada, da Bolsa de Imóveis, o ex-vereador Jaime Ferreira da Silva, o prof. Fernando de Morais, da Faculdade de Medicina, e o coronel Paulo Joaquim Lopes, comandante da Escola Especializada do Exército. Completam a comissão os seus colegas de magistério professores Vladimir Alves de Souza e Ubi Bava, da Faculdade de Arquitetura, e Jurandir Pais Leme, da Escola Nacional de Belas Artes.

O engenheiro civil e jornalista J. A. de Lima Guimarães ligará a Comissão à imprensa.

Os oradores, as listas de adesão, a data e o local serão brevemente divulgados.

— Por motivo da nomeação do general Aguinaldo Caiado de Castro para a chefia do gabinete militar da Presidência da República, os oficiais do Regimento Sampaio, que serviram sob o seu comando durante a campanha da Itália, vão homenageá-lo no dia 23 do corrente, às 20 horas, com um jantar que se realizará na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras.



VITRINES DA CIDADE

PARA pratos de forno individuais, há na SEARS (Praia de Botafogo) umas caçarolas de cerâmica em côres claras, com cabo e tampa. São refratárias ao calor. Esplêndidas para ovos poché. Há dois tamanhos. Preço: Cr$ 35,00 e Cr$ 39,00.

GLORIANNA

CONFERÊNCIA DE D. HELDER

O bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, pronunciará hoje, no auditório do Ministério da Educação, mais uma de suas conferências para os homens.

É a terceira palestra da série que vem pronunciando sob o patrocínio da Ação Social Arquidiocesana. O tema da conferência de hoje será o seguinte: "Está o homem apto a colaborar para a moralidade e eficiência da vida política do país?".

A palestra de d. Helder, que, à semelhança das anteriores, vem despertando grande interêsse, começará às 18 horas.

EMBARCA amanhã para Nova York, onde tomará parte na Quarta Conferência Hemisférica de Seguros, o sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização.

O sr. Galliez é membro da delegação brasileira que a 7 de setembro estará presente à inauguração da Conferência a verificar-se no Waldorf-Astoria Hotel.

Compõem a delegação brasileira os srs. Angelo Mário Cerne, Vicente de Paulo Galliez, Augusto Xavier de Lima, Odilon de Beauclair, Mariano Badenes, Antônio Marques, Alfredo Figueiredo, Carlos Alberto Levi e Harrington Putman.

Essas conferências se realizam de dois em dois anos e o Brasil se fêz representar em tôdas elas. São convidados diretores de tôdas as companhias de seguros do hemisfério. O secretário geral é o sr. A. L. Kirkpatrick.

Estarão presentes à Quarta Conferência, além da delegação acima, os representantes do Instituto de Reseguros do Brasil, srs. Paulo Leopoldo Pereira da Câmara, presidente, e João José de Souza Mendes.

Embaixador Hugh Gibson

ACHA-SE no Rio, desde ontem, o sr. Hugh Gibson, ex-embaixador dos E.E. U.U. no Brasil, e atual diretor do Comitê Provisório Intergovernamental para os Movimentos Migratórios da Europa. Vem conferenciar com o Govêrno e com as altas autoridades federais de imigração, sôbre as possibilidades de intensificar as correntes migratórias européias, principalmente da Itália, da Alemanha e da Austria, para o nosso país.

Instituto Brasil-Estados Unidos

REALIZA-SE hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos uma conferência do sr. Rex Crawford, ex-adido cultural junto à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, o qual estudará a tática comunista da utilização das obras artísticas e literárias para propaganda bolchevista.

Palestra sôbre o Peru

O SR. Fernando Paiva Guimarães, do Centro dos Excursionistas, dirá, na próxima sexta-feira, o que viu, admirou e escalou na recente viagem ao Peru. Serão assessores da palestra os srs. Secundo Costa Neto, presidente do Centro, e Almy Ulisséia, associado, companheiros de viagem do conferencista.

Serão também projetados diapositivos coloridos do Peru, estando convidadas personalidades do país amigo, destacando-se o coronel Alejandro Quadras, adido militar.

Local e hora: sede do Centro (avenida Almirante Barroso n.º 2), às 22 horas.

Cursos na Biblioteca Nacional

ORIENTADO pela professora Maria Antonieta Requião Piedade, será iniciado, amanhã, o curso: "Publicações oficiais, seriadas e periódicas", em prosseguimento dos cursos avulsos que a Biblioteca Nacional vem empreendendo. A ser iniciado em setembro próximo: "Introdução ao estudo da Iconografia", dirigido pelo professor Floriano Bicudo Teixeira. Os candidatos à matrícula deverão apresentar certificado de conclusão de curso fundamental de biblioteconomia ou diploma de curso superior, além de uma fotografia 3x4.

"Os Idealistas"

FORAM transferidos, para os dias 26 e 27 do corrente, os espetáculos de "Os Idealistas", comemorativos do 1.º aniversário de suas atividades artísticas, quando apresentarão a nova peça de Geraldo Campos "Sete dias sem pecar", sob a direção cênica de Daniel Rocha e com cenários de Adhemar Alvim.

Hoje, "Os Idealistas" homenagearão a crítica teatral, com um coquetel de aniversário que será realizado no auditório do Ministério da Fazenda, às 17 horas.

Enfermos

POR motivo de doença, foi internado no Hospital dos Servidores o jornalista José Gomes Talarico, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério do Trabalho.

Hora Santa das Professôras

NA matriz de Santana, realizar-se-á depois de amanhã, às 14 horas, mais uma Hora Santa das Professoras, sendo pregador o padre Alvaro Negromonte.

Espera-se o comparecimento do maior número de educadoras católicas.

Associação do Ex-Seminarista Brasileiro

A Associação do Ex-Seminarista Brasileiro, fundada com a finalidade única de orientar, ajudar e estimular o ex-seminarista, é uma entidade real, tendo sido declarada de utilidade pública em 15 de janeiro do corrente ano, pelo decreto federal n. 30.392, à qual poderão se dirigir todos aqueles, que, saidos dos Seminários, precisam de um pouco de confiança. Qualquer ex-seminarista poderá se dirigir a esta agremiação, cuja sede social, é à Av. Rio Branco, 181, 16.º andar, sala 1.604, fone 42-6855, Edifício Cineac Trianon.

415.º aniversário de Assunção

O GENERAL Alfredo Stroessner, comandante-chefe das Fôrças Armadas da República do Paraguai, convidou o general Edgard de Oliveira, comandante da 8.ª Região Militar, para assistir, em Assunção aos festejos comemorativos do 415.º aniversário de sua fundação. O general Edgard de Oliveira, que será hóspede oficial da República vizinha, já seguiu para o Paraguai.

HOMENAGEM AO GENERAL OSVALDO CORDEIRO DE FARIAS

O GENERAL Oswaldo Cordeiro de Farias foi ontem homenageado pelo Corpo Permanente e Estagiários da Escola Superior de Guerra, da qual é comandante desde a fundação, por motivo de sua promoção ao posto de general de Exército e de seu aniversário natalício.

Foi-lhe oferecido um almôço naquele instituto superior de altos estudos, tendo falado em primeiro lugar, o general Tasso Tinoco, que lhe fêz entrega das platinas do novo posto, usando da palavra, em seguida, o sr. Raul Lima, estagiário do Ministério da Agricultura.

O orador ressaltou a satisfação dos amigos e admiradores do general Cordeiro de Farias, por motivo de sua promoção ao mais alto posto do Exército brasileiro, sua permanência na direção da turma de Estagiários da Escola Superior de Guerra e a data de seu aniversário natalício.

Ressaltando a grandeza da missão do educador, qualificou de ainda mais difícil a tarefa do homenageado, ao lidar com homens de mentalidade já formada, muitas vêzes desalentados pela experiência das atividades públicas.

Acentuou a cordialidade vigilante, o cavalheirismo e o que qualificou de "pedagogia específica" do general Cordeiro de Farias, que galvaniza cépticos e omissos — apara arestas, reanima dedicações e entusiasmos crestados por injustiças, estabelecendo a camaradagem perfeita e instaurando a mais fecunda emulação no estudo e no trabalho em comum.

Pediu as bênçãos de Deus sôbre o Chefe, sob cuja liderança, todos os seus subordinados vivem harmônicos e seguros em tôrno de um soldado com as qualidades de estadista, com espírito de equipe e de feitio nitidamente democrático.

Terminou hipotecando ao homenageado os sentimentos de admiração e de amizade de todos, e fazendo votos por sua felicidade pessoal e de sua família, e desejando-lhe longos anos de vida no serviço da Nação brasileira.

"Fogo Simbólico"

AMANHÃ, às 8,30, no monumento de Laguna e Dourados, na Praia Vermelha, será realizada, sob o patrocínio do ministro da Guerra, e dirigida pelo comandante da 1.ª Região Militar, a cerimônia do "Fogo Simbólico".

A solenidade terá início com o Hino Nacional, cantado pelos presentes, e terá prosseguimento com o seguinte programa: acendimento do facho na cripta do monumento, pelo prefeito do Distrito Federal; entrega do facho aos descendentes dos retirantes; chamada dos principais heróis dessa epopéia; bênção do "Fogo Simbólico"; oração do sr. Osvaldo Aranha; exaltação do "Fogo Simbólico", que afinal será conduzido para o sul do país.

Exposição Eduardo Loeffler

INICIOU-SE, ontem, devendo prolongar-se até de agosto, no 9.º andar da A.B.I. a Exposição Eduardo Loeffler, de quadros, painéis, murais decorativos, cenários e figurinos de teatro.

Regresso

REGRESSOU de Montevidéu o sr. Arturo Jauregui, delegado da Organização Mundial dos Sindicatos Livres.

Posse

TOMA posse hoje a nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas. Foi eleito presidente o comandante Fernando Arruda.

Aniversários

FAZ anos hoje o delegado Cicero Brasileiro de Melo, chefe da Delegacia de Costumes e Diversões. Seus amigos vão homenageá-lo com um coquetel.

— Fazem anos hoje:

Senhores: dr. Hélio Maurício Rodrigues de Souza, clínico nesta capital; Celso Luiz Leitão, major Euclides da Silva Boia, da Polícia Militar.

Senhoras: d. Hilda Carvalho, espôsa do sr. Alberto de Carvalho.

Senhoritas: Irene Pinto, filha do sr. Eugenio Martins Pinto, e de d. Lindalva Martins Pinto.

Meninos: Henrique, filho da viúva d. Noemia Granado Siciliano.

— Faz hoje quinze anos Ivan de Carvalho Costa, residente à rua Barão de Mesquita 666, casa 4, onde receberá, à noite, as pessoas de suas relações.

Conferências de Reynaud

DEPOIS de haver visitado o ministro das Relações Exteriores, o sr. Paul Reynaud, antes de fazer qualquer conferência nesta capital, seguirá hoje para a Bahia, aonde vai a convite do governador Regis Pacheco.

O sr. Paul Reynaud visitará a Bahia, acompanhado de sua espôsa, de seus dois secretários e do senhor Jean Forgeot, secretário geral da República Francesa.

O sr. Reynaud, que a 25 irá a Belo Horizonte, estará de volta a 27 para pronunciar, na Escola Superior de Guerra, uma conferência sôbre "A Europa e a Defesa Atlântica".

A 29, o sr. Reynaud pronunciará no Itamarati, onde lhe será oferecido um almôço, uma nova conferência sôbre "A Europa e o destino do mundo".

No dia 30, o sr. Paul Reynaud visitará Volta Redonda, seguindo depois para São Paulo e para o Rio Grande do Sul.

Conferências

AMANHÃ e sexta-feira próxima, às 18 horas, o professor Armand Delille fará duas conferências, no auditório do Ministério da Fazenda, 13.º andar, sôbre os seguintes temas: 1) — Criação da Assistência Social e das instituições de ajuda e solidariedade social, durante a primeira metade do século XX. 2) — Sôbre a obra de preservação da infância contra a tuberculose (pela obra "Grancher") e os resultados da vacinação BCG.

O conferencista, que é membro de honra da XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose, a qual será oficialmente instalada nesta capital, a 24 dêste mês, sob a presidência do sr. professor Manoel de Abreu, é também presidente, na França, de "Oeuvre Grancher de prevenção à criança tuberculosa".

— "Les Théophiliens" promovem uma conferência, para amanhã, às 17 hs., na Universidade Católica, patrocinada pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia e pela Associação Universitária Cultural do Rio de Janeiro.

Os interessados poderão encontrar os convites no Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia a partir de hoje.

— Como complemento da exposição de gravuras holandesas, aberta na Escola de Belas Artes, o professor Celso Kelly pronunciará hoje, às 17 horas, no salão nobre da Escola, uma conferência sôbre Van Gogh.

A conferência do professor Celso Kelly é promovida pelo Instituto Brasil-Holanda, em cooperação com a direção e o diretório acadêmico da Escola de Belas Artes, e será presidida pelo ministro da Educação, pelo reitor da Universidade, pelo diretor da Escola de Belas Artes e pelo presidente do Instituto Brasil-Holanda.



CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — A Campanha Nacional da Criança inaugurou a sua campanha financeira de 1952, e conforme faz todos os anos, marcou o início desta atividade com um almôço beneficente, realizado quinta-feira nos salões do Assirio.

Durante a reunião, que contou com a presença de autoridades civis e militares falou o poeta Augusto Frederico Schmidt, que fêz um retrospecto das atividades da instituição em benefício da criança brasileira e das finalidades a que se dedica a Campanha Nacional da Criança.

A sra. Cordélia de Morais Vital, presidente da C.N.C., fêz breve exposição dos planos a serem obedecidos na campanha que ora se inicia.

No clichê, um aspecto do almôço, quando falava o sr. Clemente Mariani.

Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta

NO próximo sábado, dia 23, a A.A.A.C.A. se reunirá em assembléia geral, às 14,30, na Avenida Graça Aranha 226, 2.º andar, para deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Reforma de Estatutos, Eleição de Suplentes do Conselho Fiscal e interêsses gerais.

No domingo seguinte, dia 24, os anchietanos terão ocasião de se reunirem na Fazenda do Leme, Estação da Paciência, ramal de Santa Cruz da Central do Brasil, para tomarem parte em um churrasco oferecido pelo casal Fernando Goulart, sendo que haverá um ônibus especial partindo da Avenida Presidente Vargas, ao lado da Candelária, ao preço de 30 cruzeiros ida e volta. Mais informações com o Waldemar e o Alemão, tel. 22-7045.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

P.E.N. Clube

NO próximo dia 30, será realizada no auditório da sede do P.E.N. Clube, à Av. Nilo Peçanha, 26, a sessão pública dêste mês.

A sessão terá início às 16 horas e o programa constará de um recital de poesias em que tomarão parte a poetisa Josefina Pena, correspondente do vespertino "Informaciones", de Madrid, e Sonia Camargo, e de uma palestra de Alvaro Moreira.

De 11 a 16 de setembro realizar-se-á na Bélgica o II Bienal de Poesia, organizado pelo P.E.N. Clube Internacional e Unesco (Nações Unidas).

Curso de Formação Cultural

POR iniciativa da Liga Universitária Católica da Ação Católica Brasileira, serão realizadas oito palestras sôbre "Estética literária e musical", a cargo dos srs. José Paulo Moreira da Fonseca, Afranio Coutinho, Antonio Garcia de Miranda Neto e Andrade Muricy.

As palestras serão realizadas na Biblioteca Nacional tôdas as quartas-feiras, às 17,30 hs., sendo a primeira amanhã, pelo conferencista José Paulo Moreira da Fonseca, que falará sôbre: "Introdução à poesia moderna — As circunstâncias — A crise de nosso tempo e a poesia — Poesia e técnica".

Este curso é de extensão universitária da Pontifícia Universidade Católica.

Inscrição no local, no início do curso.

Exposição de Andrá Lhote

SOB o patrocínio do embaixador da França no Brasil, sr. Gilbert Arvengas, o pintor francês André Lhote realizará uma exposição de vários trabalhos seus na Galeria Montparnasso, à rua Constante Ramos, em Copacabana.

O "vernissage" terá lugar amanhã, às 17 horas, no local da Exposição, contando com a presença do sr. Arvengas, do sr. Paul Reynaud, membros da embaixada francêsa, críticos de arte e artistas.

Homenagem ao pintor

PATROCINADA pela Difusão Cultural da Prefeitura, realiza-se hoje uma excursão de artistas pintores a Itaguaí, em homenagem a Batista da Costa, mestre paisagista que ali nasceu.

Dra. Odete Roselli

FOI submetida a uma operação, pelo dr. Aluizio Raposo, a dra. Odete Roselli, professora da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal, Rio Grande do Norte, e dentista naquela capital.

A dra. Odete Roselli está internada na Casa de Saúde São Victor, à Praia de Botafogo e vai passando bem.

Viajantes

EM companhia de sua espôsa, regressou, ontem, ao Rio, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina no Rio. Ao desembarque daquele diplomata, estiveram presentes membros da Embaixada, da colônia argentina e pessoas amigas.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N.º 413 — EM 19-8-52 (terça-feira)

Horizontais — 1 — da Catalunha; 5 — únicos; 6 — fio; 9 — craque do futebol nacional que joga pelo Vasco; 10 — símbolo químico do níquel; 11 — prefixo; 12 — perfumes.

Verticais — 1 — choupana; 2 subtrais; 3 — clara; 4 — paisão; 7 — agregar; 8 — querem bem.

CHARADAS CASAIS

— Já cheira a bafio a tua cara de escárnio — 2.

— Pessôa intratável é o mesmo que cobra venenosa — 2.

— E' um perigo esse homem embriagado com tão grande faca de ponta na cintura — 3.

CARTÃO DO DIA

Nieta Sila

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 18 (2.ª feira)

Novíssima — Peno
Casal — harmonica — e
Sincopada — jatobá — jabá
Cartões — Turíassu — Marselha

PIOFRAN

Ontem era assim...

Hoje é com Mangueiras GOODYEAR — para jardim!

Tècnicamente perfeitas, as mangueiras Goodyear para jardim são extraordinàriamente leves e tornam o serviço de jardinagem fácil e agradável. Tècnicamente perfeitas, as mangueiras Goodyear para jardim são duráveis, resistindo às torceduras, dobras, compressões e mesmo à ação química do solo adubado. Faça economia e sinta como é agradável e fácil regar o seu jardim com mangueiras Goodyear.

AGORA! Construção trançada, em peças de até 150 ms., nos tipos "Pathfinder" para jardim e "Wingfoot" para ar e água.

Especifique MANGUEIRAS GOODYEAR. Há um tipo adequado para cada serviço

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

Perícia para constatar a fraude



— "Não é fácil caracterizar penalmente as acusações ao tenente" — disse-nos o delegado Schwab

De difícil caracterização penal as acusações ao tenente — Declarações do delegado de Economia Popular — Nenhuma queixa realmente contra o inventor das "filipetas" — Agentes estão comprando títulos vencidos com grandes descontos

—"NÃO tem havido queixas contra o tenente Felipe, em parte pelo receio dos próprios queixosos" — disse-nos o delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab. E acrescentou:

—"Esse receio prende-se ao fato de que a base das transações do tenente eram os juros excepcionais que pagava ou anunciava pagar. Sendo os juros ilegais, se viesse a público a reclamação, o tenente passaria de acusado a vítima".

O delegado Schwab esclarece depois:

—"Continuamos na busca de elementos que nos indiquem o ilícito das "filipetas". Até agora, porém, nada há, realmente, de infração da Lei de Economia Popular. E há uma circunstância: não recebemos, na D.E.P., até agora, uma só queixa. Estávamos investigando por nossa conta e risco. E, devo ser franco, não venho encontrando, da parte de estabelecimentos de crédito, cooperação nesse trabalho para esclarecer o caso das "filipetas".

CRIME ESPECIAL

À pergunta da reportagem, se as acusações generalizadas ao tenente não importavam em crime comum, o delegado respondeu que, de acôrdo com as características do caso, poderia haver apenas infração da Lei de Economia Popular.

Ainda esta semana, o delegado Schwab, tendo em mãos os resultados das sindicâncias, espera dispôr dos elementos necessários à abertura de inquérito.

PERÍCIA

O trabalho mais importante será o dos peritos, que vão opinar sôbre o mecanismo das transações e se, realmente, poderiam dar lucros. Não sendo comprovada essa possibilidade, fica, então, constatada a fraude.

O delegado de Economia Popular esclareceu ainda que não convém agir com precipitação.

—"À autoridade" — disse — "incumbe agir com prudência e serenidade. Há mais cunho de Fôro Civel, no caso, do que de criminal. E' de admirar, por outro lado, que nenhuma das pessoas supostamente prejudicadas tenha se decidido a reclamar a falência do questionado".

COMPRANDO

Agentes do tenente Felipe continuam a comprar títulos, cheques e promissórias, com descontos que vão até 80 por cento sôbre o valor nominal.

O tenente Felipe permanece em local ignorado. Seus escritórios, na rua México, seu jornal, o "Diário do Rio", sua residência e a de seu pai, general reformado, continuam sob vigilância policial, para evitar depredações.

DUAS QUEIXAS

Apenas duas queixas foram apresentadas, até agora, no 5.º Distrito Policial, a cuja jurisdição pertence a rua onde tem sede o escritório do tenente Felipe. Este vem sofrendo, também, pressão por parte de seus antigos companheiros de Aeronáutica, numerosos dos quais, e entre êles oficiais graduados, foram prejudicados pelas "filipetas".

A primeira queixa, de Ormeu Barbosa de Castro, rua da Constituição, 33, não diz respeito pròpriamente às "filipetas". Refere-se à apropriação de documentos relativos ao automóvel que ia vender ao tenente, mas, desistindo a tempo, não recebeu os papéis de volta.

A segunda queixa, também sem características penais essenciais, é a do sr. Jacy de Oliveira Sarmento, da rua Carlos Góes, 13, apartamento 303, que, sem receber documentos probatórios da transação, vendeu por Cr$ 150.000,00 seu automóvel ao tenente Felipe.

O TENENTE NA DELEGACIA

Está sendo aguardada, para os próximos dias, a presença do tenente Felipe no 5.º distrito policial, intimado pelo delegado Ari Leão da Silva para depor nos dois inquéritos já abertos e em que é acusado da prática do crime previsto no artigo 171 do Código Penal (estelionato) combinado com o artigo 175 (induzimento à especulação).

O artigo 174 do Código Penal diz:

"Abusar, em proveito próprio ou alheio, da inexperiência ou da simplicidade ou inferioridade mental de outrem, induzindo-o à prática de jôgo ou aposta, ou à especulação com títulos ou mercadorias, sabendo ou devendo saber que a operação é ruinosa:

Pena — reclusão, de 1 a 3 anos, e multa de mil a cinco mil cruzeiros".

Algumas autoridades policiais discordam dessa classificação do delito que teria cometido o tenente Felipe, achando que os fatos de que é acusado o oficial são de alçada da Delegacia de Economia Popular.

SEM FUNDAMENTO

Ao contrário do que foi noticiado, o filho do deputado Nereu Ramos não negociou seu automóvel com o tenente Felipe, tratando-se de uma informação sem fundamento.

ELOGIO

O capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano e os tenentes José Paschoal Junior, José Maria Barreira da Fonseca, Alfredo de Azevedo dos Santos Lima, Luiz Carlos Cordeiro de Farias e Francisco Fernandes Quadra, que apuraram as atividades comunistas na Marinha, foram elogiados, em aviso de ontem, pelo almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha.

Fugiu pela segunda vez do xadrez do 8º Distrito

Depois de torcer o vergalhão da grade, o arrombador derrubou o guarda, escapando — Recapturado no Espírito Santo e pôsto na mesma prisão

DEPOIS de ter conseguido dobrar um dos vergalhões da grade do xadrez do 8.º Distrito na noite de ontem, o perigoso ladrão arrombador Francisco Serra Neto fugiu pela segunda vêz daquela delegacia, tendo antes, no corredor que dá acesso à saida, jogado ao chão o guarda-civil Almir de Castro Ferreira, que, tão logo lhe percebeu a fuga, se interpôs entre êle e a escada que dá para a porta da rua.

O fugitivo, que ainda foi perseguido pelo policial até à Avenida Marechal Floriano, onde foi perdido de vista, estava prêso à disposição do juiz da 4.ª Vara Criminal. E' responsável por oito arrombamentos e furtos, dos quais dois na jurisdição daquele distrito e seis na do 9.º e 6.º distritos.

Recolhido anteriormente ao mesmo cubículo, Serra Neto lograra escapar no dia 17 de junho último, sendo recapturado em Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, e trazido novamente àquela prisão com destino ao Presidio, a 15 do corrente.

Prevendo nova fuga, dadas as condições de insegurança da cela, o comissário Armando Pano, de serviço no 8.º Distrito, tentou enviá-lo para o Depósito de Presos da Polícia, não o fazendo porém por ter sido avisado da falta de vagas naquele setor.

A fuga, que se verificou às 19,30 horas, no momento em que aquela autoridade se achava jantando, foi-lhe comunicada uma hora mais tarde, em seu regresso, pelo seu substituto, o investigador Nelson Tavares de Lima.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO CR$ 2.000.000,00

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELETRICA

Atenção às novas medidas de racionamento que entraram em vigor segunda-feira, dia 18.

Nenhum consumidor poderá exceder sua quota do racionamento anterior e os novos consumidores, sem quota, deverão restringir imediatamente os seus consumos ao mínimo, porquanto, suas quotas serão determinadas em bases equivalentes às dos demais consumidores. Qualquer atual excesso de consumo não beneficiará o consumidor

A colaboração integral de todos evitará interrupções no fornecimento de energia.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada



O trânsito engarrafado

Engarrafamento do Tráfego

Começaram as obras de alargamento da Presidente Vargas — Palmeiras cortadas — Vários horários e mão de tráfego, durante o dia

COMEÇARAM ontem as obras de alargamento da avenida Presidente Vargas, cuja conclusão foi prevista pela Prefeitura, para dentro de dois anos.

ENGARRAFAMENTO DO TRAFEGO

A primeira consequência do trabalho foi o engarrafamento do tráfego dos carros, ônibus e lotações, que passaram a circular pelas alamedas laterais da Avenida, onde os bondes continuam a viajar em ambos os sentidos.

Também a mudança de mão, em horários escalonados pelo Serviço do Tráfego, ocasiona sérias confusões, pois os motoristas ainda não se acostumaram com os horários.

HORARIOS

De 7 horas às 9,30, os veiculos procedentes da zona norte, em demanda da cidade, podem trafegar pela pista lateral-esquerda da Presidente Vargas, antiga Visconde de Itauna, e pela alameda contra mão da avenida, bem ao lado do canal.

Depois de 9,30, os veiculos que demandam a zona norte podem trafegar pelas alamedas que correm ao longo do canal e também pela antiga rua Senador Euzébio.

O tráfego da zona norte para a cidade fica sendo feito só pela rua Visconde de Itauna.

PALMEIRAS CORTADAS

A primeira providência tomada pelo serviço de obras da Prefeitura foi mandar cortar muitas palmeiras que ornamentavam a avenida Presidente Vargas e que estavam plantadas ao longo do canal e do lado da antiga Visconde de Itauna.

VAZAMENTO D'AGUA

Com as obras de sondagem da avenida, onde estão trabalhando uns 40 operários, os esgotos da Presidente Vargas ameaçam transbordar, em virtude de grande quantidade de terra ali depositada. A chuva que desabou de madrugada é uma ameaça de inundação das avenidas de tráfego da Presidente Vargas.

CONCLUIDO O CASO DA FALSIFICAÇÃO DE BONUS

A Polícia vai entrar em ação — Peritos examinarão os títulos — Indenização dos prejudicados

A DELEGACIA de Roubos e Falsificações iniciou as investigações para apurar as responsabilidades pela falsificação de bônus de guerra, já tendo recebido o laudo dos peritos da Casa da Moeda.

Os prejuizos podem ser tanto de pequena monta como representar cifras astronômicas, pois não se conhece exatamente o número das falsificações.

Os títulos falsificados são de 600 cruzeiros.

E segundo o presidente da Casa da Moeda, sr. Joaquim Catramby, os prejudicados serão reembolsados. Declarou êle, ainda:

— Nosso trabalho deverá estar concluido hoje. O resto é com a Polícia. Cabe a ela descobrir e punir os culpados.

O laudo dos técnicos da Casa da Moeda tem apenas efeito informativo, porque legalmente o que instrui o processo, e que dá convicção ao juiz criminal para julgar é o laudo da Polícia.

Daí, o diretor do Gabinete de Exames Periciais já ter designado peritos da Polícia para funcionar no caso.

Condenado o desenhista que tentou matar a esposa

Estudava psicanálise e fazia a mulher de cobaia — Quis ainda matar o sogro — Desclassificado o crime pelo Tribunal do Júri

O TRIBUNAL do Júri condenou ontem, a 6 anos de reclusão, o desenhista Augusto José Guimarães Pinho, que tentou matar seu sogro Valdemar Luiz da Costa Pena e sua mulher Eulalia Pinho.

A presidência do julgamento coube ao juiz Faustino Nascimento, a acusação ao promotor Didimo Agapito da Veiga e ao advogado Evandro Lins e Silva, e a defesa ao advogado Wilson Lopes dos Santos.

DUAS ARMAS

Augusto usou duas armas: revólver, contra o sogro; navalha contra a espôsa. O revólver não disparou, a navalha acertou o alvo em cheio.

Em consequência das lesões sofridas (corte extenso na orelha direita, ferimento longo e profundo no lado esquerdo do pescoço, havendo quase o seccionamento da carotida) Eulalia ficou com deformidade permanente no braço esquerdo — paralisia — apesar das duas intervenções cirúrgicas a que se submeteu.

OS MOTIVOS

As testemunhas de acusação fizeram grande carga contra Augusto. Os pais de sua mulher afirmaram que, após começar êle a estudar psicanálise, transformou Eulalia em cobaia, chegando mesmo a interná-la em uma casa de saúde. Contaram ainda que, após sair da casa de saúde, Eulalia não mais quis viver em companhia de Augusto. Nessa época ocorreu o crime.

Augusto afirmou que não queria matar Eulalia, pois "a amava e ainda a ama". Contou que vivera bem com sua espôsa, nos primeiros anos de casamento, mas que, além da perturbação mental de que ela era possuidora — o que o levou a interná-la em uma casa de saúde — fôra prejudicada por sua mãe. Acusa-a, ainda de infidelidade.

O CRIME

As testemunhas de acusação disseram que Augusto, após a separação, sempre importunava Eulália, pedindo que ela se encontrasse com êle. Obtendo, finalmente, o consentimento de seus pais, dirigiu-se ao edifício onde ela residia e lá, ao chegar, tentou matar o sogro, a tiros de revólver.

Desarmado, pediu e obteve consentimento para falar a sós com Eulália. Nesse momento, aproveitando-se de um descuido seu, retirou de dentro do sapato a navalha e praticou o crime, fugindo a seguir.

Augusto afirma que não tencionava matar o sôgro. O revólver — êle o sabia — não funcionava. Fôra levado apenas para intimidação e para que, quando êles o sentissem desarmado, permitissem a sua entrevista com Eulália.

Não desejara matá-la, também. Ela é que, ao se ver a sós com êle, injuriou-o e procurou agredi-lo a navalha. Ele então, tomando-lhe a arma, exaltado como estava, agrediu-a, com a intenção de suicidar-se após.

OS DEBATES

Essas duas versões, assim contraditórias, foram sustentadas, respectivamente, pela acusação e pela defesa.

Concluiram os acusadores pedindo a condenação de Augusto por dupla tentativa de homicídio, uma simples e outra qualificada. As qualificativas pedidas pela acusação foram: crime praticado contra cônjuge, com surpresa e dissimulação.

O defensor sustentou que os jurados deveriam desclassificar as duas tentativas, já que, face aos autos, elas não se caracterizavam. Caso, entretanto, viessem a afirmar as tentativas, deveriam reconhecer em favor de Augusto a atenuante da violenta emoção.

O RESULTADO

A 1 hora da manhã de hoje, conheceu-se o resultado: os jurados, por unanimidade, negaram a tentativa contra o sôgro e desclassificaram por 5 votos a 2 a tentativa contra Eulália, para crime de lesões corporais de natureza grave.

Ficou, assim, o julgamento afeto à competência do juiz presidente, que fixou a pena em 6 anos de reclusão — já que a pena prevista varia de 2 a 8 anos de reclusão.

O julgamento dos crimes contra a economia popular

EM sessão realizada ontem, a Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, chegou a uma conclusão sôbre o problema suscitado com relação ao julgamento dos crimes cometidos contra a economia popular.

A resolução final da Segunda Câmara, que veio decidir vários conflitos de jurisdição, foi a de que os crimes em questão devem ser julgados pelos juízes por onde correm os respectivos processos.

A Ordem dos Advogados desmente

O CONSELHO Seccional da Ordem dos Advogados distribuiu uma nota à imprensa, afirmando que "não têm o menor fundamento as notícias no sentido de que estaria cogitando de proibir ou sequer restringir o exercício da advocacia pelos atuais advogados inscritos na Ordem e que exercem funções públicas de qualquer espécie ou natureza".

A nota da Ordem vem, assim, desmentir as notícias a respeito do assunto. Apesar do desmentido, é verdade que alguns conselheiros pretenderam estabelecer a proibição completa para os funcionários públicos advogar.

A razão era, praticamente, eleitoral, pois alegavam êles que os comissários de policia, delegados e outros funcionários públicos que não advogam, exerciam grande influência nas eleições da Ordem. A idéia, porém, não teve, no seio do Conselho a maioria que possibilitasse uma vitória da "corrente proibitiva".

A Ordem levou em conta, também, a grita generalizada assim que se soube da notícia.

A nota da Ordem, prossegue:

— "O Conselho, como todos os demais conselhos seccionais, encontra-se, no momento, redigindo um anteprojeto de lei regulamentando o exercício da profissão, destinado a ser, juntamente com os demais anteprojetos, submetido à apreciação do Conselho Federal, o qual encaminhará o texto vitorioso ao Congresso Nacional.

Nesse anteprojeto é que se modifica o atual sistema de proibições e impedimentos, ressalvando-se, no entanto, expressamente, que as modificações se não aplicarão aos que, no momento, se acham no exercício da advocacia, nem aos que, porventura, nele se encontrarem, quando convertido em lei o projeto".

Teatro clandestino

MORADORES do edifício Safira, à avenida Copacabana, têm reclamado, várias vêzes, contra o funcionamento irregular de um teatro, numa das lojas do edifício. Sentindo-se prejudicados com o barulho, pedem as providências das autoridades municipais.

Segundo informações obtidas no local, a inauguração do teatrinho foi realizada há mais de dois anos, com a presença de autoridades municipais, entre as quais o prefeito Mendes de Morais e grande comitiva.

APENAS RECAPTURADO UM PRESO DA DETENÇÃO

Ainda em liberdade cinco fugitivos

ATE' agora a polícia só conseguiu recapturar um dos detentos evadidos do Presidio do Distrito Federal. Trata-se do perigoso ladrão arrombador Alex de Paulo, conhecido por "Aladim", que foi preso na madrugada de ontem, defronte da estação da Leopoldina, pelo soldado da Polícia Militar, Ari Lourenço dos Santos.

CONTINUAM EVADIDOS

Apesar de continuar a caçada da polícia para recapturar os fugitivos, até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição não havia sido encontrado nenhum dos companheiros de "Aladim" que são: Luiz Queiroz Barbosa de Azevedo — cumprindo pena de 13 anos por furto; José Manoel Vieira de Melo — 1 ano e meio, por furto; Antonio dos Santos (que também assina Marcilio Vital) — 9 anos de prisão por crime de estupro; Nilson Ferreira — aguardando julgamento por crime de furto e Waldemiro Francisco dos Santos, aguardando julgamento por homicídio qualificado.

As fichas de comportamento dêsses criminosos indicam "boa conduta"...

Apuramos ainda que se não fôsse a precipitação de alguns detentos a maioria teria se evadido, pois o movimento foi rápido e inesperado. Tudo poderia acontecer uma vez que a vigilância era exercida por um número reduzido de guardas.

E' sem duvida impressionante a desproporção que se observa no Presidio. Ali há apenas um efetivo de 100 guardas para vigiar mais de 1000 detentos.

O COMERCIO DE MACONHA

O detento Vieira de Melo, ansioso por liberdade, na precipitação da fuga deixou cair no meio do caminhou o seu tamanco, onde se lê: "Deixa rachar".

O tamanco não era nada mais que um depósito de maconha. Ali o detento se abastecia da erva "diabólica" e também abastecia seus companheiros de prisão.

Aumento de salário só com assiduidade integral

MAIS 56% PARA OS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE BEBIDAS

CONDICIONADO à assiduidade integral, os trabalhadores na indústria de cerveja e bebidas em geral vão ter um aumento de 56%, na base do último dissídio coletivo.

Foi o que resolveu ontem o Tribunal Regional do Trabalho.

ASSIDUIDADE

O Tribunal, que sempre votou a cláusula da assiduidade como um dever de protocolo, já começa a discuti-la.

Ontem, o relator Carvalho Junior apresentou o seguinte voto: o empregado deverá comparecer, pelo menos, 18 dias, com direito a 7 faltas. Foi voto vencido, com mais uma assiduidade integral nas sentenças do Tribunal Regional do Trabalho.

Reclamação contra a Central

DEZENAS de professoras da Prefeitura, que lecionam nos subúrbios da Central, reclamam por nosso intermédio a falta de ordem e organização que vêm se verificando há muito tempo na Central do Brasil.

Dizem elas, que, quando regressam das escolas, não conseguem saltar na gare Pedro II, porque a multidão invade as plataformas de desembarque, e os trens, pelas janelas. São obrigadas a voltar no mesmo trem e saltar na estação de Engenho de Dentro.

Alegam, também, que por diversas vezes já tentaram falar com o diretor, coronel Eurico de Souza Gomes, porém, êle sempre tem se recusado a recebê-las. O máximo que conseguiram saber, por intermédio de um oficial de gabinete do diretor da Central, foi que, a direção daquela ferrovia nada pode fazer, porque não existe verba para comprar fardamento para a Polícia da Central do Brasil.

O caminhão atropelou 5 trabalhadores

CINCO trabalhadores da Light, de uma turma de conservação, foram atropelados esta madrugada, na Avenida Mem de Sá, defronte do Instituto Médico Legal, por um caminhão de chapa não identificada, que trafegava em excesso de velocidade.

OS FERIDOS

São: Marcelino José dos Santos, de 48 anos, viuvo, da rua D. Emilia, 17, casa I, em Inhauma, com fratura da perna direita; Domingos Venâncio, casado, de 50 anos, da rua Maria Amália 132, em Belfort Roxo, com vários ferimentos; João Silveira, de 30 anos, de estado civil e moradia ignorados, com fratura do crânio, além de contusões e escoriações; Claudino Moisés, de 39 anos, solteiro, da rua Araújo Leitão 106, com contusões pelo corpo; e Dinamar Jacinto, de 32 anos, solteiro, da rua Benedito Hipólito, 205, com contusões pelo corpo.

As vitimas, depois de medicadas no Pronto Socorro, foram removidas e internadas no Hospital dos Acidentados. A policia do 6.º distrito, tomou conhecimento do fato.

O motorista do caminhão atropelador, imprimindo maior velocidade ao seu veículo, evadiu-se.

APELAÇÃO CONTRA A ABSOLVIÇÃO DE OLGA SUELI

O PROMOTOR de Justiça de Niterói deu entrada no Tribunal de Justiça nas razões de apelação contra a segunda absolvição de Olga Sueli Dantas, pelo Tribunal do Júri.

O documento é longo e pede que o Tribunal mande Olga a novo julgamento.

Finalizando a sua exposição, diz o promotor:

— "A tese da coação irresistível da sociedade levou os jurados a êrro e, como disse Evaristo de Morais, não nos é licito levar os julgadores a decidirem contra a lei positiva. E' absurdo e monstruoso exigir do Tribunal do Júri que se afaste da teoria esposada pelo Código".

"Tiro" de nove milhões na praça do Rio

Depois do golpe, os negociantes fugiram para Portugal — Compravam a prazo e vendiam à vista

NOVE milhões de cruzeiros foram o resultado final das "filipetadas", aplicadas pelos sócios da Importadora Timor Ltda., à rua Frei Caneca, 281, à praça do Rio, em apenas 7 meses.

Alexandre Augusto dos Santos e Augusto Pinto Teixeira, ambos portugueses, chegados ao Brasil em janeiro do ano corrente, começaram modesta e normalmente a negociar no ramo de cereais. A principio compravam à vista e pagavam pontualmente suas obrigações.

O negócio foi crescendo e êles foram fazendo os novos pagamentos em 60 dias.

Mais tarde passaram a comprar a maior prazo, a Cr$ 4,50 o quilo no arroz, vendendo-o à vista por Cr$ 4,00 ou Cr$ 3,50.

Os negócios ficaram vultosos e a casa vivia cheia de compradores.

E quando os credores abriram os olhos, os Augustos já deviam Cr$ 9.000.000,00.

Foi aí que êles "voaram" para Portugal, via Espanha, num avião da Ibéria, no dia 11 do corrente, conforme informou a Polícia.

E as vitimas queixaram-se à Delegacia de Roubos, que abriu inquérito a respeito.

VITORIA DOS MUSICOS

Os que serão reintegrados na Orquestra Sinfônica Brasileira

OS músicos dispensados pela Orquestra Sinfônica Brasileira, com mais de dez anos de serviço, tiveram ganho de causa no Tribunal Regional do Trabalho.

A sentença foi unanimemente favorável ao seu direito de estabilidade, com as garantias da lei. Serão reintegrados no quadro de funcionários da Orquestra.

DISPENSA

Os antecedentes do caso vêm do fim do ano passado, quando assumiu a direção artística da OSB o maestro Eleazar de Carvalho. Dispensou onze músicos, uns por deficiência técnica, outros por "indisciplina artística", segundo afirmações suas. Os músicos dispensados recorreram à Justiça do Trabalho.

BENEFICIADOS

Foram beneficiados os seguintes músicos: Severino de Souza Delgado, Ranulfo de Oliveira Lins, Mira Fuch, Acelino dos Santos, Marcos Misensor, Heda Santos, Ari Paulo da Silveira, Ulrich Dannemann e Marino Milone.

Os demais não têm dez anos de serviço.

OUTRAS OCORRÊNCIAS

MORTO PELA EXPLOSÃO DA PEDREIRA — Vitima da explosão de carga de dinamite que acabava de colocar na pedreira da estrada da Barra da Tijuca, no quilômetro 17, o operário Manoel Joviano Filho, casado, de 27 anos, da rua Meriti 102, em Bonsucesso, foi conduzido, ontem à tarde, ao Miguel Couto, com o crânio e o antebraço esquerdo fraturados e o pé do mesmo lado esmagado.

Não resistindo à natureza das lesões recebidas no acidente, Manoel faleceu naquele hospital horas depois.

Seu cadáver, com a guia costumeira, foi removido para o necrotério do IML.

ATROPELAMENTO — Colhido na noite de ontem — na esquina das ruas Tenente Abel Cunha e Pacheco Jordão —, pelo auto de praça 4-39-20, cujo chofer fugiu, o comerciário João Batista Prudente, casado, de 57 anos, da rua Jambu 138, foi internado no Getulio Vargas com a perna esquerda quebrada e contusões e escoriações pelo corpo.

ATROPELADO — Auto desconhecido atropelou, ontem à noite, na praia do Flamengo, defronte ao 244, o operário João Ferreira de Assis, de 44 anos, casado, da rua S. Francisco Xavier 128.

Com as pernas fraturadas, foi internado, em estado de choque, no Pronto Socorro.

DISCUSSÃO E TENTATIVA DE SUICIDIO — Depois de forte bate-boca, por questões domésticas, com sua mãe Maria do Nascimento, na noite de ontem, Gulomar Maria do Nascimento, casada, de 28 anos, da rua Tenente Pinto Duarte 374, em Bento Ribeiro, foi à cozinha, embebeu a roupa em álcool e a seguir lhe tocou fogo.

Gravemente queimada, foi internada no Carlos Chagas.

COLISÃO — Na avenida Presidente Vargas um automovel bateu num bonde, saindo feridos o motorista José Bergachia, de 33 anos, da rua Morena 26, e o comerciário Osvaldo Morais, de 21 anos, da rua do Comércio 33, que viajava como pingente do elétrico, cujo motorneiro fugiu.

MOTORISTAS ATROPELADOS — Na rua do Acre um automóvel não identificado atropelou Manoel Ricardo Ferreira, de 34 anos, motorista, da rua Janari Melo 82, e Augusto Eugenio da Silva, também motorista, da rua Souza Neves 10, apto. 100, que foram medicados no Pronto Socorro.

Pane na Aviação Comercial Brasileira [Ultima da Série]

"E' MUITO BOM O NIVEL DE EFICIENCIA DA NOSSA AVIAÇÃO"

Declarações do diretor da VARIG, sr. Rubem Berta — "Temos que manter em vôo a frota atual" — A defesa do C-46 — "Uma grave crise se avizinha de nossa aviação comercial" - diz o jornalista especializado Fernando Hupsel de Oliveira— "O problema do reequipamento não pode ser protelado" — Amparo oficial para os transportes aéreos —

Por JOSÉ LEAL

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NO que se refere à questão material, temos que manter em vôo a frota existente, o que pode ser feito por prazo indefinido, graças aos estaleiros que já possuimos. Isto, porém, desde que tenhamos no país os necessários sobressalentes, que não vão faltar nos próximos dez anos. Convém, entretanto, fazer-se dêles o maior estoque possível, por questão de preços" — declarou-nos inicialmente o sr. Rubem Martin Berta, fundador e diretor da emprêsa aérea VARIG, do Rio Grande do Sul. E prosseguiu:

— "E' preciso esclarecer que um avião metálico não tem limite de vida. Mantido de maneira cuidadosa, voará no último dia, com a mesma segurança do primeiro. O avião se compõe de muitas peças e acessórios que são substituidos paulatinamente de modo que, de sua infra-estrutura original, restará, a rigor, sòmente a placa da fábrica..."

O diretor da VARIG acha que a frota que temos é eficiente para as necessidades do país.

— "O avião e o campo são inseparáveis um do outro na execução do transporte. Um avião moderno, usando uma pista não inteiramente adequada ao seu tipo, é, em realidade, muito mais perigoso do que um aparelho de modêlo antigo em bom estado de segurança, utilizando campos para os quais foi desenhado. Na execução de um transporte, o que importa é medir a sua eficiência, e esta eficiência é de muito bom nível técnico e econômico, no caso da frota que possuimos.

E' lógico que, na costa, entre os centros mais populosos, e para o serviço do exterior, temos que recorrer progressivamente aos tipos de aviões ditos modernos porque são mais velozes e maiores. Neste momento, o govêrno estuda um plano de reequipamento para as nossas linhas aéreas com a mais ampla ajuda oficial, visto que os preços dos aviões modernos é de tal monta que, sem ajuda, um plano dessa ordem está fora das possibilidades do nosso meio econômico e financeiro.

Nossa companhia tem serviços subvencionados pelo Govêrno em linhas deficitárias do Rio Grande e de Santa Catarina, mas, em realidade, temos empregado todo o dinheiro da subvenção no desenvolvimento dos campos de pouso e auxilios rádio-elétricos à navegação aérea no Sul".

DEFESA DO AVIÃO C-46

A VARIG é uma das poucas emprêsas que empregam nos seus serviços regulares aviões "Curtiss-Commander" C-46, transportando carga e passageiros. Trata-se de um possante bimotor com capacidade para 5 mil quilos de carga ou 41 e até mais passageiros. Teve, durante a guerra, uma atuação brilhante, conduzindo soldados e munições, principalmente nos céus de Burma. Finda a guerra, muitos deles foram vendidos a vários países, inclusive o Brasil. Mas, é voz corrente que, nos Estados Unidos, êle não é utilizado para passageiros, por determinação das autoridades aeronáuticas. Aliás, a Pan American os tem para serviços de carga. Aqui, o C-46 transporta passageiros e qualquer espécie de cargas, mas, porque muitos deles têm caído, as companhias que os possuem são criticadas e chamadas, até, de irresponsáveis. A VARIG mesmo já perdeu dois: um no Rio Grande, em desastre muito comentado, no qual perdeu a vida o filho do sr. Adroaldo Mesquita, e outro na baía de Guanabara, sem vítimas. O Lóide Aéreo perdeu três, e afirma-se que, de vez em quando, a ITAU, que o usa nas suas linhas, despeja no solo volumes de carga para manter a sua sustentação nos ares.

O sr. Rubem Berta, entretanto, é ardoroso defensor do "Curtiss"; sua emprêsa conta dez unidades daquele tipo. Diz-nos êle:

— "O C-46, avião que é o dôbro do DC-3, em pêso, mas de características de pôuso e decolagem quase idênticas, nos campos menores pode pousar ou levantar vôo com absoluta segurança, dependendo do treinamento dos seus pilotos. É um avião tão garantido quanto o "Douglas" ou qualquer outro, e a VARIG o vem empregando com tôda eficiência nos seus serviços de passageiros e carga.

Ao contrário do que se supõe e se diz por aí, estão voando dentro dos Estados Unidos 140 dêsses aparelhos, transportando passageiros, embora as grandes companhias de navegação aérea, por uma questão de competição e velocidade, e pelos amplos recursos econômicos que possuem, não tenham incorporado êsse tipo de aeronave às suas frotas. É que, havendo o seu desenvolvimento ocorrido durante a guerra, não o tinham antes no seu serviço, como aconteceu com o DC-3, que foi um avião desenhado em 1933 e que constituiu, nos anos subsequentes, a espinha dorsal dos transportes aéreos norte-americanos.

Passada à guerra, o C-46 tornou-se obsoleto por questões de velocidade, nos Estados Unidos, às emprêsas não convindo fazer gastos de oficinas e sobressalentes e reequipar-se com êsse tipo de avião.

OS DESASTRES DE AVIAÇÃO

REFERINDO-SE aos desastres de aviação, disse-nos o diretor da VARIG:

— "Os acidentes de aviação que ocorrem no Brasil, por deploráveis que sejam, não colocam proporcionalmente a aviação brasileira em posição desvantajosa em relação às suas congêneres estrangeiras. O índice de segurança nas linhas aéreas nacionais, para o volume de tráfego da frota existente, é muito bom. Quando citam acidentes, esquecem-se de mencionar as dezenas de milhares de viagens que são feitas sem incidente algum. É lógico que há muita coisa ainda a ser melhorada, dependente, entretanto, de recursos que, muitas vêzes, escapam às possibilidades econômicas do Brasil. E como o ótimo é o inimigo do bom, o que temos a fazer é tirar da cabeça o ótimo e realizar o bom, que está ao alcance de nossas mãos".

O sr. Berta é muito otimista em relação ao assunto. Sôbre a maneira de se reequipar a aviação comercial pouco nos disse:

— "Já falei, de início, que o Govêrno estuda um plano para fortalecer o nosso sistema de transporte aéreo. Dêsse plano dependerá o reequipamento de que você fala".

"DENTRO DE UM ANO, O DC-3 TERA' QUE SER SUBSTITUÍDO"

DE igual modo não pensa o jornalista Fernando Hupsel de Oliveira, diretor do "O Aeronauta", elemento especializado em aviação e que, recentemente, esteve na Inglaterra, assistindo a uma exposição de aviões. Visitou outros países da Europa, travando assim relações com o que existe de mais moderno em aviação comercial. Declarou-nos:

— "Uma grave crise se avizinha de nossa aviação comercial, crise que pode chegar mesmo ao ponto de um colapso. Na verdade, a situação atual do nosso sistema de transporte aéreo repousa em bases frágeis. A maioria das nossas emprêsas vive em regime deficitário, ainda mais agravado com os onus decorrentes do aumento de salários do pessoal de terra e de vôo, aumento plenamente justo e necessário, mas que ultrapassou os limites das disponibilidades das companhias.

Se o panorama atual é êste, de dificuldades no presente, muito mais incerto se torna o futuro. O problema do reequipamento não pode ser protelado. Ao contrário. Tem que ser encarado com seriedade e firmeza, pois avulta no quadro da aviação, quer brasileira, quer mundial.

Acredito que poucos dirigentes das companhias nacionais já pensaram detidamente no assunto.

E evidente que o atual equipamento da nossa aviação comercial, com predominância do conhecido e tão utilizado DC-3, já pode ser considerado obsoleto em face das modernas conquistas da técnica aeronáutica. Dentro de um ano, ou no máximo de dois, o DC-3 terá que ser substituido. Há tipos mais avançados, já em uso nos grandes países, e ainda não se cogitou no Brasil de adquiri-los".

AMPARO OFICIAL PARA A AVIAÇÃO

— "De resto" — prossegue o sr. Fernando Hupsel de Oliveira — "sem fundos de reserva suficientes para empreendimentos de tal vulto, as nossas companhias não poderiam mesmo cogitar do assunto. De qualquer maneira, porém, a situação tem de ser levada a debate.

Só vejo, realmente, uma solução para o grave problema: é o amparo oficial à nossa aviação: considerando-se não somente a necessidade que o país tem de transporte aéreo, em face da deficiência de outros meios de comunicação para cobrir o nosso território, como no interêsse da defesa nacional, levando-se em conta a incerteza da situação do mundo e o papel que a aero-navegação representa, em casos de guerra.

Aliás, nesse sentido as nossas emprêsas já enviaram um memorial ao ministro da Aeronáutica, juntando um ante-projeto de lei que manda subvencionar, para atender os reclamos do reequipamento, as linhas aéreas do país".

O avião a jato marca uma nova era para a aviação

Finalizando, diz-nos Hupsel de Oliveira:

— "É tempo de se traçar uma política aérea definida, planificada e capaz de atender às necessidades de nossa aviação comercial, do que, infelizmente, no Brasil, até hoje não se cogitou. Temos, por exemplo, no âmbito internacional, o advento da jato-propulsão, já empregada pela Inglaterra, no famoso "Comet". Reduzindo a mais de metade o tempo gasto nas viagens das aeronaves comuns, o "Comet", não resta dúvida, marca uma nova era para a aviação. Quando poderemos adquirir aviões de tal tipo, se nem mesmo a nossa infra-estrutura é suficiente para os atuais tipos de avião mais avançados, embora de hélice e pistão?

Como vê, o problema é complexo e tem que ser considerado, como disse, sob uma rigorosa planificação."

NO MUNDO D[illegible]

Porquê é, ainda, tão reduzido o número de profissionais de propaganda

CRESCEU, vertiginosamente, o volume de publicidade entre nós, nos últimos anos. Cresceu, também, a concorrência.

É preciso produzir mais e mais, ainda que desordenadamente. Nessa luta, Agências distribuidoras e veículos se vêm descuidando, anos a fio, da preparação de novos elementos para a profissão; do estímulo a vocações novas, do treinamento do principiante.

As Agências, de modo geral, sofrem falta de elementos, quer na produção, quer nos Departamentos técnicos e administrativos.

Mas, vá um desenhista novo, sem qualquer tirocinio, oferecer-se a uma delas! Tente o indivíduo que nunca fêz um contato de publicidade, ingressar no quadro de uma de nossas Emprêsas. Experimente êsse candidato um jornal, onde o chefe do Departamento de Publicidade tem os minutos contados e divididos, pelo mais estranho processo, entre mil e uma coisas a fazer! Por imperativo das circunstâncias!

Não há, portanto, ambiente de treinamento. Consequência: as mais esperançosas vocações, muitos elementos com excelentes requisitos para a profissão ficam sem uma oportunidade ou se atiram, desordenadamente, sem possibilidade de êxito, portanto.

Eis porque damos nosso apôio a tôda iniciativa que vise a êsse objetivo. Aos cursos que aí se vão formando, como o que mantém a Associação Brasileira de Propaganda e à interessante providência que acaba de adotar a Fundação Getúlio Vargas, instituindo um curso de Publicidade, em que se formarão profissionais para uma futurosa atividade.

Históric das Agências

VAMOS contar para os leitores, a partir da próxima têrça-feira, a história das Agências de Propaganda. Como surgiram, quem as fundou, seus passos iniciais, sua situação atual.

E' uma contribuição que prestamos à história da publicidade no Brasil, levando ao conhecimento do leitor fatos interessantes que ilustram a vida dessas organizações, pioneiras de uma atividade que tem, hoje, expressão marcante na vida econômica, financeira e social do país.

Concurso

O DEPARTAMENTO de Publicidade dêste jornal vai lançar um concurso: "Aponte o êrro e ganhe um prêmio".

As bases serão as seguintes: publicaremos alguns anúncios com pequenos erros, que os não prejudiquem.

O leitor mencionará os enganos encontrados, fazendo jus a um "coupon" numerado, cujo final entrará no sorteio de valiosos prêmios, pela Loteria Federal.

Como se vê, êsse concurso tem um objetivo importante para a publicidade: formar o hábito de leitura dos anúncios, despertar interêsse para o texto da mensagem, valorizar o anúncio, em sua expressão artística e comercial.

A. B. P.

REUNIAO da diretoria — Realizou-se, a 15 do corrente, a reunião mensal da diretoria da Associação Brasileira de Propaganda. Sob a presidência do sr. Georgino Sande Peres, tomou as seguintes deliberações:

a) dar início às providências para a grande Festa da Propaganda, a 4 de desembro;

b) recusar a proposta do sr. José de Almeida Cunha Neto para a aquisição das salas onde funcionam a Secretaria e o Curso de Técnica de Publicidade, por não interessar à Associação;

c) designar o sr. Cícero Leuenroth para elaborar o anteprojeto da remodelação do Curso de Técnica de Publicidade, não só atualizando-o, como dando-lhe um caráter mais prático e de maior eficiência, para funcionamento no próximo ano;

d) conceder licença aos diretores Roberto Carlos Grey e Antônio Asevedo, a pedido;

e) aprovar a indicação dos srs. Antônio Cardoso Pereira, Artur Hermenegildo de Vasconcelos, Deoclécio de Sousa e Roberto Carlos Grey para serem homenageados com a entrega da medalha do Jubileu Publicitário por ocasião da Festa da Propaganda;

f) aprovar as propostas de sócios-proprietários dos srs. Geraldo Mendonça, André Fischer, Eduardo Borges da Cruz, Joaquim Marcondes Terra, Horácio de Macedo Barreira e Aloisio Gosling Sande e as de sócios-contribuintes dos srs. Almir H. de Lara, Antônio Darcié Ribeiro, Delson Muniz, Francisco de Melo Lima Filho, Osíris Parcifal de Figueirôa, Roberto Júlio de Oliveira, Aluisio Girão Barroso, Rubens Barcelos Senderno, Ismar Lopes, Fernando Antônio Chateaubriand Bandeira de Melo, Armando José Zamariolli e Afonso Weissmann.

Posse no Sindicato dos Jornalistas

TOMOU posse a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas. Estiveram presentes representantes de numerosas entidade sindicais, de autoridades da República, deputados e jornalistas.

Falou o presidente eleito, sr. Luiz Ferreira Guimarães.

Concluida a Carta de Mato Grosso

Apresentada aos ministros da Guerra e da Agricultura — Elogios à obra dos militares, chefiados pelo general Rondon — Enriquecida a geografia nacional

A Carta de Mato Grosso, já impressa, contendo todos os acidentes geográficos do Estado e de regiões circunvisinhas, foi apresentada ontem ao ministro da Guerra, pelos generais Candido Mariano da Silva Rondon, diretor geral da Carta de Mato Grosso, e Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, chefe do Serviço Gráfico do Quartel General.

Juntamente com autoridades militares que estavam em seu gabinete, o ministro Ciro do Espirito Santo Cardoso examinou a carta, tendo elogiado o trabalho dos militares.

TRIUNFO

A Carta de Mato Grosso, na realidade, representa o triunfo da tenacidade e da técnica de alguns militares, chefiados pelo general Rondon, os quais fizeram estudos e pesquisas, durante 40 anos, nos terrenos de Goiás, Mato Grosso, Amazonas, Pará, território do Guaporé e em outros sertões.

Além do trabalho de expedições, houve também um intenso trabalho de consultas a obras e mapas, manuscritos e documentários diversos.

LINHAS TELEGRAFICAS

O trabalho de elaboração da Carta de Mato Grosso teve origem nas construções das linhas telegráficas, iniciadas em Mato Grosso em meados de 1890, pelo tenente coronel Antonio Ernesto Gomes Carneiro.

Entre os seus auxiliares contava com o então tenente Candido Mariano da Silva Rondon, que o substituiu e se tornou o maior construtor de linhas telegráficas no Brasil.

ENRIQUECIDA

Com esse interessante trabalho, viu-se a geografia nacional enriquecida, graças ao espirito de sacrificio e ao patriotismo de alguns militares, entre os quais não pode deixar de ser citado o general Candido da Silva Rondon, atual presidente do Serviço de Proteção aos Indios.

MINISTRO DA AGRICULTURA

Ao ministro João Cleophas, da Agricultura, foi também apresentada a Carta de Mato Grosso. Ontem mesmo estiveram em seu gabinete os generais Candido da Silva Rondon e Jaguaribe.

O ministro Cleophas teve, também, palavras de elogio para com a obra geográfica.

COMO EVITAR A TUBERCULOSE

Conselhos úteis da Secretaria de Saúde

A SECRETARIA Geral de Saúde e Assistência acaba de publicar três folhetos com informações úteis aos leigos sôbre como evitar a tuberculose, doença adquirida — frizam bem — e não hereditária.

Um dos folhetos mostra, através de textos e figurinhas coloridas — representando estas as pessoas sãs, infetadas ou doentes — como se é contaminado. Sinais característicos, que podem não ter consequências mas que, também, podem ser causados pela tuberculose, são apresentados na publicação:

1. O cansaço ou a fadiga sem justa razão.
2. Perda progressiva de pêso.
3. Tosse que se prolonga por mais de 10 dias.
4. Má digestão e pouco apetite.
5. Escarro sanguineo ou qualquer sangue vindo pela bôca, mesmo escarros com estrias sanguinolentas.

Nenhum dêsses sintomas — explica a publicação — é causado sempre pela tuberculose. Mas pode indicar que a doença está se alastrando. E o que a pessoa que o sente deve fazer é procurar imediatamente num médico, que poderá cortar a doença no início ou, então, acabar com as dúvidas. A tuberculose, no inicio, é facilmente curável.

Com o titulo "Informações Úteis", outro folheto traz artigos curtos, em linguagem acessível, sôbre os seguintes temas:

1. Como se deve orientar uma alimentação sadia. Dr. Edgard Gonçalves da Rocha.
2. Alimentação racional. Dr Xavier Pedrosa.
3. Alcoolismo. Dr. Inácio Verissimo de Melo.
4. Proteção ao recém-nascido. Dr. Álvaro Aguiar.
5. A vacina B.C.G.. Dr. José Estêvão Correia.
6. Conselhos de Higiene. Colaboração do Departamento de Higiene.
7. Cuidado com a tuberculose. Idem.
8. Conselhos sôbre alimentação. Idem.

Notícias escoteiras

A DIRETORIA nacional da União dos Escoteiros do Brasil concedeu a recompensa escoteira — "Medalha de Gratidão" — ao Fluminense Futebol Clube, como agradecimento à cooperação que sempre dispensou ao escotismo nacional e em homenagem à passagem do seu 50.º aniversário.

A 1.ª Conferência Nacional do Escotismo, promovida pela Região Escoteira de São Paulo, será realizada na capital daquele Estado, em dezembro proximo, sob os auspicios da União dos Escoteiros do Brasil.

— A região escoteira do Estado do Rio, em cooperação com a região escoteira do Distrito Federal vai realizar a 5.ª Olimpiada Interpioneira de 1952, nos dias 23 e 24 deste mês, na Ilha das Enxadas. A arbitragem da Olimpiada estará a cargo do Departamento de Esportes da Marinha.

— O Campo-Escola de Itatiaia continua a ser o ponto de reunião das Associações Escoteiras que ai vão realizar seus acampamentos de férias.

— Continuam abertas as inscrições para o curso de chefes escoteiros do mar, na sede da União dos Escoteiros do Brasil, à avenida Rio Branco, 108, 3.º andar. O curso será dirigido pelo almirante Benjamim Sodré, comissário nacional dos Escoteiros do Mar.

— Já estão prontas as novas carteiras de identidade para lobinhos, seniores, pioneiros, chefes e dirigentes escoteiros.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2997 — 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO

Advocacia Civel • Trabalhista — Rua do Mexico, 11 - 11.º andar - s. 1105 — Tel. 52-3068

PROF. ROBERTO LYRA

Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1503 e 4 — Tel.: 32-3303

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

ELEITA A DIRETORIA DA CASA DOS AÇORES

João Soares Medeiros
Presidente da Casa dos Açores

Vitorino Nemésio
Um dos fundadores da Casa

FOI eleita a Diretoria da Casa dos Açores. O movimento que alguns açoreanos puseram em marcha há menos de um mês, firmemente apoiado por esta coluna, está desde agora estruturado.

CAVALHEIRISMO DO CENTRO TRANSMONTANO

Foi no Centro Transmontano, Avenida Melo Matos n. 19 (séde própria) que se realizou a reunião. A Diretoria do Centro pôs à disposição dos açoreanos a sua sala de conferências para que nela se pudessem reunir e traçar as bases da organização.

A MESA

A mesa foi assim constituida: Augusto Carlos Pinheiro, Marino Corte Real Pamplona (de passagem no Rio), José Joaquim Pacheco, Manuel Rocha Soares, Francisco Martins Cafena e o presidente do Centro Transmontano.

Estavam presentes também o professor Vitorino Nemesio, açoreano, a poetisa D. Cecilia Meireles, descendente de açoreanos, e o adido comercial da Embaixada, dr. Joaquim de Souza Cordeiro, natural da Ilha de S. Miguel.

OS TRABALHOS

Foram em primeiro lugar aprovados os estatutos. Depois eleito o Conselho Deliberativo e a Diretoria.

A DIRETORIA

Ficou assim constituida a Diretoria da Casa dos Açores: Presidente: João Soares Medeiros; 1.º Vice-Presidente: Bernardino Meneses; 2.º Vice-Presidente: José Soares Leite; 1.º Secretário: Paulo de Tarso; 2.º Secretário: Vinicio Figueiredo; 1.º Tesoureiro: Antonio Costa Rebelo; 2.º Tesoureiro: Arminda Borges Pires; 1.º Procurador: Francisco Vieira Matos; 2.º Procurador: João Ferreira Machado; Diretor Social: Manuel Augusto de Andrade; Bibliotecário: João Homem Machado; Conselho Fiscal: João Toste de Carvalho, Mário Fraga Rodrigues e Augusto de Castro Pinheiro.

FICARA' NO CENTRO TRANSMONTANO

Embora a reunião fosse um pouco de ordem técnica, decorreu animada e com muitos açoreanos presentes. A última deliberação tomada foi permanecer no Centro Transmontano enquanto a Casa dos Açores não tiver a sua própria Sede.

Manuel Augusto de Andrade
Diretor Social

Cecilia Meireles
Convidada de Honra

CLARETE E BRANCO SÊCO
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

Tribuna Econômica

FATOS SÔBRE O ARROZ

O ARROZ que o SAPS está vendendo a Cr$ 6,00 é aquêle do Banco do Brasil comprado no ano passado no Triângulo e sôbre o qual publicamos aqui um comentário. Custou, com casca, 94 cruzeiros a saca. Ficou, no máximo, por 240 ensacado, no Rio. O Banco do Brasil revendeu ao SAPS por 300 e o SAPS tira, agora, 360 (seis cruzeiros por quilo). Portanto, Banco do Brasil e SAPS ganham, cada um, 60 cruzeiros em saca. E sem pagar impostos.

O arroz do IRGA, que veio a bordo do "Midosi" para forçar a baixa de preços no Rio, está sendo exportado para Minas e Estado do Rio. Nos últimos dois dias, saíram 16 mil sacas. No entanto, os representantes e atacadistas que exportam vêem o seu arroz voltar das barreiras porque a COFAP se nega terminantemente a dar o visto à mercadoria.

São dois fatos que comprovam a orientação de "dois pesos e duas medidas" tão em moda no atual govêrno.

Comerciantes

O SR. José Luiz de Oliveira, do Sindicato dos Representantes e Consignatários, na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial fêz a seguinte declaração:

— "São numerosos os homens públicos de tôdas as categorias que começaram a vida como comerciantes ou que descenderam de famílias de comerciantes. Truman e o cardeal Pacelli, hoje Papa, são exemplos que aí estão. No entanto, no Brasil, comerciar é coisa feia. Aqui o comerciante ou é ladrão fichado ou ladrão em perspectiva. Não resta dúvida que, no futuro, seremos considerados heróis de uma época".

Café

EM 31 de julho, o disponivel nos portos de exportação era de 2.473.320 sacas, figurando Santos com 1.744.347 sacas; Rio de aJneiro, com 350.006, e Paranaguá, com 320.100.

Indústria

OS 11.045 estabelecimentos industriais de São Paulo produziram, em 1950, mercadorias no valor de Cr$ 58.983 milhões. As despesas de consumo subiram a Cr$ 31.044 milhões e os salários e vencimentos pagos a Cr$ 7.884 milhões.

CIÊNCIA PARA TODOS

A Verminose no Brasil (I)

INCIDÊNCIA ASSUSTADORA — Alastrando-se por todos os Estados, a verminose não respeita clima nem altitude, atacando um número enorme de brasileiros, em especial aqueles que nos são mais caros: as crianças.

Quantos são os atingidos? Não se sabe o número exato, mas calcula-se entre 20 e 30 milhões o número de verminóticos. A verminose é, seguramente, o maior fator da baixa produtividade do homem do campo no Brasil.

Tomemos como exemplo a Esquitossomose, a qual, produzida por um parasito, causa graves lesões nos órgãos internos, acabando por levar o doente à morte por anemia e degeneração do fígado. E ela uma doença do homem do campo, doença dos rios, dos lagos, das represas, incidindo entre nós principalmente nos Estados do Norte e Nordeste.

Nesta zona de 7 Estados o número de verminóticos é calculado em 2 milhões. E a doença vem progredindo. Desce pelo vale dos rios. Há 5 anos, foi verificada a infestação em Belo Horizonte, atingindo cêrca de 30% da população.

E a Ancilostomose? Verminose que devasta os tecidos e o sangue, é também de uma frequência assustadora. No Sul, de 20 a 40% da população estão atacados; no Centro, de 60 a 80% e nos Estados do Norte e Nordeste, mais de 90% da população!

A mais frequente de tôdas as verminoses ainda parece ser a Ascaridiose, que, em certas regiões de S. Paulo, ataca os 100% da população.

Bastam êstes dados para revelar a seriedade do problema e a ausência completa de medidas, por parte das autoridades sanitarias, visando a remediar tal situação. Muitos anos atrás já Heraldo Maciel, grande higienista patrício, acusava os poderes públicos:

— "Ou êles ignoram, ou fingem ignorar tão magno problema"

BANCO PRADO VASCONCELLOS JÚNIOR S/A

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 17

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1952

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL				
CAIXA				
Em moeda corrente		3.951.936,90		
Em depósito no Banco do Brasil		2.362.462,00		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do crédito		426.027,80	6.740.426,70	
B — REALIZAVEL				
Emprést. em C/Corrente	6.325.989,20			
Titulos Descontados	32.546.585,50			
Agências no País	3.915.229,90			
Correspondentes no País	667.912,80			
Outros créditos	320.034,20	43.725.751,60		
Imóveis		370.767,80		
Titulos e valores mobiliário				
Apólices e obrigações Federais	317.760,00			
Apólices Estaduais	1.000,00			
Ações e Debêntures	300.000,00	618.760,00	44.785.279,40	
C — IMOBILIZADO				
Móveis e Utensilios	250.478,20			
Material de expediente	129.432,70			
Instalações	50.000,00		429.910,90	
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e descontos	87.100,00			
Impostos	69.907,20			
Despesas Gerais	80.820,10		237.827,30	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em garantia		6.740.948,50		
Valores em custódia		762.300,00		
Titulos a receber de C/Alheia		10.900.857,10		
Outras contas		3.518.200,00	21.922.305,60	
			74.115.749,90	

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		600.000,00	
Fundo de previsão		200.000,00	10.800.000,00
G — EXIGIVEL DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	457.378,90		
em C/C Sem Limite	4.406.680,80		
Em C/C Limitadas	5.899.466,10		
em C/C Populares	5.570.114,10		
em C/C Sem Juros	1.108.684,00		
Outros depósitos	378.776,60	17.821.040,50	
a prazo:			
a prazo fixo	8.526.067,30		
de aviso prévio	228.951,90	8.755.019,20	
		26.576.059,70	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	8.073.157,20		
Agências no País	3.454.292,40		
Correspondentes no País	738.140,40		
Ordem de pagamento e outros créditos	1.500.227,80		
Dividendos a pagar	490.750,00	14.256.567,80	40.832.627,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			560.816,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		7.503.248,50	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	10.900.857,10	10.900.857,10	
Outras contas		3.518.200,00	21.922.305,60
			74.115.749,90

Milton Barretto de Vasconcellos Jr., Nelson Barretto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima, Ayrton Valença de Vasconcellos, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, Contador, reg. s/n.º 3.073 — CRCDF.

TEATRO

Hoje, "Le jeu d'Adam et Eve"

CLAUDE VINCENT

AS 17,30, hoje, no Teatro Copacabana, sob os auspícios da Aliança Francesa, os "Théophiliens" vão representar "Le Miracle de la Veillée" e "Le Jeu d'Adam et Eve".

A primeira é uma récita de poemas e de canções de época: autores desconhecidos e nomes famosos, tais como François Villon e o duque Carlos de Orleans.

Para a apresentação dêstes poemas, há a história de um senhor de castelo, ruim, triste, que encomenda a seu "jongleur" uma noite de canções, e se êle faltar, pior para êle.

O "jongleur" também é velho, a sua memória não é boa. Não sabe como fará. Reza para Nossa Setuagésima. O primeiro manuscrito da peça dá-lo na tarefa.

Antes do amanhecer, êle adormece, mas o milagre continua — as vozes continuam a recitar, e o senhor do castelo, satisfeito, vê, debaixo de sua janela, uma nova aldeia de "jongleurs", construída pelos anjos durante a noite.

Esta peça foi criada no Teatro Sarah Bernhardt, em 1945, com vinte e três "Théophiliens", alguns dos quais estão no Brasil.

Quanto ao segundo número no espetaculo, é o ofício litúrgico semi-francês para o dia santo da Setuagésima. O primeiro manuscrito da peça data do século XIII, mas a feição é do século XII.

Os "Théophiliens" criaram a peça no dia 17 de fevereiro de 1935, na Sorbona, mas a 30 de maio, dia da Ascensão, do mesmo ano, três mil espectadores assistiram a ela em frente da catedral de Chartres.

Pela primeira vez, a França viu um drama semi-litúrgico nas condições mesmas dos primeiros espetáculos. O autor era um homem erudito, com gôsto para o teatro, e descreveu as roupas e as marcações.

A música do "Jeu d'Adam et Eve" é litúrgica. Deus, na peça, se chama "La Figure". E Ele quem dá conselho a Adão e Eva sôbre o casamento e sôbre o jardim do Paraíso, onde podem viver, sem ter fome, sem sentir dores. "Fui eu que o plantei; e quem ali morar, será de seus amigos. Dou-te o jardim, para o guardares bem". "E nós poderemos ali ficar para sempre?" — pergunta Adão. E a Figura diz que sim.

E por isso que o Diabo não encontra facilidade para seduzi-lo, mesmo quando diz que Deus fêz dele apenas o seu jardineiro. E Eva quem, vendo a fruta proibida, quer imediatamente comê-la.

O texto é fino, elegante e comove muito. Foram Leon Chancerel e Maurice Jacquemont que ajudaram na encenação, em 1935. Hoje quem dirige é René Clermont e quem veste é Ded Bourbonnais.

Vai levando

A REVISTA em cartaz no Teatrinho Jardel tem alguns números divertidos e bem apresentados: há um número que depende da platéia, porque as "girls" chamam rapazes para dançarem no palco. Joana d'Arc é a bonita "estrêla", Virginia Noronha canta e dança com "charme", Evilásio Marçal diverte, e Carlos Gil faz interpretações femininas. Numa delas, mostra como se prepara: cena curiosa. No fim, aparece de fraque como os outros elementos masculinos. Há uma apresentação aparentemente política, que vira esporte: há um "strip tease" que não é de bom gosto. Mas há, sobretudo, uma caricatura de "Jezabel", atualmente levada no Teatro Copacabana, que é hàbilmente armada.

"Jezabel"

E PARA falar em "Jezabel", continua no Teatro Copacabana, embora na porta um cartaz diga "últimas semanas". Grande tem sido o sucesso da peça, na qual madame Morineau, Jardel Filho, Beatriz de Toledo, Laura Suarez, Sônia Oiticica, Armando Braga, Francisco Dantas e outros têm tido grande êxito.

"Lorsque l'Enfant Parait", de André Roussin, está sendo ensaiado e mracará a volta de Maria Fernanda, no papel da filha de madame Morineau.

O REAPARECIMENTO de Guiomar Novaes, sábado último, como solista do concerto de Schumann, foi algo de sensacional. Os aplausos que recebeu pareciam intermináveis e a O.S.B. participou do sucesso. A ovação recebida pela grande pianista tinha, também, um cunho sentimental e humano: era a primeira vez que se apresentava ao nosso público depois que perdeu o companheiro e animador de sua brilhante trajetória artística, o compositor Otávio Pinto, cuja memória é uma fôrça animadora para a obtenção de novos e merecidos triunfos.

CINEMA

"O Convite" ou "A Noiva Vendida"

DANILO RAMIRES

O FILME é um melodrama. No começo, nós o suportamos por causa de Dorothy MacGuire e até esquecemos Van Johnson. Mas, do meio para o fim, se torna pretensioso e se ainda mais uma vez não houvesse Dorothy MacGuire, acabaríamos por negar semelhante argumento, tal história. Não é que a idéia geral da trama não tenha interêsse. Não. E o modo como desenvolveram essa trama. Tudo nos parece demais forçado, obrigatório. A avalanche, as infindáveis angústias de Ellen quando descobre que fôra vítima dum "gesto bem intencionado" por parte do seu pai, e a falação final com Van Johnson, querendo demonstrar sinceridade de marido que se teria "vendido" mas que agora "não está vendido".

Aí é que está a complicação de tôda a fita. Se o personagem tinha um traço de caráter, isso não fica demonstrado. E Van Johnson, no papel de Dan Pierce, não convence, nem deixa impressão de coisa alguma.

Se êle se vendeu para casar com a moça que estava à morte, não teve caráter. Se êle se vendeu e depois passou a amar essa mulher, devia ser honesto e desistir do plano inicial. Se êle passou a amar a mulher depois que viu que ela já não ia morrer... Então, aí, a moral do personagem periga mais ainda.

E seria possível, moralmente, um pai fazer aquela proposta a um possível noivo para a filha? "Case com a minha filha e você terá uma boa situação. Ela é rica, morre e você fica milionário." O sujeito casa, e passa a bancar o moço honesto, digno, virtuoso...

Melhor parar êsses comentários.

"Anjos na calçada"

PARA completar o elenco de "Anjos na calçada", ao lado de Joseph Cotten e Erich von Stroheim, Alida Valli aceitou o convite de Gianno Francioli. Será êsse o mais forte terceto dramático organizado nos últimos seis meses nos estúdios italianos.

Francolini — o diretor — tem muita esperança na dupla Valli e Cotten, desde que, juntos, êles brilharam em "O terceiro homem", de Reed.

Cecile Aubry na Itália

CECILE Aubry, que, sob a direção de Clouzot, filmou há 3 anos "Anjo perverso" no cinema francês, acaba de assinar contrato com Guido Bertoli, em Roma, para filmar, sob a direção dêsse cineasta, "La terza donna" (A terceira mulher).

SILVANA — Ela é muito popular no Brasil. Primeiro, foi "Arroz Amargo", que, para ser lançado no Rio, mereceu as honras de sua visita aos cariocas. E a fita fêz sucesso. Depois, foi "O lobo da montanha", com Amedeo Nazzari e Jaques Sernas, um ator francês que, radicado na Itália e falando o italiano como um romano, fêz carreira como se fosse mesmo do país.

Silvana Mangano é a "estrela" do filme "Flagelo de Deus", que a Art Films apresenta. (Ver programa).

MÚSICA

Baião e outros assuntos

MARIO CABRAL

QUEREMOS hoje responder a algumas das cartas aqui recebidas, o que faremos periodicamente, afim de atender a tôdas que merecem atenção.

O sr. Helder Aguiar, que se confessa "jovem estudante e estudioso do nosso folclore", pede que nos manifestemos a respeito da deturpação da nossa música popular, visando principalmente a produção do cantor Luiz Gonzaga. Este compositor e intérprete, a nosso ver, trouxe, há alguns anos, a contribuição mais séria para a reabilitação do nosso populário. Abstraindo mesmo o "baião, por cujo sucesso fulminante êle é o maior responsáveis, as suas primeiras criações apresentavam um cunho tão saborosamente autêntico e inesperado que o êxito foi integral, no rádio, nos discos e até nas mais granfinas "boites" onde o elemento nacional é sempre preterido pelo estrangeiro, mesmo de valor discutível.

E dessa fase, por exemplo, o magnífico "Asa Branca", música milagrosamente condensada num intervalo de quinta maior, façanha que só o povo poderia inconscientemente elaborar — verdadeira "trouvaille" musical, que acho não ter similar nem na produção de um Stephen Foster ou em uma "Locklomond" do folclore irlandês.

Até na introdução, que nos parece feita depois, o autor não foi menos feliz, pois se inicia com o intervalo de sétima diminuta, constante das mais usadas em nossa música popular e, posteriormente, usada com a mesma frequência nos baiões lançados pelo mesmo Luiz Gonzaga e de autoria de Humberto Teixeira.

Este "rei do baião" é que, infelizmente, depois de lançar vitoriosamente o ritmo nortista, está comprometendo de maneira lamentável a sua realeza, com a produção em série, de fins comerciais de outras músicas sem a mesma autenticidade de sua produção anterior, como êsse tal "Calu". "Calu" é pior do que o "Sempre no meu coração", conforme diz o cronista e compositor Antônio ("Menino Grande") Maria.

Esta a nossa opinião sôbre Luiz Gonzaga: um verdadeiro cantor popular, no repertório, no jeito de cantar e na voz personalíssima, mas que, infelizmente, se não tomar cuidado, estará, dentro de algum tempo, cantando até um bolero ou um daqueles horrorosos foxes com "letra em versão portuguesa". Ele deve resistir à avalanche de comercialismo e de interêsses das nossas gravadoras.

Quanto ao "xaxado", vejo nêle menores possibilidades de êxito. Parece mesmo que, apesar da fôrça que está fazendo seu criador, êle não vai pegar. Já é da fase comercial. Mas, se o público não o aceita, é melhor não insistir.

IRMA MARIE ROSE PORTO, Convento das Dominicanas — Agradecendo o atencioso convite, lamento não me ter sido possível comparecer à demonstração do dia 15, contentando-me em ouvi-la pelo rádio. Sôbre o sucesso da iniciativa, a imprensa tôda já se manifestou. Aguardo com ansiedade a publicação de seu livro.

SRTA. M. ANTUNES — Escola Pio X — Pelo correio, sob registro, já enviei o recorte que pediu. Muito obrigado.

HOJE

E O MUNDO SE DIVERTE — Da "Atlantida". Direção de Watson Macedo. Reprise dum velho filme nacional. Realização sem pretensões, para um público que apenas quer divertimento. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, FLORIANO, MADUREIRA, AVENIDA e ICARAÍ de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DEGRADAÇÃO HUMANA — Da Warner Bros. Direção de Gordon Douglas. História dum pobre jornalista. James Cagney, Phyllis Thaxter e Raymond Massey, êste no papel de diretor de jornal. Nos cinemas S. LUIZ, LEBLON, CARIOCA e ODEON. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FLAGELO DE DEUS — Produção italiana, distribuída pela Art Films. — Direção de Mario Camerini. A vida dum aventureiro, com Amadeo Nazzari, Silvana Mangano e Humberto Spadaro. Drama. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, SANTA ALICE, ART PALACIO, MAUA, PARATODOS, CASSINO de Niterói, NACIONAL e ESPERANTO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REBENTO SELVAGEM — Filme francês dos melhores que êste ano veremos no Brasil. Direção de Jean Delannoy. "Rebento selvagem" (Le garçon sauvage) é um romance de Edouard Peisson. Deve ser o grande filme dêste trimestre. Apresenta o menino Pierre Michel Beck que, no papel título, vive dois difíceis momentos: quando criança, dentro dum internato cheio de sadia disciplina e, depois, quando em Marselha, encontra a sua mãe. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO (na Cinelândia)), RIAN, SÃO PEDRO, MARACANA e AVENIDA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CONVITE — Da Metro. Direção de Gottfried Reinhardt. Por causa dum convite enviado capciosamente, uma jovem espôsa descobre todo um terrível drama. Dorothy Marguire é a "estrêla" do filme. Van Johnson, o marido, e Ruth Roman, a ex-namorada de Johnson. Louis Calhern é o velho pai que tenta salvar a felicidade da filha. Nos três cinemas da METRO — (Tijuca, Copacabana e Passeio). — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SANHA SELVAGEM — Tecnicolor da Paramount. Direção de Byron Haskins. Um regimento de cavalaria combate uma tribo de índios. No elenco, Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Truker, Harry Carey Jr. e Polly Bergen. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO, OLINDA, RITZ e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ENTREGO-ME A VOCE — Filme inglês. Direção de George King. Produção de 1946. Comédia musical sem qualidades. Com Ann Todd e Richard Green. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA e ROSARIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESPADA E SANGUE — Filme italiano de alguns anos. Direção de Carmine Gallone. Música de ópera e história dramática. Destacamos: Gianna Pedezini e Enzo Mascherini. Nos cinemas RIVOLI ALVORADA e PALACIO de Meriti. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Gozadíssimo!
"Recruta '23"
Um impagável programa de ALOISIO SILVA ARAUJO
às 3as feiras às 21,30 Hs
Rádio MAYRINK VEIGA PRA9 1220 Kcs.
Sob o patrocínio de IODALB e OVARIUTERAM

Ann TODD Richard GREENE
ENTREGO-ME A VOCÊ (GAIETY GEORGE)
O maior musical já produzido pelo cinema inglês
Produção e direção: GEORGE KING
PALACIO IPANEMA ROSARIO
HOJE 2 4 6 8 10 horas
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ e AMÉRICA

Falências e Concordatas

Rui Leitão & Cia. — Pelo juiz da 15.ª Vara Cível foi decretada a falência do negociante Rui Leitão & Cia., da rua Piria, 11, Braz de Pina, com negocios de fazenda.

A falência foi requerida por T. Kastruf & Cia. Ltda., credores da importância de Cr$ 25.673,80.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Salim Hamma & Cia. Ltda.

Denúncia — Ao juiz da 2.ª Vara Cível foi apresentada uma denúncia contra os sócios da firma a Matriz de Tecidos, por crime falimentar.

PUBLICIDADE

Eberhard Faber Industrial do Brasil S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S. A., no Caminho de Itaoca, n.º 955, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1952.

Pela Diretoria,

RICHARD PAUL MOMSEN
Diretor Secretário.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 2.º andar — Tel. 42-9908

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

Teresina comemora o seu centenário

Solenidades realizadas na capital piauiense - História da cidade - Discurso do ministro da Educação

TERESINA está em festas, comemorando o seu primeiro centenário. Desde o dia 16, diversas solenidades estão sendo realizadas pelos moradores da capital piauiense, com a presença de autoridades civis e militares, estaduais e federais.

As comemorações foram iniciadas com uma salva de 21 tiros e um imponente desfile das tropas aquarteladas na cidade.

HISTORIA

Há 100 anos, exatamente, a Nova Vila de Poti, fundada pelo grande piauiense José Antônio Saraiva, se transformou na cidade de Teresina, a capital do Estado marítimo brasileiro mais distante do mar (400 quilômetros).

INDEPENDENCIA

Há uma fase da História do Brasil que é citada, com orgulho, pelos piauienses. Trata-se do episódio da independência brasileira. Seu brado soou na Vila de São João da Parnaíba, em outubro de 1822, antes de chegar ao longínquo Estado o brado do Ipiranga.

Dom Pedro foi proclamado imperador do Brasil, no Piauí, por João Cândido de Deus e Silva.

FALA O MINISTRO

Presente às solenidades iniciais, o ministro Simões Filho fêz um discurso, mostrando a todos os méritos da cidade, primeira onde se tornou obrigatório o ensino.

O ministro da Educação compareceu como representante do presidente da República.

PROSSEGUEM

As solenidades comemorativas do I Centenário de Teresina prosseguirão ainda por alguns dias. Estão programadas várias solenidades, as quais contarão com a presença dos moradores da capital piauiense, do governador do Estado e autoridades civis e militares.

CAPAS PARA POLTRONAS
Confeccionam-se a preços módicos — Dá e aceita pano para confecção
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório
DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8383.

Aparelho Digestivo
DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3187 e 26-0318.
DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 2as., 3as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res. 26-6664.

Cirurgia
DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-5646 — Depois das 17 hs.
DR. SABIONI FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 52-7070 e 36-8363.

Doenças Nervosas
DR. [illegible] DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799, 2.º and. — sala 204 — Das 9 às 12 hs — Telefones: 52-1194 — Res. 22-8807.

Doenças dos Olhos
DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 - 4.º and. — Tel. 22-3269 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares
DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 - 28-7802.

Doenças de Senhoras
DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel.: 22-1156.
DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 — Tel.: 42-3333 — 2as., 5as. e 6as. das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais
DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.
DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 6.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 32-3367.

Peles e Sífilis
DR. AGOSTINHO DA CUNHA — [illegible] — Rua da Assembléia, 73 — Fones: 32-3263 e 42-1155.

Hemorróidas
DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorroidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.
DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas e Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 18 sobrado — Das 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone: 32-3273.

Ortopedia
DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/3 — Telefones: 22-6757 — 37-3337 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta
DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208.

Urologia
DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 39 - 2.º andar — Tel. 42-9060 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada — Tel. 32-1219.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU
O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissario Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

"PROCURAREMOS", acrescentaram, "a cooperação e a participação ativa de tôdas as nações, grandes e pequenas, cujos povos se entregaram de corpo e alma, como nos, à eliminação da tirania, da escravidão, da opressão e da intolerância".

Li diversas e seguidas vêzes êste trecho; se não estivesse junto dos espiões de Dolores Ibarruri, teria rido às gargalhadas.

Imagino Stalin propondo:

— Não crede que deveríamos falar da eliminação da tirania?

— Seria oportuno.

— Poderíamos acrescentar a palavra escravidão?

E ante os sinais aprovativos dos outros:

— E também as de opressão e intolerância.

Todos os jornais soviéticos publicaram a declaração e milhões de cidadãos russos a leram. — Que pensam dela? Nada, certamente.

Vendo-me sorrir, diz-me Mateu:

— E' fantástico. Não achas?

— Sim, realmente.

— Vamos traduzi-la na íntegra?

— Na íntegra, sim.

Volta à sua mesa, começa a escrever, fazendo tôda espécie de gestos. E eu penso de mim para comigo: "Eliminação da tirania, da escravidão, da opressão e da intolerância!"

Magnífico! E tudo isto se passa enquanto espero ser colocado no banco da infâmia, por êsses mesmos que propuseram, na conferência de Teheram, a abolição da tirania, da escravidão, da opressão e da intolerância de ser culpado do crime de considerar o homem a razão suprema do homem!

— Esperanza, não queres costurar?...

Quantas vêzes não fiz esta pergunta!

O velho terno que trouxe da França foi vencido pelo tempo. O paletó foi remendado tantas vêzes que me pergunto se restará algum pedaço da fazenda primitiva.

A calça não está em melhores condições. A parte posterior não resistirá muito tempo. Esperanza tentou reforçá-lo, por meio de remendos internos, mas é inútil. Cada manhã, ao vesti-lo, e à noite, ao tirá-lo, olho-o através da luz e sinto a angústia de uma miséria que a minha dignidade me obriga a ocultar.

Os sapatos estão em mísero estado. Felizmente estamos no inverno, o que nos obriga ao uso de galochas, que dissimulam a ruína deles. A sola está inteiramente gasta, com dois buracos, pelos quais se vêem as meias muito bem serzidas, por Esperanza. O couro, também, encontra-se rasgado... Enfim, há meses não tiro a galocha. Sei que os russos consideram isto como falta de educação, mas seria muito penoso expor-lhes as razões que me obrigam a comportar-me como uma pessoa grosseira.

A situação de Esperanza e de Alejandro não se apresenta melhor. Alejandro continua com o mesmo sobretudo que lhe deram à chegada. Ele cresceu e o sobretudo, além de seu estado precário, cobre-lhe apenas uma parte do que deveria cobrir. As mangas chegam até os cotovelos. No sentido do comprimento, não passa do meio das côxas e, em largura, nenhum dos três botões pode abotoar. As calças estão tão estreitas que parecem as do século passado, e deixam os tornozelos de fora. Os sapatos combinam com o resto da vestimenta.

Esperanza usa um gôrro de soldado, um paletó de homem e umas botas que Marquez conseguiu, para nós, na loja da Escola de Estado Maior.

Os três parecemos mendigos, o que às vêzes nos provoca risos e, outras, nos entristece. Sempre é divertido gracejar com a própria miséria, nos momentos em que deixamos de maldizê-la.

Em qualquer outro país passaríamos por esmoleres. Aqui, não. Apresentamo-nos como noventa por cento dos cidadãos soviéticos, que não pertencem às classes dirigentes da nova sociedade. Chegamos até a não sofrer pela pobreza de nossos trajes, pois acabamos por adaptar-nos ao gênero de vida, em voga, na U.R.S.S.: a miséria.

Se estamos tão mal vestidos, não iremos, entretanto, mendigar a êsses burocratas altivos, os quais se vestem bem e comem ainda melhor. Certamente, se eu fôsse falar ao Chefe da Administração do Komintern, se o cumprimentasse com um sorriso ameno, olhando-o com humildade se lhe falasse em tom submisso e medroso, dizendo sim a tudo, e lhe pedisse desculpas por interrompê-lo em seu importante trabalho, não seria impossível conseguir, algum dia alguma roupa... Mas não trocaria minha dignidade por um terno ou um par de sapatos... Mais vale andar esfarrapado!

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

A Alemanha invade a Rússia.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Oufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Certa manhã, voltando ao escritório, Delgado é surpreendido com a notícia de que o Komintern havia sido dissolvido.

Os funcionários não foram informados com antecedência.

Reunem-se os veteranos comunistas, para analisar a situação.

Nessa reunião, Vilkov diz, segundo a opinião oficial, que o Komintern foi dissolvido "como consequência do crescimento e da madureza política do movimento comunista".

Uribe é designado representante do partido para os problemas da emigração. Delgado começa a preocupar-se com os processos de Moscou, onde prevê que será um dos réus.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Vai ser apurado o desvio de obras

Esclarecimentos do diretor do Instituto do Livro

TELEGRAMA vindo de João Pessoa e distribuido pela "Asapress", informa o seguinte:

1. O Instituto Nacional do Livro vem fazendo na Paraiba larga distribuição de obras e publicações diversas a bibliotecas e salões de leitura imaginários, que existem apenas nos registros oficiais do INL.

2. Enquanto isso, entidades culturais, de funcionamento regular e útil, encontram dificuldades em receber as publicações do Instituto Nacional do Livro.

3. Obras recebidas do I.N.L. são ali revendidas.

EXPLICA-SE O DIRETOR

A respeito do caso, ouvimos o sr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, que nos declarou que as obras adquiridas ou publicadas pela instituição que dirige são enviadas a bibliotecas de existência comprovada.

Essa distribuição é fiscalizada por assistentes técnicos categorizados, que percorrem o interior do país e redigem relatórios sôbre sua missão.

Informou o sr. Meyer que, até o momento, não tivera conhecimento das irregularidades apontadas, mas que iria proceder às investigações que se faziam necessárias, para esclarecer o assunto.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 19, e amanhã, dia 20, às seguintes estradas:

Alto da Boa Vista e Tijuca — Das 9 às 15 horas — Estradas Antonio Storino e da Paz e Praça Botucaraí.

Exame pré-nupcial

PELO Departamento dos Correios e Telégrafos foi concedida franquia postal às cartas que serão enviadas pelo Serviço de Exames Pré-Nupciais da Prefeitura, aos noivos cariocas, convidando-os a comparecer aos exames.

A solicitação foi feita pela Prefeitura, que está interessada em ampliar os seus serviços relativos ao exame pré-nupcial. As cartas começarão a ser expedidas no próximo dia 20, havendo um funcionário encarregado de retirar o nome e o endereço dos noivos, cujos proclamas forem publicados pelo "Diário Oficial".

Seção IMOBILIÁRIA



Industriário!



— é tempo de pensar no futuro de sua família

ADQUIRINDO UM BOM TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE SUA CASA EM

JARDIM MERITÍ

que dispõe de lotes reservados exclusivamente para os que vivem do seu salário. A localização de Jardim Meriti é a melhor possível, à margem da rodovia Presidente Dutra e a 25 minutos apenas da Praça Mauá. Agua, luz eletrica, condução à vontade e tôdas as vantagens das proximidades de um grande centro comercial como São João de Meriti. Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr$ **380,00**

Para maiores informações, procure a seção de vendas da

OSA ORGANIZAÇAO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Telefone : 43-9993

VÁ V. MESMO ESCOLHER SEU LOTE EM JARDIM MERITÍ APROVEITANDO A CONDUÇÃO QUE COLOCAMOS AO SEU DISPÔR, INTEIRAMENTE GRATIS!

Envie-nos, devidamente preenchido, este cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso

Nome ....

Endereço ....

Profissão ....

Cidade .... Telefone ....

J. M. T. I.

A "IMPRENSA POPULAR" PROMETE EXCLUSIVIDADE

A "IMPRENSA Popular" está dirigindo às agências de publicidade e às casas comerciais uma circular, na qual alega ser, segundo o IBOPE, o 4.º matutino de maior vendagem nas bancas do Distrito Federal.

Alegando ser o jornal de maior vendagem e circulação nas classes trabalhadoras, a "Imprensa Popular" se considera o veículo mais eficiente para a propaganda comercial de artigos populares, "invariavelmente utilizados por aquela enorme parcela da população".

ROL DE ARTIGOS

Assim, oferece-se para a propaganda dos seguintes artigos: sabão, esponja para panelas, sabonetes, unguentos, emulsões, xaropes, elixires, vermifugos, outros remédios para dôr de cabeça, intestinos, figado, pele, etc., lâminas para barbear, ferro de engomar, ferramentas, fixadores para cabelo, roupas feitas, cigarros e muitos outros, entre os quais os artigos expostos periòdicamente a preços reduzidos.

EXCLUSIVIDADE

Através do sr. Aldo Morais, do seu serviço de publicidade, a "Imprensa Popular" promete exclusividade aos anunciantes de artigos populares, desde que os interessados se obriguem a manter o anúncio por um prazo nunca inferior a 3 meses.

E garante: "Ao anunciar um xarope para tosse, um sabão ou uma seção de venda periódica com preços reduzidos, nenhuma outra marca de sabão ou de xarope e nenhuma outra seção de vendas serão anunciadas além daquelas durante o período de exclusividade".

Envidraçamento de VARANDAS



MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS

AV ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL 42-0088

IRMÃOS PELLEGRINO LIMITADA
RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO Nº14
PEDIDOS AO TELEFONE : 28-9389
OFERECEM A FAMOSA PORTA
INVULNERÁVEL

• ECONOMIA •
• EFICIÊNCIA •
• GARANTIA •

FABRICADA NO BRASIL, ITÁLIA, FRANÇA, SUISSA, ALEMANHA, BELGICA, INGLATERRA ETC.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 15

FONE 23-2414

Departamento de Administração de Imóveis

EXCLUSIVAMENTE POR CONTA DE TERCEIROS

Incorporação no Leblon

RUA DIAS FERREIRA, próximo à praia. Apartamentos com 2 e 1 quartos, sala e demais dependências.

Incorporação em Copacabana

RUA BARATA RIBEIRO, 625.

1) Apartamentos de luxo, òtimamente localizados e de acabamento esmerado, com 3 quartos, 2 salas, terraço, 2 banheiros sociais, "hall", dependências de empregada, copa, cozinha e área de serviço.

2) Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada.

Final de Construção

RUA AIRES SALDANHA, 104.

Apartamentos 1001 e 1002, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada.

RUA AIRES SALDANHA, 104

Apartamento 802, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada.

PLANTAS E DETALHES SÔBRE PREÇOS E MODALIDADE DE PAGAMENTO DAS 12 ÀS 18 HORAS

IMPERMEABILIZAÇÕES
3/PLY = ASFALTO
Terraços — Subsolos — Caixas d'água
(garantia: 10 anos)
ARMANDO RAMOS & CIA. LTDA.
RUA MEXICO, 3, SALA 1710 — TELEFONE 52-3388

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

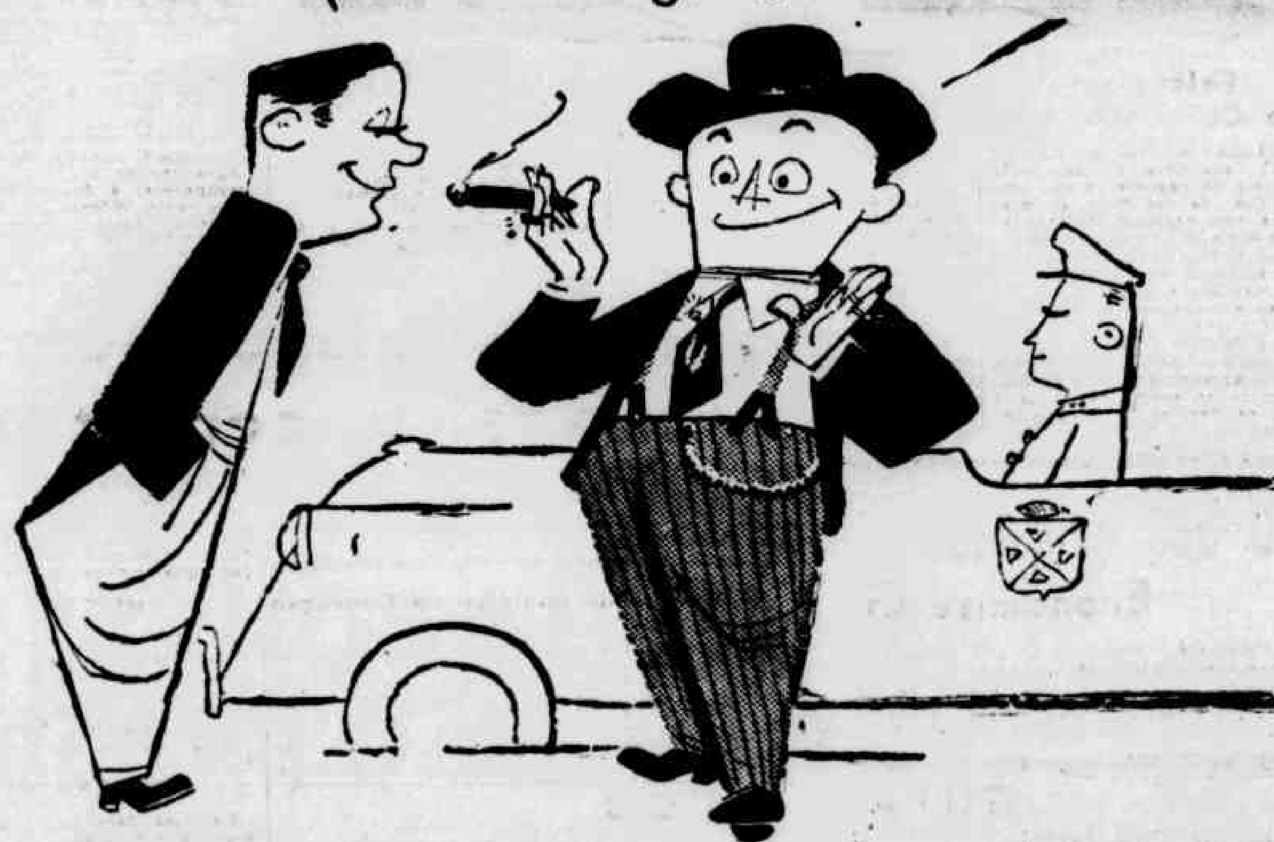
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇAO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇAO
ROSARIO, 129, 1.º
Tels.: 52-8281 33-9767

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830



Você também pode fazer o mesmo, adquirindo AGORA, uma granja de 2000 m2 no

VALE DAS VIDEIRAS...

PETRÓPOLIS - ARARAS

Vale das Videiras é ideal para sítios, granjas, chácaras e pomares. Clima de montanha. Água em abundância. Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais!

★

Além dêsses fatores, a aquisição de lotes no VALE DAS VIDEIRAS representa uma sólida aplicação de economia numa região de VALORIZAÇÃO SEGURA.

...pelo preço de Cr$ 36.000,00, pagando apenas: CR$ **500,00** mensais

NOTA: — O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas, será feita pela ordem de numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00.

UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. AUREA BRASILEIRA e do BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 43-2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

Destruída pelo fogo a Rádio Eldorado

Danificada sèriamente a Rádio-Relógio Federal — O sistema de mangueiras do edifício não funcionou — Acidente com o carro de bombeiros — Também não funcionou o hidrante da rua — Danos causados pela água em dois pavimentos — Prejuízos avaliados em milhões de cruzeiros

D. Ana Khoury, presidente da Rádio Eldorado, chegou ao local quando o incêndio estava no auge

UM incendio destruiu, pela manhã, a Rádio Eldorado e parte das instalações da Rádio Relógio Federal, no 22.º andar do edificio da avenida Presidente Vargas, 417-A.

O fogo começou na sala de operações. Foi notado, primeiramente, pelo operador Jorge Araújo, que, vendo fumaça, se apressou em bater à porta do estúdio, onde estavam os locutores Isnard Barauna, Ribeiro Filho e Dino Pinto.

Chamados os bombeiros, tentaram os "speakers" utilizar extintores e mangueiras existentes no corredor. Os aparelhos, porém, não funcionaram, inclusive por falta d'água.

O locutor Ribeiro Filho, num gesto de coragem, tentou ainda entrar no estúdio, para dar mais rápido alarme, pelo rádio. Mas, o calor e a fumaça obrigaram-no a recuar, quase desmaiado.

DESASTRE COM O CARRO-SOCORRO

Minutos depois, chegavam os bombeiros do Posto Central, comandados pelo próprio coronel Sadock de Sá, comandante geral, diretamente auxiliado pelo capitão Cunha.

Um dos carros de socorro, a viatura ABP-1, dirigida pelo sargento Paulino Cardoso da Silva, quando ia fazer a curva para encostar no prédio, bateu num poste, derrubando-o. Em consequência, saiu ferido o 3.º sargento Francisco Sobreira de Moura, bombeiro do Recife, ora em estágio no Rio. Sofreu ferimento leve na mão direita.

No interior do prédio, os bombeiros verificaram que o sistema de água não funcionava nas bombas dos corredores. E o mesmo ocorria com o próprio hidrante da esquina, provavelmente danificado por automóveis.

Pelo rádio, foi pedido um carro-pipa. Tornou-se possível, então, combater as chamas, que já se alastravam sem dominio. Poucos minutos depois fazia-se a ligação do hidrante.

TUDO DESTRUIDO

Começou, então, a luta contra o fogo. Os bombeiros, dada a altura do prédio, não puderam usar suas escadas Magirus. Tiveram de subir os seus 22 andares. Mas, ao chegarem em cima, já não era possivel entrar na estação. Tudo estava em brasa viva: discos, mesas de técnica, aparelhos de controle, pequenos transmissores, móveis, paredes de celotex. Um braseiro enorme.

A água das mangueiras, já descendo em enxurrada, começou a umedecer tudo, nos dois andares a baixo. Era o trabalho de prevenção, danoso, mas imprescindivel. Os prejuizos não foram pequenos nos escritórios dos 18.º e 19.º andares, das firmas Alberto Amaral e Cia. Ltda., que estão no seguro por ...... Cr$ 500.000,00; na Cia. Rio de Janeiro, apesar de somente as instalações de luxo valerem Cr$ 800.000,00; Representações Contex Ltda., na sala 2227; Organização de Cinema Radio-Educativo Ambulante, que funciona nas salas ns. 2208, 2209 e 2210, dirigida pelo padre René Peter. Os móveis da Organização pertencem à sra. Laura de Queiroz, oficial-legislativo, aliás verdadeira mantenedora da Organização.

VOLTARA' AO AR

Cêrca das 9,30, o incêndio estava pràticamente terminado. Os bombeiros entregavam-se apenas aos trabalhos de rescaldo. Os estúdios da Rádio Eldorado se haviam transformado num montão de escombros.

A Rádio Eldorado S. A. funcinava há poucos meses num prédio da Avenida Presidente Vargas. Seu presidente é a senhora Ana Khoury. São diretores os srs. Fernando Caldas e Otaviano Diniz.

Estava no seguro por milhões de cruzeiros.

Os prejuizos da Rádio-Relógio, cujo presidente é o sr. Cesar Ladeira, não são vultosos, pois o fôgo apenas atingiu suas instalações parcialmente. O relógio elétrico, central, da Rádio, mostrava a hora em que foi atingido pelo fôgo: 4 horas e 2 minutos.

O comandante do Corpo de Bombeiros censurou acremente o encarregado do edificio pelas irregularidades no sistema de água, o que impediu o imediato combate às chamas

Foi graças aos bombeiros que escapou de destruição completa.

CENSURA

O coronel Sadock de Sá, comandante dos bombeiros, censurou acremente o encarregado do edificio pelo mau funcionamento do sistema de água.

A Rádio Eldorado deverá voltar ao ar ainda hoje. E' que pode perfeitamente transmitir da sede de seus transmissores, em Acari, onde tem também estúdios provisórios.

Um choque da Policia Militar, sob a superintendência do comissário Pano, do 8.º Distrito, manteve a interdição do local.

O perito José Maria fez o exame dos escombros.

A mesa de operações, a mais moderna do Brasil, piano alemão, a grande discoteca, composta de discos "Longplay", e as instalações da estufa para conservar o som foram destruidos pelo fôgo.

Grande parte do tráfego da Avenida Presidente Vargas foi desviado para as ruas adjacentes, durante o incêndio.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Não beneficiará o produtor a garantia do preço mínimo

Se demorar a lavratura do contrato da União com o Banco do Brasil — Denúncia, na Câmara, do deputado Aluizio Alves

MAIS de um mês decorrido da decretação do preço minimo para o algodão fibra-longa, produzido no Nordeste, ainda não foi lavrado o contrato de financiamento entre o govêrno federal e o Banco do Brasil, que, além dessa inexplicável demora, ainda sofrerá o retardamento normal do registro no Tribunal de Contas.

Consequência: firmas estrangeiras, que estão dispondo de recursos financeiros no momento — pois não participaram da crise econômica que se abateu sôbre o comércio algodoeiro nordestino — estão comprando o algodão a preço vil.

BENEFICIARA' INTERMEDIARIOS

A fixação do preço minimo, medida reclamada, durante longos meses, pelos produtores, arrisca-se a beneficiar exclusivamente alguns intermediários, que se estão aproveitando da situação de dificuldades dos agricultores.

DENUNCIA

Esta denúncia deverá ser feita da tribuna da Câmara, hoje, pelo deputado Aluizio Alves, representante do Rio Grande do Norte, que também exporá a crise do agave.

Reforma das Escolas da Prefeitura

SETENTA prédios escolares da Prefeitura sofreram grandes reformas, ampliações e adaptações, cuidadosamente programadas, as quais constaram de construção de muros e galpões, cozinhas, cisternas, portões, calçadas, aterros e outras obras.

As despesas com as reformas atingiram um total de 10 milhões de cruzeiros, tendo sido a metade solicitada pelo prefeito João Carlos Vital à Câmara dos Vereadores. Na Câmara, o crédito foi ampliado para 10 milhões, sofrendo um acréscimo de 2 milhões para maior expansão das obras e 3 milhões para atender à compra de mobiliário.

Motivou o pedido de crédito feito pelo prefeito à Câmara a devastação feita nos prédios escolares pela chuva de granizo, que desabou recentemente na zona rural, danificando quase todos os prédios escolares, cujo estado de conservação era já considerado precário.

Leia Quinta-feira

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA
UM SUPLEMENTO DA

"Pelegos" peronistas observando no Sul

Vicente Diana e Garcia Romero, em Pôrto Alegre

HA' vários dias, o "pelego" peronista Vicente Diana está em Pôrto Alegre. Objetivo: ver de perto os movimentos populares e agitações no Rio Grande do Sul.

Viajou em sua companhia outro conhecido "pelego" peronista, Garcia Romero.

QUEM SÃO

Vicente Diana é o "agregado obrero" da embaixada argentina em nosso país; Garcia Romero, o seu assistente.

Foi êle quem levou "pelegos" à posse do presidente Perón. E é êle quem está distribuindo farta propaganda peronista pelos sindicatos, com a conivência do Ministério do Trabalho, numa tentativa de catequizar adeptos para a "Unidad Sindical Latino Americana", entidade peronista que combate a ORIT (Organização Regional Interamericana do Trabalho).

PRESTIGIO

Outro objetivo do pelego peronista no sul é assistir ao congresso que será realizado pelos sindicatos gauchos. Será mais um lance da luta contra a ORIT, que estará representada pelo peruano Arturo Jauregui, da Organização Mundial dos Sindicatos Livres.

Com a viagem de Diana, revela-se que êle conseguiu recuperar o prestigio perdido com o fracasso na Conferência de Quitandinha. E que o depoimento de Garcia Romero na "Confederacion General del Trabajo", feito há 2 meses, em Buenos Aires, foi satisfatório.

Vicente Diana

Aumento de salários

O SINDICATO dos Trabalhadores em Olarias, Ladrilhos Hidraulicos, Cerâmica e do Cimento Armado do Rio de Janeiro, pelos seus advogados, chefiados pelo dr. Ari de Oliveira Menezes, celebrou no decorrer desta semana a assinatura de um acôrdo para aumento de salário de todos os empregados das firmas Klabim & Cia. e Cerâmica Brasileira S. A., os quais obtiveram 20% que beneficiarão mais de 1.500 trabalhadores. Obrigou-se, no entanto, o Sindicato dos empregados a retirar os nomes das firmas do processo de dissidio coletivo que nestes dias será impetrado no Tribunal Regional do Trabalho. Isso se dará, porquanto as firmas em questão, anualmente, concedem aumentos de salários que variam de 20 a 25%.

A tabela a ser apresentada no T.R.T. será a seguinte: salários até Cr$ 2.000,00, aumento de 80%; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 2.500,00 — 75%; de Cr$ 2.501,00 a Cr$ 3.000,00 — 70%; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 3.500,00 — 65%; de Cr$ 3.501,00 a Cr$ 4.000,00 — 60%; de Cr$ 4.001,00 a Cr$ 4.500,00 — 55%; de Cr$ 4.501,00 a Cr$ 5.000,00 — 50%; e de Cr$ 5.001,00 em diante — 45%.

Novo navio norueguês

ESTA no pôrto do Rio de Janeiro o navio-motor "Santos", da Linha Norueguesa Ivaran A. S. e da Agência Maritima Grieg S. A., cujos navios há 27 anos navegam entre a América do Norte e o Brasil. E' esta a primeira viagem do navio "Santos", que foi construido no estaleiro Sarpzborg Mek. Verksted, na Noruega, e entregue aos armadores há três meses.

O "Santos", que possui tôdas instalações modernas, é dotado e construido especialmente para transportes entre o Brasil e a América do Norte e vice-versa. Dispõe o navio de tanques construidos para carregar óleos vegetais a granel, como, de mamona, oiticica e outros produtos brasileiros semelhantes, exportados para os Estados Unidos.

MICROSCOPIA, ESTRUTURA E FUNÇÃO

Inaugura-se hoje o Seminário — Trabalhos no Rio e em S. Paulo

INSTALA-SE às 15 horas de hoje, no auditório da Hollerith (Graça Aranha 182), o Seminário sôbre Microscopia, Estrutura e Função, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Coube ao prof. Carlos Chagas promover êsse Seminário, que será realizado simultâneamente no Rio e em São Paulo, onde estão sendo realizados cursos de alta especialização, por especialistas de projeção internacional, e destinados ao aperfeiçoamento de profissionais brasileiros.

CURSO E PROGRAMA

Os cursos programados são: professor M. Wilkins — "Microscopia de reflexão polarização"; prof. R. S. Pelc — "Autoradiografia"; prof. Cecil Hall — "Microscopia eletrônica"; prof. Maurice Françon — "Microscopia de contraste de fase e de interferência"; prof. Frey Wyssling — "Estrutura submicroscópica do protoplasma".

O programa do Seminário inclui os seguintes temas: 1.ª exposição — A. Frey-Wyssling (Zurich) — "Estrutura submicroscópica do protoplasma"; 2.ª exposição — Cecil E. Hall (Boston) — "Progressos da microscopia eletrônica"; 3.ª exposição — E. Guzmann-Barron (Chicago) — "Estudos sôbre o mecanismo de ação dos raios X sôbre as proteinas". Exposições: — William Rushton (Cambridge) — "Caracteristicas estruturais dos nervos mielinizados e seu significado"; C. A. F. Plantin (Cambridge) e M. V. Dias — "Ritmo e pós-descargas nas medusas"; L. C. Junqueira (S. Paulo) — "Aspectos metabólicos da excreção celular". Exposições: R. S. Pelc (Londres) — "O método autoradiográfico"; Maurice Wilkins (Londres) — "Microscopia de reflexos e microespetrofotometria"; Sérgio de Carvalho (Lisboa) — "Alguns métodos de investigação citológica da hemoglobina". Sessão conjunta com a Academia Brasileira de Ciências — Presidência: Artur Moses. Exposições: Maurice Françon (Paris) — "A microscopia de contraste de fase e de interferência"; D. Novet — "Mecanismos curarizantes"; M. Rabinowitch (São Paulo) — "Participação de ribopolinucleotidios na secreção celular".

45 MIL JAPONESES VEM PARA O BRASIL

Aprovado pelo Conselho de Imigração o parecer favorável à imigração nipônica — Dentro de poucos dias chegarão as primeiras 80 familias — Localização nas regiões úmidas e semi-úmidas — Apenas agricultores

CERCA de 45 mil imigrantes japoneses virão para o Brasil, dentro dos próximos 5 ou 6 anos. O Conselho Nacional de Imigração, em reunião de ontem, aprovou o parecer do sr. Renato Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização, favorável à vinda dos nipônicos.

São êles membros de 9 mil familias: 5 mil do grupo Kotaro Tuji e 4 mil do grupo Yassuiara Matsubara.

APENAS AGRICULTORES

Ficou resolvido, ainda, que os japoneses serão todos agricultores.

Kotaro Tuji tem um projeto para instalação de uma fábrica de juta, em Santarem, Pará. Apenas os técnicos dessa fábrica — se houver aprovação do plano — não serão necessàriamente agricultores.

Sr. Renato Martins, autor do parecer favorável à vinda dos imigrantes japoneses, aprovado pelo Conselho

LOCALIZAÇÃO

Quanto à localização dos imigrantes, resolveu-se que os integrantes do grupo maior (Kotaro Tuji) serão enviados para os Estados do Amazonas e Pará e Território do Amapá.

Os demais imigrantes (do grupo Yassuiara Matsubara) serão distribuidos pelas regiões úmidas e semi-úmidas do país, que se prestam à plantação de arroz, juta e outras culturas tropicais.

PRIMEIROS IMIGRANTES

Dentro de alguns dias, devem chegar ao Brasil as primeiras 80 familias de japoneses, que se encontravam no Japão à espera da permissão do Conselho. Irão fixar-se na Amazônia.

Em 1953 — segundo o plano — virão mais 370 familias do grupo Kotaro Tuji e 200 do Yassuiara Matsubara, o que dá um total de 570 familias, ou seja, 2.850 japoneses.

ACELERAÇÃO

O sr. Renato Martins, autor do parecer aprovado pelo Conselho, declarou-nos que o ritmo da entrada de japoneses no Brasil poderá ser acelerado, desde que seja observada produtividade entre os que aqui já estiverem.

— "Assim sendo" — concluiu — "espero que dentro de seis anos, no máximo, todos êles estejam no Brasil".

CRISE DO AGAVE

O AGAVE (nome nordestino do sisal) está em crise. O preço de quilo caiu de 10 crs. para 2, e, no momento, não há compradores. Causa: o agave produzido no Brasil é quase todo exportado, não havendo, ainda, no país, meios de industrialização: fabricação de cabos, cordas, sacos e aproveitamento dos subprodutos, como a celulose, na fabricação de papel. A retração no mercado exportador originou a crise, que ameaça, principalmente, a economia dos Estados da Paraiba e Rio Grande do Norte.

Hoje, deverão chegar a esta capital representantes dos plantadores daqueles Estados, que pleitearão do Govêrno medidas imediatas de amparo, a principal das quais será a fixação do preço minimo de 6 crs. para o tipo 3.

PLAYGROUND

Detalhe dos mais curiosos no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, domingo, em Ipanema, sucedeu na corrida de velocipedes para petizes. No meio de duzentas crianças, apareceram dois concorrentes apenas, e êste fato contribuiu para o grande interêsse dos meninos em tôrno da prova, pois a "torcida" se dividiu. Metade torcia pela menina Lúcia Maria e a outra metade pelo menino Luis Fernando.

A largada não foi percebida por Lúcia Maria, que ficou prejudicada. O "juiz" correu no encalço dos dois concorrentes, para que retornassem para outra saida. Nem Lúcia nem Fernando quiseram saber de parar. A corrida foi disputadissima e a torcida vibrou.

DOMINGO SERÁ NA PRAÇA AFONSO PENA

A distribuição de cartões será feita até 8,30 da manhã

NO próximo domingo, o "Playground" será na Praça Afonso Pena. Como aconteceu na Boca do Mato e, posteriormente, em Ipanema, haverá uma porção de corridas engraçadas: corrida de saco, do ovo na colher, da linha na agulha, corridas de velocipedes, de bicicletas e muitas outras que são feitas na hora e de que todo mundo quer participar.

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas a partir de amanhã, na rua Vicente Licinio, 123, apt. 102., que é pertinho da Praça Afonso Pena.

O "Playground" começará às 9 horas da manhã de domingo.

A distribuição dos cartões para competidores será feita até às 8,30.

Esta foi a saida para a corrida de bicicletas aro 22. Quem venceu, venceu, quem perdeu, perdeu. Não houve "fechadas". Todos correram lealmente e na maior camaradagem

Prepare o seu artilheiro

LOGO que o campeonato carioca de futebol "esquentar", começaremos o concurso dos "oito goals em dez chutes" com distribuição de entradas de futebol. Vá preparando desde já o seu artilheiro de botão, para vir tentar os oito goals no "nosso" goleiro de caixa de fósforos.

GAROTOS DE IPANEMA QUEREM COMPETIR NA PRAÇA AFONSO PENA

GAROTOS de Ipanema querem competir no "Playground" de domingo próximo na praça Afonso Pena, na Tijuca. Entusiasmados com as brincadeiras em que tomaram parte, diversos meninos, logo após o encerramento do "Playground" da Praça N. S. da Paz, indagaram onde seria o próximo. Informados de que seria na praça Afonso Pena, na Tijuca, anunciaram seu comparecimento, indiferentes à distância que separa os dois bairros.

A "fábrica" de craques

CLAUDIO Paiva (já falei sôbre êle na história do botão que era tampa de mamadeira), tem um botão chamado Loqueano. Não é um botão louco, não. E' um botão que foi mordido, mastigado e quase triturado pela Lock, a cachorrinha da casa de Claudio.

Loqueano não jogava nada, até o dia em que foi mordido. Claudio pensou que o botão estivesse imprestavel, mas quando o colocou em jôgo foi uma coisa incrivel. Fez "goal" de todo jeito.

E assim todos os garotos que jogam com Claudio admitem que a mordidela da Lock é que tenha melhorado o jôgo do botão ruim.

Mas, ninguém podia esperar por essa. Imaginem: Um dia, de manhã cedinho, o Vidinho (colega do Claudio) apareceu lá com um botão "voador", dêsses que não têm jeito mesmo. Chamou o Claudio a um canto, entregou-lhe o botão e com a cara mais séria do mundo:

— "Claudio, deixa entregar êsse botão para a Lock morder ?"

Nas duplas com perna amarrada, venceu o que teve mais "ritmo". Quando os parceiros se desencontram na passada, é tombo na certa

Playground agradece

O "PLAYGROUND" de domingo, na praça N. S. da Paz, atingiu plenamente seu objetivo e constituiu, inegavelmente, verdadeiro sucesso. Nosso trabalho, entretanto, de pouco valeria, não fora a boa vontade com que colaboraram os dirigentes dos colégios Brasileiro de Almeida, Colégio Fontainha, Externato Bernadette e e Jardim de Infância Polichinelo.

Essa colaboração muito significou para esta seção. Foi uma dívida que contraimos e que saldamos com a alegria que as crianças tiveram no "Playground".

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.500 mts.
1 — 1 Hope 55
2 — 2 El Banner . 55
3 Benur . . . 55
3 — 4 Johll 55
5 Jambi . . . 55
4 — 6 Otomano . . 55
7 Caçador . . 55

2.° — 1.600 mts.
1 — 1 Seu Acacio . 56
2 — 2 Lupan . . . 56
3 Devasso . . 56
3 — 4 Coronet . . 56
5 Edimburgo . 56
4 — 6 Sorriso . . 56
7 Grey Girl . 54

3.° — 1.300 mts.
1 — 1 Jelly 50
2 Harem . . . 50
2 — 3 Populino . . 50
4 Pacalano . . 50
5 Irish Star . 50
3 — 6 Maracaju . . 50
7 Valeo . . . 50
8 Jangadeiro . 50
4 — 9 Tapajo . . . 50
10 Mineápolis . 52
" Vergel . . . 50

4.° — 1.800 mts.
1 — 1 El Campead. 52
2 Estalo . . . 54
2 — 3 Rio Verde . 58
4 Irresistível . 50
3 — 5 Sol Bonito . 54
6 Ecelero . . 50
4 — 7 Inicio . . . 54
8 Pesadelo . . 52

5.° — 1.500 mts.
1 — 1 Velho Pobre 53
2 Guanumbi . . 53
3 Panóplia . . 51
2 — 4 Rifle 58
5 Napoleão . . 53
6 Harem . . . 53
3 — 7 Moratin . . 53
8 Alvor 53
9 Miráculo . . 53
4 — 10 Pacalano . . 53
11 Eclair . . . 53
12 Visioneiré . . 58
" D. Negro . . 53

6.° — 1.500 mts.
1 — 1 Gran Chaco . 58
2 Lampo . . . 56
3 Carmen . . 56
2 — 4 Bisturi . . . 58
5 Tempo Féio . 54
6 Igino . . . 58
3 — 7 Delba . . . 52
8 Cruzmaltino . 58
" Fulano . . . 56
4 — 9 Paisano . . 58
10 Lingote . . . 54
11 B.C.D. . . . 48
" Poranga . . 54

7.° — 1.400 mts. (Bet.)
1 — 1 Deusa . . . 54
2 Pecado . . . 56
3 Jazz 50
2 — 4 Theóphilo . . 56
5 Algeria . . . 54
6 Phaleron . . 50
3 — 7 Paris . . . 50
8 Monterrey . . 56
9 Good Friend 50
4 — 10 Xirka . . . 54
11 Satano . . . 50
12 C.G.T. . . . 48

8.° — 1.000 mts. (Bet.)
1 — 1 El Negrilo . 56
" El Gin . . . 56
2 Ardena . . . 54
3 Parnaso . . 56
2 — 4 Casstro . . . 56
5 Araruama . . 54
6 Manicoré . . 52
7 Acude . . . 56
4 — 8 Submarino . 56
9 New York . 56
10 Pellas . . . 54
" Pauda . . . 54
4 — 11 Egil 56
12 Evoé 56
13 Coromy . . . 56
14 Aguai . . . 56
" Altitruc . . . 52

9.° — 1.400 mts. (Bet.)
1 — 1 Giselle . . . 56
" Gold Dream . 56
2 — 2 Changa . . . 56
3 Kasirl . . . 52
4 M. Portena . 48
3 — 5 Maud . . . 52
6 Ofélia . . . 52
7 Olaria . . . 56
4 — 8 Felicia . . . 52
9 Oleta . . . 50
10 Pigalle . . . 52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Queima 51, Querela 55, Fraulein 51, Ofensiva 55 e Valentine 55.

2.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Guayanaz 56, Halano 58, Melodia Porteña 52, Doutor Homem 58, Estrela do Sul 56, Orestes 58, Gladio 56, Olinda 56, Murmurio 58, Oscar 58 e Puruná 52.

3.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 56 — Icaiaú, Alvajada, Amancal, Lalinda, Espagnolete, Evening Star, Avalanche, Ovation, Essence e Frisa.

4.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 56 — Manicoré, Kaolin, Combatente, Oriente Express, Ropentino, Prisco, Nigromante, Hesperus, Unanio, Athiê, Himeto e Pompa 54.

5.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Blake 54, Framboesa 56, Reveur 54, Master Bob 58, Tribuçaria 52, Manuano 54, Inshalla 54, Buonaroti 58 e Criado 54.

6.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Zanzibar 50, Ombo 52, Frumoso 50, Oere 58, Mont Royal 54, Algarve 56, Accordeon 54, Philidor 52 e Path Finder 54.

7.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Bisturi 50, Bergamota 54, Crasso 56, Polonaise 56, Erin 54, Bingo 54, Polvita 54, Maná 52, Muzuzo 58, Normalista 54, Marabu 56, El Matachin 58, Visão 56, Sapé 54, Lingote 50, Bola Dourada 50, Monte Alegre 54, Thunderbolt 54 e Fausto 52.

8.° PAREO — G. P. Duque de Caxias — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Ix 52, Shlon 58, Goldena 53, Impressiva 57, Sinless 58, Duty 57, Eudora 58, Jocosa 53 e Sana Bela 58.

9.° PAREO — 2.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Idealista 50, Catão 48, Camaleão 58, Pan 51, Papo de Anjo 54, Madrigal 54, Guaruman 51, Algarve 49 e Fairfax 54.

Páreos do "betting": 7.°, 8.° e 9.°.

VÁRIOS JÓQUEIS SUSPENSOS

NA sua reunião de ontem, os comissários de Corridas resolveram tomar as seguintes deliberações:

a) — Registrar o contrato feito entre o Stud Rocha Faria e o jóquei Luis Rigoni;

b) — permitir novamente a inscrição da égua Coroinha, à vista do parecer favorável do veterinário do Jockey Club Brasileiro;

c) — aceitar novamente a inscrição dos animais Egil e Avalanche, à vista do parecer favorável do "starter";

d) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Antônio Portilho; por uma os jóqueis Francisco Irigoyen, Arthur Araujo e Severino Câmara, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Ituano, Acapulco, Oriente e Espumoso;

e) — multar em Cr$ 800,000 os jóqueis Emigdio Castillo e Francisco Irigoyen; em Cr$ 600,00 o jóquei Oswaldo Ulloa; em Cr$ 500,00 os jóqueis Juan Marchant e Arthur Araujo e Dario Moreira, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Flor do Sol, Andorra, Nix, Prédica, Garufero e Scarface;

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijó, por infração da letra e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário da égua Alvajada);

g) — cassar a matrícula dos cavalariços Francisco Gomes (caderneta n.° 185?) e Vicente de Paula Fe[illegible]a (caderneta n.° 2521), de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina e roubos comprovados na Polícia);

h) — chamar à Secretaria de Corridas o tratador Adair Feijó, quarta-feira, dia 20 do corrente, às 14 horas;

i) — chamar, mensalmente, um páreo destinado a éguas estrangeiras de 3 anos e mais de idade, sem vitória no país, com a dotação de Cr$ 40.000,00;

j) — comunicar aos interessados que no dia 7 de setembro será realizado um páreo extra para amadores, denominado Sociedade Hípica Brasileira, com a dotação de Cr$ 60.000,00 e na distância de 1.400 metros, para animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Os pedidos de inscrições deverão ser entregues até o dia 28 do corrente mês, afim de serem estabelecidos pesos especiais pelo "handicapeur" do Jockey Club Brasileiro.

Os amadores que desejarem participar da prova deverão inscrever-se até o dia 25 do mês em curso, perante o diretor técnico dr. Jorge Marcondes, comprovando a necessária habilitação;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 9 e 10 de agosto.

NOTAS TURFISTAS

O G. P. Campinas, realizado domingo, foi vencido por Ferino, chegando Lestrois e Pewter Platter nas colocações imediatas.

ILTON Pinheiro e Severino Machado, os dois profissionais implicados nos acontecimentos de quinta-feira passada em Correias, foram suspensos por 6 e 2 meses, respectivamente.

DOMINGOS Ferreira, que quebrou o pé com a rodada que sofreu do dorso do potro Rialto, está internado no Hospital Central de Acidentados.

MANCEBO, um dos disputantes do Grande Prêmio Dr. Frontin, teve um casco rachado, apagando-se muito nos últimos metros do percurso.

QUINTA-FEIRA, A PALAVRA FINAL SOBRE A ESCALAÇÃO DE PINHEIRO

No dia do "apronto", a definição do Departamento Médico do Fluminense - Está com o pé direito engessado

Quinta-feira próxima, quando do "apronto" para o jôgo de domingo em S. Januário com o Bonsucesso, é que o Departamento Técnico do Fluminense será informado do estado físico de Pinheiro e, consequentemente, se poderá contar com o zagueiro para a estréia no Campeonato.

ESTA' COM O PE' ENGESSADO

A dúvida sôbre o aproveitamento de Pinheiro prende-se ao fato de ter o Departamento Médico, na manhã de sábado, engessado o pé direito do jogador, pois a contusão sofrida pelo "player" quando do "match" com o Corintians não havia ainda apresentado melhoras. Por isso, o dr. Nilton Paes Barreto achou prudente imobilizar a região atingida. Segundo fomos informados, na manhã de quinta-feira, é que o aparêlho de gêsso será retirado e, então, Pinheiro exercitar-se-á entre seus companheiros. Se nada sentir, será incluido no quadro que se defrontará com os leopoldinenses.

PINDARO E PINHEIRO

Esperadas seis indiciações

Tendo em vista o desenrolar dos jogos da primeira rodada do Campeonato da Cidade, disputada domingo, e o que conseguiu transpirar dos documentos oficiais dessas partidas — 6 indiciações são esperadas para a próxima sessão do Tribunal de Justiça Desportiva.

TRES NO JOGO AMÉRICA x OLARIA

Dessas 6 indiciações, 3 são referentes ao jôgo América x Olaria: Maxwell, Osmar e Osvaldinho, todos acusados de atitudes desrespeitosas em campo.

Rafanelli e Nanati serão também indiciados. O primeiro por ter abandonado o campo para medicar-se sem autorização do juiz, e Nanati, por reclamações ao árbitro.

A sexta indiciação é a do treinador Délio Neves, do Olaria. Délio teria sido surpreendido pelo juiz da partida de aspirantes América x Olaria ministrando instruções aos seus pupilos.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que rescindiu amigavelmente o contrato com o profissional Neca.

■

A Confederação Sul Americana de Bochas comunicou à CBD que no dia 5 de outubro, em Santiago, será iniciado o "V Campeonato de Bochas", com a participação das Federações do Paraguai da Argentina, do Chile e do Uruguai.

■

A diretoria da CBD deverá reunir-se amanhã à tarde.

■

A Associação Uruguaia de Futebol comunicou à CBD que concedeu licença à seleção de Artigas para jogar no dia 25, contra o combinado de Guaraí.

■

O Bangu solicitou à FMF a 2.ª via da carteira de atleta do jogador Antônio Reis.

■

A CBD concedeu, ontem, as transferências de Aldo, da Federação Metropolitana de Futebol para S. Paulo, e de Dino, para Niterói.

Natação

MARSELHA, 19 (AFP) — O nadador parisiense Maurice Lusien bateu o "record" da França dos 200 metros, nado "à la brasse-papillon", com o tempo de 2'32" e 1/10.

Será tentada a permissão para sete jogos noturnos de futebol

Vasco x Canto do Rio, Amanhã, se o Conselho Nacional de Energia Elétrica concordar — Como ficará a segunda rodada — Flamengo x Madureira no Caracanã — Reuniões no volei e no basquetebol

No intuito de obter permissão para a realização de sete jogos noturnos, no atual campeonato carioca de futebol, uma Comissão da F. M. F., composta dos srs. Silvio Pacheco (América), Abilio de Almeida (São Cristóvão) e Othon Souza e Silva (Olaria), irá entender-se diretamente com o presidente do Conselho Nacional de Energia Elétrica, ainda hoje.

Desde que a missão tenha êxito, amanhã, à noite, no Estádio de São Januário, jogarão Vasco da Gama e Canto do Rio, abrindo a segunda rodada do campeonato, o que tornará sem efeito as resoluções abaixo, tomadas ontem pelo Conselho Arbitral da F. M. F.

Distribuição dos jogos

Ficou resolvido que, na hipotese do CNEE não permitir os sete jogos noturnos, a segunda rodada será assim distribuida:

Sábado, à tarde: Vasco da Gama x Canto do Rio, em S. Januário, e América x São Cristóvão, em Campos Sales.

Domingo, à tarde: Bonsucesso x Fluminense, em São Januário; Olaria x Botafogo, na rua Bariri, e Flamengo x Madureira, no Maracanã.

Inversão aprovada

O prélio entre Flamengo x Madureira estava previsto para Conselheiro Galvão. Ontem, porém, o grêmio da Gávea propôs inversão de "mando de campo" e indicou o Maracanã para local do encontro. O Madureira aceitou e o Conselho Arbitral aprovou a sugestão dos rubro-negros.

No basquetebol

Para decidir sôbre o mesmo assunto, foi convocada para hoje, às 18 hs., a assembléia geral da Federação Metropolitana de Basquetebol.

No voleibol

Também hoje os dirigentes da Federação de Voleibol deverão estudar o assunto, em reunião que provàvelmente será efetuada à tarde.

Clubes em REVISTA

MADUREIRA

Suspensas as negociações para a reforma do contrato de Genuino resta agora um a renovar: o de Agnelo. As "demarches" junto ao jogador já foram iniciadas pelo sr. Antonio Moscoso — sabendo-se, todavia, que Agnelo interessa ao Bangu.

* * *

Amanhã, haverá treino de conjunto para o time que domingo jogará com o Flamengo.

AMÉRICA

Hoje pela manhã, houve ginástica e bate-bola para o plantel de profissionais. Depois de amanhã, haverá o "apronto" para a batalha de sábado com o São Cristóvão.

BONSUCESSO

Quinta-feira, será realizado o treino de conjunto para o jôgo com o Fluminense. Para hoje, está programada uma revisão médica do plantel.

BOTAFOGO

Otávio e Juvenal já tiveram alta do Departamento Médico. Consequentemente, participarão dos treinos desta semana e, quanto a Otávio, é possível que venha a jogar domingo com o Olaria.

* * *

"Haroldo e Zèzinho ainda não chegaram a um acôrdo com o clube para a renovação do contrato" — informa o sr. Brandão Filho, diretor de futebol.

* * *

Rubinho embarcará hoje para a Venezuela. Deverá submeter-se a experiências em um clube de Caracas.

FLAMENGO

Joel e Benitez, contundidos, são problemas que o departamento médico pretende e espere resolver a ponto de permitir-lhes a presença no "match" de domingo com o Madureira.

FLUMINENSE

Ontem, foram iniciados os preparativos do quadro para o jôgo de domingo com o Bonsucesso. Realizou-se, então, rápido coletivo. O "apronto" está marcado para sexta-feira.

BANGU

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Ondino Viera anunciou que escalará Reis (extrema-direita) para o jogo com o Madureira. Por outro lado, informa ainda o treinador que o programa da semana é o seguinte: Amanhã — Individual, pela manhã; quinta-feira — Treino de conjunto; sexta-feira — Possível individual. O jôgo com o Madureira está programado para a terceira rodada.

Em outra fonte, soube TRIBUNA DA IMPRENSA que o centro-médio Mirim já pensa em retornar ao clube. Encontrando dificuldades para transferir-se, em vista do alto custo do atestado liberatório, Mirim estaria disposto a voltar ao Bangu.

CANTO-DO RIO

Horacio foi ontem submetido a exame radiológico. Sòmente hoje, porém, é que se saberá se houve ou não fratura do braço machucado durante o jôgo com o Bangu.

— Amanhã, haverá treino de conjunto no campo da Fôrça Pública de Niterói.

OLARIA

E' possível que Job (titular ausente do embate com o América por motivo de contusão) venha a poder formar a zaga com Oswaldo na partida de domingo com o Botafogo.

Uma flotilha nova da Alemanha para os remadores do Flamengo

A qualquer momento o embarque das novas unidades com destino ao Brasil

Os remadores do Flamengo vão receber uma flotilha nova, de fabricação alemã, que substituirá as embarcações atualmente necessitando de reformas ou mesmo de inutilização.

Essa iniciativa, partiu do sr. Gilberto Cardoso, presidente do clube, que entrou em entendimentos diretos com os fabricantes. No momento, aguarda o grêmio da Gávea que os barcos sejam embarcados, para tomar as providências atinentes à solenidade de batismo e à regata em que os mesmos serão estreados.

O FLAMENGO CORRERA'

A propósito, vale a pena acentuar que o Flamengo não ficará ausente da "III Regata Oficial", desta temporada, prevista para o dia 31 do corrente, no Saco de S. Francisco.

Mesmo com as atuais embarcações, os remadores rubro-negros irão para a raia, não havendo possibilidade de que as inscrições ontem registradas na F.M.R. venham a ser canceladas.

ECONOMIA

Quanto aos reparos que devem ser feitos em vários barcos, estão provisòriamente cancelados, por medida de economia, até que sejam inteiramente solvidos os gastos com a nova e cara flotilha encomendada aos alemães.

GILBERTO CARDOSO

ESPORTES DIVERSOS

Basquetebol

A partir do dia 30 do corrente, os jogos do Campeonato Carioca Feminino serão efetuados na tarde de sábado, uma vez que, a 23 próximo, terminará o certame de voleibol que vem utilizando as tardes daqueles dias.

Essa medida, todavia, foi tomada antes da ordem de racionamento de energia elétrica.

Automobilismo

Tudo indica que o Circuito do Castelo, corrido pela primeira vez na manhã de domingo último, venha a se tornar competição oficial do calendário do Automóvel Clube do Brasil.

Considerando que o perimetro escolhido é bastante largo, muito bem asfaltado e mede dois quilômetros de extensão, os dirigentes do A. C. B. pretendem incluir o Circuito no Calendário de 53.

Voleibol

Os campeonatos cariocas femininos, das primeira e segunda divisões, serão encerrados na tarde de sábado próximo, tendo como atração o prélio Vasco da Gama x Flamengo. Na categoria principal, as moças da Gávea, já bi-campeãs, defenderão a invencibilidade. Na preliminar, as "estrêlas" do Flamengo lutarão por uma vitória que — tal como na divisão superior — lhes valerá o bi-campeonato.

Polo Aquático

O sr. Paulo Heilborn, chefe da equipe olímpica brasileira, deverá regressar ao Rio hoje, acompanhado de alguns elementos que compuseram a sua delegação em Helsinki.

Remo

As guarnições do Vasco da Gama, Flamengo, Botafogo, São Cristóvão, Guanabara, Internacional, Natação, Boqueirão e Icaraí, tomarão parte na "III Regata Oficial", desta temporada, que terá o Internacional como patrocinador e o Saco de São Francisco por local. A prova mais importante será a última, destinada ao campeonato de principiantes.

Boliche

Começará dia 5 de outubro vindouro, em Santiago do Chile, o "Quinto Campeonato Sul-Americano", que deverá contar com as representações do Uruguai, do Chile, da Argentina e do Paraguai. Essa a informação enviada à CBD pela Confederação Continental daquele esporte.

[illegible] ESPORTES

HA' UMA PORTA ABERTA — O romancista, cronista, modelo e rubro-negríssimo, sr. José Lins do Rêgo, já colocou o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. num bêco sem saída. Sem querer ter muito trabalho o autor de "Doidinho" — encontrou essa solução apressada para êsse Tribunal negligente que já fêz por merecer um voto de desconfiança, no inicio do Campeonato, de dois clubes que disputam êsse Campeonato e deverão ter os seus atos apreciados e julgados por êsse referido e descuidado Tribunal. Na realidade, todavia, temos que a situação não está tão irremediavelmente perdida para um Tribunal que já não impõe mais confiança, que já incorreu no pior dos erros e das desgraças possíveis a qualquer Tribunal. O bêco em que se encontra, presentemente, ainda tem saída. Uma larga e espaçosa porta aberta — que tanto o presidente do T.J.D. como o da F.M.F. sabem onde fica.

"REMEMBER BARIRI-1951" — Este ano, como nos anteriores, o Campeonato Carioca será disputado, também, nos quintais, lá por aqueles puleirinhos dos nossos arrabaldes.

Domingo, já o Botafogo estará viajando à longinqua terra Bariri, para saldar o seu primeiro compromisso com o Olaria. Um jôgo que deveria ter como palco o Municipal (Maracanã), vai ser realizado num teatrinho de marionetes (Bariri) — depois d resolução do Arbitral, ontem.

Não deve estar esquecido ainda um exemplo recente, ocorrido o ano passado, quando o Flamengo fez a mesma viagem num primeiro turno igual a êste.

Por pouco o espetáculo não podia ser realizado. O Juiz esteve perto de suspender a partida, por falta de policiamento, — e também pelo excesso de lotação no quintalzinho: povoado até no terreno da "rinha", onde se deveria travar a contenda.

E' bom que, êste ano, a Policia seja solicitada com antecedência — e os "financistas" olarienses não queiram ter a pretensão de conseguir uma arrecadação igual à que teriam no Maracanã.

FUTEBOL NOS ESTADOS

SÃO PAULO

A segunda rodada da "Taça Cidade de São Paulo" será amanhã à noite cumprida e apresentará no Pacaembu as equipes do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos.

RIO GRANDE DO SUL

Sábado será inaugurado o alambrado do Estádio de Timbauva. Nessa oportunidade será realizado o jôgo Grêmio x Fôrça e Luz. Ainda nesse campo, será decidido domingo o "Torneio Extra", com a realização da contenda Internacional x Nacional.

OS ESPORTES NO MUNDO

Futebol

Após a primeira rodada do Campeonato Profissional de Futebol do Chile, ficou sendo a seguinte a tabela de posições:

Universidade do Chile — 14 pontos.
Colocolo e Magallanes — 13.
Ferro Badmington — 12.
Audax Italiano — 11.
Wanderers, Union Espanhola — 10.
Universidade Católica, Santiago Morning, Ibéria — 9.
Green Cross — 4.

Terminada a Décima Terceira rodada do Campeonato Profissional de Futebol da Colômbia a tabela de classificação está assim estabelecida:

Millionarios — 20 pontos.
Pereira — 18.
Quindio — 16.
Cucuta, Boca Junior e Cali — 15.
San Mario, America — 12.
Universidade — 11.
Manizales, Santafé — 9.
Nacional, Sporting — 7.
Bucaramanga — 4.

Remo

Soube-se que a guarnição de remo do "oito" olímpico iugoslavo, de passagem pela Alemanha Ocidental, onde enfrentou equipes locais, pediu na última sexta-feira, ao Ministério do Interior de Hesse, permissão de se beneficiar com o direito de asilo no território da República Federal.

(Resumo do noticiário telegráfico da AFP).

Domingo último, o Jockey Club Brasileiro prestou várias homenagens à memória do Dr. Paulo de Frontin. Pela manhã, a diretoria da Sociedade esteve no cemitério, tendo depositado uma corôa de flores no seu túmulo e, à tarde, o presidente do Jockey Club, pouco antes de corrido o G. P. "Dr. Frontin", dirigiu-se, acompanhado dos demais diretores, à sua estátua, onde pronunciou um discurso, respondido, em nome da familia Frontin, pelo Sr. Gustavo Paulo de Frontin. Na foto o Sr. Mário de Azevedo Ribeiro quando falava

[illegible] SEM [illegible]

Ainda está assustado com os acontecimentos em que se viu envolvido — O Madureira conta com o regresso do jogador

Genuino já voltou a Sete Lagoas sem assinar novo contrato com o Madureira. Ontem, viajando de avião, o centro-avante mineiro retornou a Minas, dando como encerradas as negociações que vinha processando com o sr. Antonio Moscoso para a assinatura de um novo compromisso que lhe possibilitasse voltar a jogar pelo clube que o apresentou à torcida carioca.

AINDA ASSUSTADO

A impressão deixada pelas marchas e contra-marchas dessas negociações entre Genuino e o Madureira (depois das negociações Genuino-Bangu e Genuino-Flamengo) é de que o jogador ainda se encontra assustado pela evidência em que se viu lançado de um momento para o outro. E' que, vindo de uma pequena cidade e lançado na equipe principal do Madureira, teve o seu nome envolvido em rumorosos acontecimentos, com o pedido de anulação do jôgo que o seu clube disputou com o Madureira, justamente por sua causa. Genuino, na ocasião, foi apontado como sem condição de jôgo pelo Botafogo por ter disputado um "match" do returno do campeonato da Liga de Sete Lagoas. Ganhou importância o caso quando o Botafogo, para sagrar-se campeão da cidade, passou a depender dos dois pontos que perdera no "match" com o Madureira.

ESPERANÇA DE QUE RETORNE

Por tudo isso, crê ainda o Madureira que Genuino retorne ao futebol carioca. Conta que, voltando o jogador ao esquecimento da torcida, possa refletir com mais tranquilidade e — mais tarde, então, voltar ao Rio para assinar um novo contrato.

AUMENTA O INTERÊSSE PELA ARTE MODERNA

O que se faz no Rio e em S. Paulo — A surprêsa de Belo Horizonte — Papel da Bienal — Academicismo e ensino oficial

— "ESTÁ aumentando a receptividade da arte moderna, mesmo por parte do público em geral" — declarou-nos o crítico Marc Berkowitz que pronunciou uma das conferências do ciclo realizado por ocasião da Exposição de Arte Internacional, em Belo Horizonte.



Marc Berkowitz e um de seus quadros prediletos. O autor é Milton Dacosta

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO IV — N.º 81 — TERÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 19. 2

MOTIVOS

ACREDITA que dois sejam os motivos principais dêste crescente interêsse:

1. O desenvolvimento da arquitetura moderna no Brasil. O povo já se está habituando a ver, e começa a gostar. Isto, no Rio, é menos sentido, embora já existam grandes edifícios projetados, principalmente por Oscar Niemeyer e M. M. M. Roberto. Em S. Paulo, o movimento é mais acentuado que aqui. Constroi-se muito. O centro da cidade se modificou, nos últimos 5 anos. Tudo moderno, no bom sentido da palavra.

2. Aumento da influência da arte moderna sôbre os objetos de uso diário. A indústria se tem mostrado favorável à aceitação dessa influência. As lojas já apresentam decorações e arranjos de vitrines dentro de certos padrões de gôsto que demonstram essa influência.

OS QUE TRABALHAM

O GRANDE impulso que a arte moderna recebeu no Brasil veio da Bienal de São Paulo.

— "Foi a primeira vez" — diz Marc Berkowitz — "em que no Brasil inteiro se falou de arte moderna, enchendo-se os jornais de artigos e reportagens, com reproduções de quadros".

A existência de dois museus em S. Paulo tem papel importante nesse desenvolvimento, em que também atuam as galerias particulares especializadas em arte moderna, o que não existe no Rio. Aqui, segundo o entrevistado, quem mais tem trabalhado, mesmo em escala pequena, é a Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, que há 10 anos apresenta exposições de modernos brasileiros e de outros países: de 70 a 80 exposições.

— "O Museu de Arte Moderna do Rio poderá desempenhar papel muito importante, desde que se transforme realmente em museu, deixando de ser simples sala de exposições, e desde que, também, fizesse seleção bem mais rigorosa dos expositores".



O crítico mostra ao reporter um pequeno quadro de Antônio Bandeira. Ao alto, um dos discutidos "mobiles" de Calder

EM BELO HORIONTE

CONTA-NOS Berkowitz que, em Belo Horizonte, a Exposição de Arte Internacional foi uma surpreendente revelação.

1. A exposição foi montada com tal bom gôsto, que lhe pareceu muito superior ao que se tem feito no Museu do Rio e na Bienal de S. Paulo, ainda que em escala mais modesta.

2. Foi realmente atraído o povo "e não sòmente um grupo de intelectuais e pseudo-intelectuais. Durante o mês em que estêve aberta a exposição, o número de visitas diárias que recebeu nunca foi inferior a 3.000.

CRÍTICA DE ARTE

— "A CRÍTICA de arte no Brasil é, em geral, uma crítica que está longe da realidade dos problemas artísticos no próprio país. A maioria dos críticos não tem contacto com os artistas, a não ser que pertençam ao seu grupinho. A atitude da crítica é, muitas vêzes, pouco profissional. Quase se implora ao crítico que vá a uma exposição e, depois, que escreva sôbre essa exposição".

O ponto de vista do entrevistado é o de que, para poder escrever bem, o crítico de arte deve estar a par dos problemas teóricos da pintura, mas, principalmente, dos problemas dos pintores daqui. De onde a necessidade do contacto com os artistas, para que se saiba o que êles estão fazendo.

NOVOS

— "A PINTURA brasileira, naturalmente, tem raizes na pintura européia, o que é inevitável: êles têm, lá, uma tradição milenar, e nós tradição alguma. Mas deposito muita fé na pintura brasileira, porque há aqui um grupo de pintores que tem, definitivamente, o talento criador".

Dá o exemplo de Marcelo Grassmann, prêmio de viagem do último Salão, que tem capacidade para se transformar num dos maiores gravadores da atualidade". A exposição de Iberê Camargo (gravuras atualmente expostas na Biblioteca Nacional) "é uma das realizações mais sérias, nesse campo, vista em muitos anos no país". Cita outros artistas: Milton Dacosta, Maria Leontina, Ivan Serpa, Geraldo de Barros.

— "Não quero falar nos figurões, como Pancetti, Segall, Di Cavalcanti, Portinari. Já estão bem estabelecidos dentro da pintura atual. Prefiro falar na geração nova, que promete muito e já realizou alguma coisa. Precisa do apoio da crítica, do público e das autoridades".

APOIO DAS AUTORIDADES

AS autoridades têm muitos modos de prestar êsse apoio:

1. Votando uma lei que reserve certa percentagem do orçamento de cada edifício novo — público ou particular — para trabalhos de pintura e escultura.

2. Dando um pouco mais de atenção ao desenvolvimento da arte no Brasil. O Museu Nacional de Belas Artes fica fechado aos pintores mais atualizados, como também o Salão Assírio. As exposições que nos dois se realizam, com poucas exceções, "ficam no nível mais baixo possível".

Para atrair o público, as salas de exposição devem oferecer acesso fácil, o que é raro. As boas salas centrais nunca têm exposições de arte moderna. As que se realizam são de uma arte ultrapassada, que constitui um entrave ao desenvolvimento da verdadeira arte, porque estragam o gôsto do povo e ocupam lugares que poderiam ser cedidos a alguma coisa melhor.

ESTRANGEIROS

— "OS pintores estrangeiros radicados aqui contribuiram para o bem da nossa arte. O Brasil, como país novo, não pode viver sem essa contribuição, que começou com Rugendas e Debret e continua sempre. Um Segall é exemplo frisante dessa boa influência. A de Arpad Szenes, como professor, foi sensível. A que trará a visita, agora, de André Lhote deve estar no mesmo nível".

Apresenta também o exemplo da pintora Polly McDonell, "que hoje pode ser considerada das melhores no Brasil".

PAPEL DO "VERMELHINHO"

— "ATÉ certo ponto, não há intercâmbio entre nossos artistas. O "Vermelhinho" não é ambiente. Lá, em geral, se fala em tudo, menos em pintura".

Os artistas vivem enclausurados nos seus grupos estanques. Deviam êles mesmos cuidar de fazer o que se faz em S. Paulo, onde o "Clubinho" dos Artistas tem atmosfera. Ali os pintores se reunem e fazem exposições.

ENSINO DA ARTE

— "A ESCOLA municipal de pintura, de fundação relativamente recente, não tem um bom pintor entre seus professôres. O ensino está academizado, com exceção do particular. Mas, ninguém neste se destacada. O único professor realmente fora do comum, aqui, no momento, é o alemão Henrique Boese".

Isso explica porque a nova geração luta com tremendas dificuldades, não sabendo para onde se dirigir e tentando obter bolsas para estudar fora do Brasil. Em São Paulo, o Museu de Arte tem uma escola, "onde já se pode aprender alguma coisa".

A CRIANÇA E A ARTE

— "DEVEM ser interessantes o curso infantil de Ivan Serpa e o de modelagem para adultos, que Margaret Spence está dando no Museu de Arte Moderna do Rio. Mas, nada posso adiantar, antes de ver os resultados. Augusto Rodrigues tem feito muita coisa em relação à infância".

Marc Berkowitz acha certa sua afirmação de que não procura inventar gênios, mas simplesmente tornar as crianças felizes. Observou o prazer com que as crianças trabalham na escolinha de Augusto Rodrigues.

— "Isto pode fazer grande bem, principalmente às crianças desajustadas. Para a arte pròpriamente dita, o trabalho dêsse professor desperta as crianças para a arte e lhes educa o gôsto".

COISAS DE UM BRASIL DESCONHECIDO

Comunidade negra num quilombo secular

História de um povoado fiel às suas origens

"BRANCO AQUI, SÓ FARINHA"

[illegible] CARLOS ([illegible] DA IMPRENSA)

CURIAÚ de baixo, Curiaú de fora. Algumas dezenas de choupanas a poucas horas de Macapá, como um documento vivo dos anos de escravidão no longinquo Amapá.

São dois povoados, um quase prolongamento do outro, habitados exclusivamente por negros, todos descendentes de escravos e alguns que foram escravos, já em idade avançada. Quilombo secular que mantém pura a origem africana de seus habitantes.

RESISTÊNCIA

CURIAÚ (geogràficamente, há um só povoado) é conhecido em todo o extremo norte pela resistência à raça branca. Diz-se, mesmo, que os seus habitantes pediram ao govêrno que não permita a fixação de brancos no povoado.

São todos negros, retintos, de conformação e hábitos conservados geração após geração. Os brancos são hostilizados, desde que manifestem desejos de convivência íntima ou de participação direta na vida de Curiaú. Numa festa, dificilmente um rapaz branco consegue aproximar-se de uma moça negra do lugar. Geralmente é repelido.

ORIGEM

AINDA não se fêz um estudo sôbre as raizes de Curiaú. Sabe-se que o povoado é consequência da fuga de escravos de fazendas do Amapá e Marajó, na época província do Pará, e que, depois, pouco se importaram com a "lei Áurea" e as promessas de direitos idênticos aos dos brancos; são, ainda hoje, os mesmos fugitivos de há cem anos atrás.

Os motivos variam de opinião em opinião. Para uns, uma forma incomum de preconceito. Para outros, represália pela experiência de humilhação e sofrimento que tem sido o contato do negro com o branco.

O TRONCO

O HABITANTE mais antigo de Curiaú é o preto Berta. Negro velho, com cento e poucos anos presumíveis (nem êle conhece a idade), tem o início da guerra do Paraguai como marco dos primeiros anos de vida.

Em Curiaú, diretamente ou indiretamente, todos descendem do velho Berta, que foi escravo. E' respeitado e obedecido, como um chefe de tribo.

O velho Berta está doente e não se sabe se a fraqueza orgânica de uma velhice extraordinária permitirá mais anos de vida. Há um receio geral de que venha a morrer dentro em breve — mas, hoje ou amanhã, morrerá em Curiaú. E' uma tradição. Todos que nascem em Curiaú, morrem em Curiaú.

A FARINHA

CURIAÚ não é apenas conhecido por manter a condição de quilombo secular. A excelência da farinha fabricada pelos seus habitantes, considerada a melhor do extremo norte, é outra fonte de propaganda.

A rigor, o fabrico da farinha de mandioca é o único meio de vida do lugar. Quanto ao mais, algumas vacas e uma produção reduzida de tabaco. Campinas alagadas, pântanos difíceis em alguns casos, não permitem a plantação de verduras e legumes.

E' o motivo da resposta de um habitante do povoado a uma pergunta nossa:

— "Branco aqui, so farinha!"



O "tipiti" ao ser trançado para o fabrico da farinha; à direita, a farinha de Curiaú, considerada a de melhor qualidade do extremo norte



Farinha transportada em paneiro

COMO É FEITA

A FARINHA é conhecida, no norte, como o pão do caboclo. Daí a importância da farinha de Curiaú.

E' uma farinha amarelada, bem torrada, com grãos grossos e finos. Fases da fabricação: a mandioca é tirada e posta nágua; depois de amolecida, é descascada e passada no "tipiti" (talos de "miriti" trançados, para tirar o suco e deixar a massa); depois de peneirada, a massa é torrada no forno.

Em Macapá não se utiliza outro tipo de farinha.

A ESCOLA

PELO último recenseamento, Curiaú tem 312 habitantes, dos quais cêrca de 50 crianças. E tem uma escola, mantida pelo govêrno.

A professôra, numa exceção oficial, é talvez o único branco que já conseguiu conviver com os habitantes de Curiaú, povoado proibido para brancos.

Curiaú continua

A RESISTÊNCIA de Curiaú não é apenas aos brancos. E' também ao progresso.

Nos últimos 8 anos, Macapá foi a cidade que mais cresceu no país, proporcionalmente. Curiaú continua o mesmo de 100 anos atrás, sem receber novos habitantes, sem perder um filho do povoado.

Nada mudou, nem o padrão de vida. Palhoças sem higiene, os mesmos processos primitivos de fabricar a farinha e nada mais se procurou aprender. A fabricação de farinha continua sendo o único meio de vida. E como ocorria quando dos primeiros escravos fugitivos, a sombra é sempre um convite a sestas intermináveis, nas tardes quentes do marco zero.

Curiaú continua.



Benedito, preto velho



Visão patética do quilombo: a terra suja, o pretinho nu e largado, a palhoça sem higiene e a escola, único sintoma de civilização em 100 anos de existência

PERDE A GRÃ BRETANHA O MERCADO BRASILEIRO

Comentários do correspondente do "Financial Times", do Rio

LONDRES, 19 (AFP) — "A Grã-Bretanha está em caminho de perder o mercado brasileiro" — diz hoje o correspondente do "Financial Times", no Rio de Janeiro, em comentário transmitido e que o jornal destaca em lugar especial.

E' a seguinte a súmula da correspondência: "Enquanto a Grã-Bretanha adota uma política de "wait and see", insistindo em que o Brasil paute o preço de suas exportações pelos câmbios mundiais, outros países procuram ocupar seu lugar. Essas dificuldades arriscam-se a aumentar, se o Brasil restabelecer o comércio de trocas, como parece que está com intenção. Esse gênero de comércio é condenado pela Grã-Bretanha, porque se opõe à liberação das permutas comerciais mundiais.

Todavia, o Japão, que já tem uma balança favorável com o Brasil, de mais de dez milhões de dólares americanos, não hesita em negociar um novo acôrdo para se garantir uma parte do mercado brasileiro da qual a Alemanha ameaçava apoderar-se.

Uma missão alemã se acha, neste momento, no Rio de Janeiro, para estudar os meios de evitar tôda e qualquer restrição ao comércio germano-brasileiro.

Em menor escala, a Itália, a França e outros países europeus não sòmente oferecem suas mercadorias, mas parecem dispostos também a discutir, "in loco", com os brasileiros os meios para estabelecer um comércio bi-lateral".

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL